S. PAULO
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
RUA DIREITA, 20-A
(Altos e baixos)
Caixa postal F—Teleph. 629
Domingo, 13 de outubro de 1907
Anno XIV—n. 324

Commercio de São Paulo

Preços das assignaturas
PARA A CIDADE
Anno ... 25$000 | Semestre. 15$000
PARA O INTERIOR
Anno ... 30$000 | Semestre. 16$000
PARA O EXTRANGEIRO
Anno ... 50$000 | Semestre. 30$000

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

PELA LAVOURA

As estradas de ferro podem, sem sacrificio, prestar o seu auxilio á lavoura que as tem opulentado. E' indispensavel, nos dias em que os productores estão ameaçados de ruina quasi certa, a reducção immediata de tarifas. Não basta, por certo, que a Ingleza deixe de cobrar 185 réis por tonelada-kilometro, de Jundiahy a Santos. Os preços antigos, tanto dessa estrada como das outras, são carissimos principalmente no anno em que o preço do café é insufficiente para as despesas de producção. As diversas companhias sabem que, com o transporte caro que pagamos, não é possivel accelerar a producção e o commercio. Os economistas, em geral, têm observado que é estreita a relação entre o transporte barato e o progresso economico. Nos Estados Unidos, como em qualquer parte, a producção e o commercio têm-se alargado, á medida que se facilitam os meios de communicação e que se reduzem as tarifas. Nota o sr. Clodomiro Pereira, illustre engenheiro, que o movimento de reducção de tarifas e o augmento da producção, nos Estados Unidos, é a prova de quanto pode a estrada de ferro e o frete baixo. Dá elle o seguinte quadro, referente ao conjunto de linhas americanas, com a tarifa media cobrada por kilometro-tonelada, ao cambio de 12:

1880	30 réis
1882	30 réis
1884	28 réis
1886	26 réis
1888	20 réis
1890	24 réis
1892	23 réis
1894	22 réis
1896	21 réis
1898	19 réis
1900	18 réis

Accrescenta o mesmo escriptor que a reducção ainda foi maior nos grandes troncos, no trafego em transito. O frete para o trigo oscillou entre 5 réis e um real. Todos nós nos admiramos do incomparavel desenvolvimento economico da Argentina. Explica-se-o, em parte, esse desenvolvimento, se lembrarmos que é barato, relativamente, o transporte nessa republica: cerca de 50 réis por kilometro tonelada. Se cotejarmos o preço dos nossos transportes com o preço dos transportes americanos e argentinos, que differença! Não temos á mão a tabella dos preços cobrados pelas demais estradas. Podemos, todavia, transcrever de uma publicação, feita ante-hontem no *Estado*, esta tabella de preço da Paulista, linha bitola larga:

KILOMETROS	RÉIS
De 0 a 25	241
De 26 a 50	245
De 51 a 75	224
De 76 a 100	207
De 101 a 125	184
De 126 a 150	161
De 151 a 175	138
De 176 a 200	115

Além de 200 kilometros, 92 réis por tonelada-kilometro. Na linha de bitola estreita, como ponto de partida Jundiahy:

KILOMETROS	RÉIS
De 0 a 25	241
De 26 a 50	235
De 51 a 75	224
De 76 a 100	207
De 101 a 125	184
De 126 a 250	161

Além de 250 kilometros, 80 réis por tonelada-kilometro.

Na linha Ingleza, como já sabemos, o preço por kilometro-tonelada, de Santos a Jundiahy, vae ser de 185 réis. Na Mogyana, os preços tambem não são baratos. Com tarifas tão altas é possivel o alargamento de nosso commercio e producção? Mas não poderão as companhias, ao menos provisoriamente, reduzir o preço de transporte, para prestarem um auxilio efficaz á lavoura, na época em que a venda do café não basta para as despesas de producção? Este auxilio, por certo, é facil, sem o sacrificio da industria de transporte, que tambem merece protecção como a industria agricola.

O accrescimo das rendas federaes durante o mez de setembro findo foi de 8.431:773$200, ouro, e 19.994:305$214, papel, contra 7.565:508$510, ouro, e 18.308:670$562, papel, em egual periodo do anno passado, ou diga-se, houve uma differença a mais de 866:263$690, ouro e 1.685:634$652, papel, equivalentes á quantia de 2.551:898$342.

Com esse augmento, verifica-se que o accrescimo das rendas federaes comparadas com as de egual periodo de 1906, attinge á avultada quantia de......... 54.278:153$079, representada por......... 16.367:951$774, ouro, e 37.910:201$305, papel.

Os advogados ALFREDO PUJOL e ERNESTO PUJOL mudaram o seu escriptorio para a rua 15 de Novembro, 3, sobrado.

Pró paulistas

Será uma verdade isso que dizem, com ares meio pesarosos, meio ironicos, uns distinctos medicos, advogados e coroneis, de não haver mais paulistas intelligentes, capazes e preparados?

Ter-se-iam perdido de todo as qualidades dos Gusmões, dos Feijó, dos Andradas, dos Prado, dos Cintra, dos Pizas, dos Fonseca, dos Rezende, dos Machado e tantos outros?

Não. O paulista de hoje não precisa recorrer á esplendida galeria de seus mortos para poder hombrear em talento, capacidade e preparo com seus irmãos dos outros Estados do Brasil.

No exercito, na marinha, no parlamento, nas artes, nas letras, nas industrias e em tudo quanto o homem se póde distinguir, está actualmente o Estado de S. Paulo muito bem representado.

Dá-se apenas a anomalia, occasional felizmente, de ser dentro de seu territorio que elementos diversos, por diversas causas, fazendo-lhe guerra, vão cobrindo de tenue sombra o nome paulista.

Ninguem ignora que o Brasil não queria e não devia mesmo conformar-se com a idéa de, que a presidencia da Republica fosse privilegio de S. Paulo. De fórma que, após tres presidentes paulistas e quasi um quarto victorioso, colligaram-se todos os esforços politicos de diversas influencias e de diversas zonas para que esse espectro não preoccupasse mais aos outros Estados.

E então, a voz da Bahia no *Diario de Noticias*, a voz do Rio no *Correio da Manhã*, diversas vozes mineiras e nortistas no parlamento e na imprensa começavam a advogar a causa dos que para predominar, para manter posições ou adquiril-as, nos entregariam á discreção. Isso feito, passaram os daqui a lamentar pesarosos que não mais houvesse paulistas; e, como em maioria não o são, a attribuir-se as qualidades, que, dizem, nós perderamos. No emtanto, está bem claro e todo o mundo sabe que a actual situação politica de S. Paulo é filha primogenita da idéa de afastar S. Paulo dos negocios da União.

Dar-nos-ão de lá alguns empregos, algum dinheiro, alguns melhoramentos e tratamento especial em certos departamentos da politica de bastidores, mas repellirão qualquer pretenção de partilhar o poder central.

Contentam-se com isso os homens do governismo e tiram de facto muitos proveitos. Mas S. Paulo não é esses senhores.

Essa é a razão principal da exclusão dos paulistas de talento e de valor; elles seriam campeões de S. Paulo no concerto da Federação.

Agora, a razão por que os filhos de outros Estados mais se distinguem aqui actualmente é esta. Vieram cuidar da vida, e, recommendados no Imperio e na Republica aos chefes do Rio, eram remettidos para S. Paulo, onde a riqueza de seus filhos creára e mantinha empregos diversos para sua actividade, e com a vantagem de não terem os paulistas como concorrentes.

Trabalhadores em geral, economicos e obedientes, foram subindo em massa.

Uniram-se a distinctas e ricas familias que os distinguiram e distinguem ainda indicando-os para os cargos de importancia e para tudo mais em que devam ter representação.

A magistratura, o funccionalismo em todos os seus ramos e as commissões rendosas, tudo era para elles.

Porque nós não queriamos; nós não podiamos fazer-lhes concorrencia na mais util das qualidades para a lucta: a obediencia.

A situação geral da politica brasileira veiu achar S. Paulo fóra de mãos paulistas, por occasião das candidaturas Campos Salles—Bernardino. Aproveitaram isso e fizeram bem. Não digam, porém, que não ha mais paulistas ou que os de hoje só servem para plantar café ou ser sogros.

C.

NA CAPITAL

Como uma das nossas elegancias de bella cidade, apresentamos a todos os que nos visitam o 1.º batalhão de infantaria da brigada policial.

E' elle o orgulho do nosso presidente, como é a sentinella avançada que amedronta céos e terra, se tiverem a infeliz idéa de perturbar a santa paz em que vivemos.

Sim. A apresentação, já systematica, desse batalhão, a todos quantos nos visitam, nacionaes ou extrangeiros, não póde ter outra interpretação.

As paradas indicam a disciplina, limpeza e correcção dos soldados, mas o que ellas não provam é o principal dote inherente ao soldado —o ser valente e destemido.

Entretanto, amedrontar, ao que nos parece, é o seu fito occulto.

De outra fórma não comprehendemos a selecção que é feita nesse batalhão, em detrimento das praças dos outros.

Para elle são escolhidos soldados, tem elle a primazia das promoções, ou graduações, é o enfeite e ameaça do governo.

Os outros corpos são constituidos de soldados antigos, homens feitos, musculosos, mas que, pelo seu aspecto physico, são julgados incapazes de figurar em uma parada na capital.

Esses são jogados para o interior. Não gosam de regalias, e, ainda que habilitados, não conseguem graduação, porque se allega a falta da instrucção franceza. E o primeiro fornece graduados para outros corpos.

Não escrevemos aereamente, pelo simples espirito de censura, não.

Temos ouvido reclamações sobre o assumpto de grande numero de praças, algumas bem habilitadas, e, entretanto, abandonados no interior, por lhes faltar o proteccionismo de que só gosam as do primeiro batalhão.

A injustiça é evidente. Se a instrucção franceza é base para as graduações, neste caso, para que haja justiça e seja vantajosamente aproveitada a verba que gastamos com esse serviço, torna-se necessaria a transferencia periodica dos corpos.

Essa medida impõe-se como um acto de justiça e necessidade, se de necessidade é a instrucção franceza.

S.

Orfèvrerie Christofle, representantes: L. GRUMBACH & C.—S. Bento, 91.

PALESTRAS FLUMINENSES

Rio, 11—10—907

Que me perdôem os leitores cariocas do *Commercio de São Paulo*, mas a verdade é uma só, e vergonha é escondel-a: O Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro não faz mais jus a fama que conquistou.

Os grandes incendios repetem-se e com elles os grandes insuccessos da heroica corporação de bravos. O ultimo foi, mesmo, ás portas do Quartel, a meio minuto de distancia, e foi um incendio completo, não de uma casa, mas de tres, ficando, apenas, as respectivas paredes.

Este resultado é, quasi, inverosimil. No logar do sinistro compareceu promptamente os bombeiros; mas as labaredas irrompem impavidas, alastram-se medonhas, e reduzem tudo a brasido, escombros, cinzas, como se nada lhes offerecesse resistencia.

Espalha-se a desculpa dos bombeiros por via da falta dagua. Parece incrivel. A agua é a munição com que aquella força tem de acommetter o inimigo, que é o fogo, e não se comprehende como alguem queira assumir o commando de uma columna de guerra, sabidamente desarmada. Essa historia de Corpo de Bombeiros sem agua é uma historia inadmissivel, porque se elle não dispõe de munições, não representa uma organisação regular como todos pensam que elle represente.

Acreditamos, antes, que a falta é de regularidade nas manobras: muita bomba, muita mangueira. Ultimamente fez-se objecto de luxo, até, o numero de metros de mangueira extendida! Quem tem assistido a incendios nota muita ordem e contra ordem no serviço de ataque. Emquanto as indecisões se manifestam, o fogo avança...

Falta dagua não póde ser. Falta dagua já o engenheiro Van Erven quando inspector de Obras Publicas, muita vez provou que não havia. Haverá, sim, grande solicitação dagua, por muitas machinas, por alguns kilometros de mangueiras, o que affrouxa a intensidade dos jactos; mas a demonstração cabal de que ha agua é que, além dos estragos do incendio, resultam sempre, para um e outro lado, estragos feitos pela «agua de extincção», segundo a gyria noticiarista.

—

Agita-se ou pretende-se agitar a idéa de que o Theatro Municipal, em vias de conclusão, deve ser um theatro exclusivamente nacional, para companhias nacionaes editoras de peças nacionaes de auctores nacionaes! Bem quizera eu ser tambem agitador, e ter por movel o mesmo thema nacionalista.

E' preciso, porém, ser teimosamente cego para não ver que não temos artes nem artistas para occupar um estabelecimento daquelles; se elles têm de apparecer, effectivamente, os artistas, podem fazel-o em qualquer theatro que lá os irá applaudir a sociedade fina; se não os que por ahi andam, não será o theatro monumento que lhes ha de dar valor.

E' preciso considerar que ordem de espectadores frequenta esses theatrecos onde se representam maxixes e revistas para julgar da sua incompatibilidade com um theatro de marmore e de granito, ricamente mobiliado.

Os nacionalistas querem uma cola? Ninguem ouse contrarial- nesse excellente proposito de instruir e de estimular o artista naciona Nós estamos certos, mesmo, de qu o que falta aos nossos artistas é instrucção; mas para escola não se precisa um monumento. E querem, então, que o Theatro Municipal seja frequentado por assistentes de exercicios escolares?

E' uma agitação insensata, essa que tenho o desgosto de testemunhar, e que cumpro o nobre dever de hostilisar. A' sua frente figura um homem da minha maior sympathia, e que respeitará o meu parecer como eu respeito a sua opinião... discordando. Paciencia! A bandeira que eu desejaria vel-o desfraldar era esta: «Abra-se o theatro para todas as grandes manifestações da Arte, inclusive as nacionaes». E os nacionaes que tratassem de se fazer dignos de serem ali admirados.

Ferreira da Rosa.

Orfèvrerie Christofle, representantes: L. GRUMBACH & C.—S. Bento, 91.

POSTO POLICIAL DE S. CAETANO, ONDE SE ACHA PRESO SEBASTIÃO LEITE

LUTA MORTAL

Entre estudantes

A impressão publica—Escola de Pharmacia—Um pedido de duas alumnas rejeitado — O necroterio da Santa Casa convertido em camara ardente — As coroas— O sahimento — O enterro — Sebastião Leite, seu estado moral—Encerramento do inquerito — Pormenores interessantes — Apprehensão, pela policia, da machina photographica do "Commercio".

Perdurou, ainda hontem, no espirito publico, a desoladora impressão causada por este crime sensacional. Não foi apenas a nobre classe academica que se sentiu ferida por esse duplo golpe: a morte de um collega e a criminalidade de outro. As demais classes da sociedade paulista, com a qual privavam distinctamente os jovens estudantes, demonstravam, nos commentarios de cada hora, a profunda magua geral que a todos acabrunhava sinceramente. As manifestações de pesar succediam-se. Vejamos o que é que a nossa reportagem poude colher de mais interessante.

A's 8 horas da manhã, deu-se uma numerosa reunião dos alumnos da Escola de Pharmacia para resolverem sobre as homenagens a prestar ao seu desditoso collega, Adherbal Spinola. Foi nomeada uma commissão composta dos estudantes Messias de Sousa Mattos, Arthur de Camargo Pacheco, Dias Netto, Heitor Corrêa, Hierocljo de Barros e Godofredo Guaraúna para representarem a Escola no enterro, levando o respectivo estandarte involto em crépe. Quando se procedia á escolha dos membros para formar essa commissão, as alumnas, d. Branca Giuliodori e d. Maria Luisa Moreira Sampaio solicitaram permissão para se incorporarem officialmente a ella. Pediu a palavra o graduando Edgar de Mello para ponderar que não lhe parecia cabivel a incorporação das solicitantes á Commissão. A alumna d. Branca, usando da palavra, rebateu a opinião daquelle estudante, por julgar que na sua conducta e na de sua collega nada havia que pudesse provocar censuras. Encerrada a discussão, e posto a votos o pedido das duas moças, a assembléa regeitou-a, unanimemente.

Dr. Gabriel da Veiga

O activo delegado da 1ª circumscripção que presidiu o inquerito do crime praticado por Sebastião Leite

Em vista disso, d. Branca e d. Maria Luiza dirigiram-se, em caracter particular, para o necroterio da Santa Casa, d'onde assistiram o sahimento funebre.

O cadaver de Adherbal, vestindo terno de frak preto, jazia num caixão de primeira classe, pousado sobre uma eça, e ladeado de quatro tocheiros. O crucifixo do Christo, ostentava-se, sobre a peanha, á cabeceira do morto.

Vimos as seguintes grinaldas depositadas no feretro: da Escola de Pharmacia, ao Adherbal Spinola; ao querido Adherbal, saudades de seus paes; ao bom Adherbal, saudades de Gustavo Andrade; ao Adherbal, saudades de Januario Loureiro; ao Adherbal, saudades do Gremio Onze de Agosto; da Liga Academica, saudades ao Adherbal; ao Adherbal, saudades do Gremio Polytechnico.

Durante a noite, velaram o cadaver alumnos da Escola de Pharmacia, que se revesavam nesse piedoso mister.

A' 1 hora da tarde effectuou-se o sahimento, em coche de primeira classe, com destino ao cemiterio do Araçá. Formavam o cortejo commissões da Liga Academica, do Centro Onze de Agosto, do Gremio Polytechnico, dos alumnos da Escola de Pharmacia, do curso odontologico, a que pertencia o finado, e muitos estudantes dos diversos institutos superiores desta capital. A congregação da Escola de Pharmacia estava representada pelo respectivo director, dr. Amancio de Carvalho, e pelo dr. Americo Brasiliense, lente.

No cemiterio do Araçá procedeu á autopsia o medico legista da policia, dr. Xavier de Barros, auxiliado pelo dr. Amancio de Carvalho. O auto constata uma pneumorrhagia consecutiva a ferimento de bala, penetrante na cavidade thoraxica, tendo o projectil atravessado o pulmão direito, indo alojar-se na musculatura correspondente ás ultimas peças inter-costaes. Como é natural, havia grande derrame de sangue na cavidade thoraxica.

Ao baixar o corpo á sepultura, falaram: os academicos de direito Abilio Pinheiro e Avelino Leite, o graduando de pharmacia Edgardo de Mello, em nome de seus collegas, e o dr. Amancio de Carvalho, pela congregação da Escola. A alumna d. Branca Giuliodori acompanhou o cortejo funebre até ao cemiterio.

—

A' hora em que se realisava o enterramento da victima, continuava na delegacia de S. Caetano o inquerito instaurado pelo dr. Gabriel da Veiga, delegado da 1.ª, para completo apuramento da criminalidade de Sebastião Leite.

Depuzeram as testemunhas oculares d. Zelia Dias, d. Maria de Andrade Nogueira e d. Maria Romana, cujas respostas concordam com os informes hontem publicados por esta folha. O inquerito foi encerrado hontem mesmo, devendo ser, amanhã, remettido ao juiz da 5.ª vara criminal. Por não terem comparecido hontem, foram arroladas as testemunhas Jorge Molina, Oswaldo Negrães, Pedro Marçallo, d. Maria Jandyra e João Muniz Barreto, que deverão depôr no summario de culpa.

.·.Quando, ante-hontem, por occasião do interrogatorio, o dr. Gabriel da Veiga perguntava a Sebastião Leite qual a sua edade e que anno cursava, o criminoso respondeu que

Quarto da casa de pensão, á rua Benjamim Constant, 9, onde morava Adherbal Spinola

---

MUSA VARIA

Guilherme Ferrero, o illustre historiador italiano, chega hoje a S. Paulo

Uns, após outros, hospedes egregios,
Procuram este solo hospitaleiro,
Que os trata como personagens régios,
Com um carinho verdadeiro.

A Italia, onde, do genio, a grey fulgura
E que apparece num vivo resplendor,
Envia-nos, agora, essa figura
De erudito e historiador.

Iwan

tinha 21 annos, era [illegible] e devia, pois, formar-se agora. Ao dizer estas ultimas palavras, o joven estudante chorou sentidamente.

Quanto ao seu estado moral, sabemos que Sebastião Leite não está abatido e recebe com serenidade os amigos que o vão visitar.

⁂ **Tivemos informação de que** o revólver de que se serviu o assassino não lhe foi emprestado pelo sr. Sylvio de Moraes Salles, academico de direito. Ha dias, Sebastião Leite, não encontrando Sylvio em casa, pediu a um tio deste o revólver, que lhe foi negado. No dia seguinte, dizendo-se intimo de Sylvio, obteve elle que um companheiro de quarto do moço academico, o sr. Pedro Bueno, lhe emprestasse a arma com que se tornou homicida. Só hontem, pela leitura do *Commercio*, é que o sr. Silvio soube que essa arma lhe pertencia.

⁂ Os estudantes de odontologia, srs. José Dias de Arruda Campos, Juvenal Prado, Juvenal Custodio, Albino Carneiro e Jorge Augusto da Silveira, representando os collegas, telegrapharam ao pae de Adherbal, sr. Odillon Spinola, residente em Uberaba, communicando-lhe o tragico fallecimento do filho, dando-lhe pezames e pedindo ordens para o enterro. O sr. Odillon, agradecendo, respondeu que já tinha providenciado a respeito, por intermedio do sr. Januario Loureiro.

⁂ Communicam-nos ser inexata a noticia de que a Assistencia Judiciaria da Liga Academica pretenda offerecer os seus serviços a Sebastião Leite.

A mesma Liga, na sessão solenne que hontem realizou em commemoração ao descobrimento da America, inseriu, na acta, um voto de pezar pelo triste acontecimento.

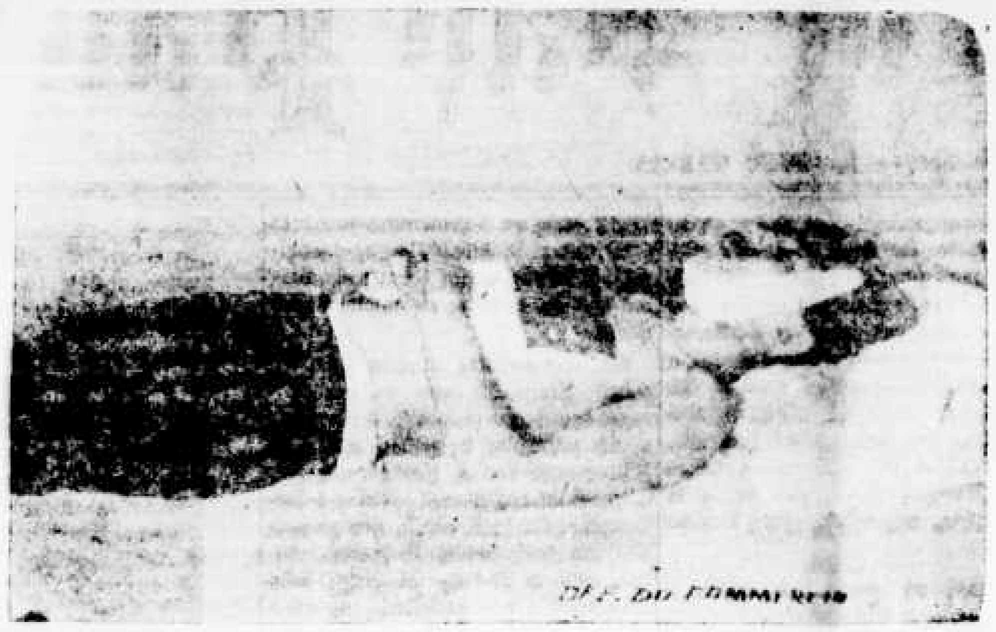
⁂ No enterro de Adherbal, o *Commercio de São Paulo* e o seu redactor-chefe, dr. A. Celso Garcia, fizeram-se representar por um dos nossos companheiros de trabalho.

⁂ Hontem, quando o nosso photographo e director da officina de zincographia, o intelligente e operoso artista, sr. Herrero Vargas, assestava, em plena rua de S. Caetano, a sua machina, para apanhar as pessoas que entravam e sahiam do posto, á hora do interrogatorio das testemunhas, o dr. Gabriel da Veiga, delegado, mandou, inesperadamente, apprehender o apparelho. Parece que esse acto da auctoridade teve por fim evitar que fossem photographadas as tres senhoritas que, na tarde do crime, eram acompanhadas pelo assassino, e que, na occasião, estavam depondo.

⁂ O *Correio Paulistano*, em sua noticia do crime, offendeu gravemente a mocidade que se educa na Escola de Pharmacia. Referiu-se a um alumno que aggrediu, com punhal, um collega. Contou tambem que diversos alumnos vaiaram um eminente cidadão, que havia sido investido da mais alta magistratura do paiz. Este e *outros* factos *deprimentes* dos bons creditos da Escola de Pharmacia, accrescenta o *Correio Paulistano*, não affectam a generalidade dos estudantes, mas provam que entre elles têm existido elementos perniciosos, *cujos exemplos têm tido imitadores*. Em nenhum estabelecimento de ensino, prosegue o *Correio*, as dissenções passageiras assumem, como na Escola de Pharmacia, o caracter da *odiosidade intransigente* de que a occorrencia de hontem é uma *deploravel demonstração*. A folha official, apesar de uma resalva, offendeu toda a mocidade da Escola de Pharmacia.

Como não nomeia estudantes e attira, indistinctamente, uma suspeita deprimente contra toda a mocidade, é natural que cada alumno da Escola de Pharmacia se julgue amesquinhado. Supporá de certo que hão de crer que elle é um dos elementos perniciosos, um dos degenerados cheio de odiosidade intransigente. O *Correio* foi de cruel injustiça. Os factos que allega não auctorisavam a excommunhão lançada contra moços em geral bemquistos e estudiosos. E' natural que a mocidade, como se vê em todos os estabelecimentos de ensino, pratique o que é proprio da edade. Se ha factos isolados, esses factos graves, excepcionaes, se dão em toda a parte.

O *Correio* foi tambem cruel com o corpo docente da Escola de Pharmacia. Diz que as occorrencias *depõem bastante contra a disciplina e boa ordem que devem reinar em semelhantes institutos*. Pede á directoria que tome providencias. «*E é muito possivel que*, conclue a folha official, se se puzessem, ha muito tempo, em pratica *medidas energicas de repressão*, não tivessemos de lastimar a scena de sangue de ante-hontem.» Quem conhece o corpo docente da Escola, quem conhece o seu digno director, comprehenderá bem a injustiça do *Correio*.



O estudante Adherbal Spinola, na mesa do necroterio da Santa Casa

Ultimo retrato de Adherbal Spinola

Orfevrerie Christofle, representantes: L. GRUMBACH & C. — S. Bento, 91.

CONFERENCIA DA PAZ

Ultimos telegrammas

Na reunião celebrada pela Conferencia, o sr. Battle, delegado do Uruguay, disse que ella tinha enveredado por mau caminho no seu esforço de resolver a questão do Tribunal Permanente de Justiça e Arbitramento.

Um tribunal internacional, disse o orador, nunca poderia ter nem a força, nem a imparcialidade que se encontram nos tribunaes nacionaes e não em tribunaes internacionaes de pura phantasia. Nenhuma das idéas apresentadas para a constituição da corporação de juizes parecem acceitavel á Conferencia. Para elle, achava preferivel recorrer a um arbitro que recorrer a um juiz. As nações jámais se dariam pressa em submetter a um tribunal internacional o julgamento de pretenções oppostas á jurisprudencia. O Tribunal Permanente instituido em 1879, esse sim, parecia ao orador uma realização verdadeiramente pratica.

Disse ainda que o Direito Internacional fazia na America mais progressos que na Europa, e de tal davam exemplo os tratados de arbitramento concluidos entre a Republica Argentina e os seus vizinhos, bem como a Hespanha e a Italia.

O sr. Battle recordou que o Brasil propuzera á Conferencia uma fórmula, que, se tivesse sido acceita, baniria do mundo o espirito de conquista.

A solução dos litigios de fronteiras entre a Republica Argentina, o Chile e o Brasil provava que esse progresso, a que alludia, não era sómente theorico. A America do Sul, com o maior cuidado, procurava preparar as mais votadas e auspiciosas conclusões aos problemas dá paz internacional.

Se as duas ou tres mais poderosas Republicas americanas se extendessem no sentido de ser constituida uma alliança com o fim de estudar as causas dos conflictos armados, susceptiveis de surgir entre os povos americanos, e offerecer auxilio efficaz ao paiz que fosse injustamente provocado, essas tres nações americanas viriam reunir-se em torno desta santa alliança que imporia a paz a todo continente do Novo Mundo.

E o Uruguay, nutrindo esta esperança e por todas estas considerações, votaria contra a proposta que acabara de ser apresentada.

—Na sua reunião a primeira commissão discutiu o arbitramento obrigatorio e approvou por 27 votos contra 3 com 8 abstenções e reservas de 2 votos, a 1ª clausula da proposta do professor Martens.

Votaram contra a Allemanha, a Austria, a Roumania, a Belgica e os Estados Unidos.

O professor Martens retirou a sua proposta.

O delegado Merey apresentou uma proposta estipulando o prazo de um anno para que as potencias pudessem chegar a um accôrdo sobre applicação do arbitramento obrigatorio a certas convenções internacionaes.

Essa proposta foi rejeitada por 21 votos contra 11, com 7 abstenções.

O conde Tornielli retirou a proposta que ultimamente apresentára e propoz que a Conferencia adoptasse por unanimidade a seguinte resolução:

1º Approvando em principio o arbitramento obrigatorio;

2º declarando que certos casos são adaptaveis ao arbitramento obrigatorio;

3º declarando que as divergencias de opinião que se tenham manifestado durante a Conferencia eram de natureza puramente juridica e de modo algum attingiam as boas relações entre as potencias que tomaram parte na Conferencia.

A Commissão encarregou os srs. conde de Nelidoff e Léon Bourgeois de escolher delegados que representassem todas as opiniões sobre o assumpto e redigissem uma resolução no sentido indicado pelo conde Tornielli.

A Commissão examinará essa resolução.

— Na reunião da 1ª Commissão da Conferencia de Haya, a Belgica, a Roumania e a Suissa votaram contra o projecto do Tribunal Permanente.

A Dinamarca, a Grecia e o Uruguay abstiveram-se de voto.

O Mexico e a Persia reservaram as suas deliberações embora tendo votado em favor da resolução proposta por sir. Edward Fry, que tomará o caracter de uma declaração.

Os debates sobre o Tribunal Permanente estão terminados e os sobre o arbitramento obrigatorio terminarão amanhã.

Estas duas questões são as ultimas que a Conferencia terá de examinar em sessão plenaria.

—Estão virtualmente terminados os trabalhos da Conferencia.

E' este o texto da declaração proposta pelos delegados encarregados de reunir nella as opiniões manifestadas pela Conferencia em relação ao arbitramento obrigatorio:

«De accôrdo com o espirito de conciliação, que é a verdadeira alma da Conferencia da Paz, a commissão resolveu apresentar á Conferencia a declaração seguinte que, reservando as opiniões de cada Estado, representa o beneficio dos seus votos e permittirá a todos affirmar principios que consideram unanimemente reconhecidos.

A Commissão é unanime:

1.º em reconhecer o principio de arbitramento obrigatorio;

2.º em declarar que certas divergencias relativas á interpretação e á applicação das estipulações das convenções internacionaes são susceptiveis de ser submettidas ao arbitramento obrigatorio sem nenhuma restricção.

Finalmente, é unanime em declarar que se não foi agora possivel concluir uma convenção neste sentido, as divergencias de opinião que se manifestaram não excederam os limites da controversia juridica. Além disso, trabalhando aqui juntos, os Estados não só aprenderam a melhor conhecer-se e a melhorar as suas relações, como tambem no correr da sua collaboração manifestaram nobres sentimentos de dedicação pelo bem-estar da humanidade.»

—A proposta apresentada pelo delegado Merey provocou animado debate, em que tomou parte grande numero de oradores.

Falando sobre o assumpto, o sr. Ruy Barbosa, delegado do Brasil, disse que já anteriormente havia reconsiderado o seu voto depois de ouvir as ponderações do delegado francez sr. Léon Bourgeois.

Na reunião celebrada em casa de Sir Edward Fry, emittira a opinião de que a unanimidade de votação representava uma garantia consideravel, mas que era preciso definil-a, já que se falava tambem de quasi—unanimidade e de unanimidade moral, conforme a importancia das questões e dos Estados.

O orador não queria crear obstaculos aos esforços de qualquer natureza tendentes ao estabelecimento do arbitramento obrigatorio.

Acceitaria mesmo uma solução modesta do problema se não houvesse meio de obter mais, mas abster-se-ia de votar a proposta apresentada pelo delegado Merey, que não estava de accôrdo com as suas idéas.

Cartas Parisienses

Paris, 25 de setembro

A proposito da morte de Sully-Prudhomme—O testamento do grande poeta—Orgulho, vaidade, egoismo e presumpção.

O testamento do grande poeta Sully-Prudhomme, morto na semana passada, acaba de ser aberto e antes, francamente, nunca o tivesse sido, tal foi o detestavel effeito que esse documento produziu para a gloria do poeta.

Com effeito, Sully-Prudhomme, nos seus ultimos desejos, mostrou-se de uma vaidade, de um egoismo, de um orgulho e de uma presumpção taes que, quando se conheceram as disposições do seu testamento, ficou-se a duvidar do espirito do auctor do *Vase brisé*.

Em primeiro logar o poeta pensa na conservação do premio *Sully-Prudhomme*, distribuido pela Academia Franceza, de que era membro, premio que consiste numa recompensa annual de uns tantos centos de francos ao escriptor que preencha umas certas condições. A principal vantagem dessa instituição é fazer com que o nome do seu fundador não seja esquecido das gerações futuras.

O poeta consagrou-lhe uma parte da sua fortuna. Outra parte foi destinada á fundação de um museu Sully Prudhomme, museu que tomará o nome de «Foyer Sully-Prudhomme». Esse museu não será outra coisa mais do que os aposentos do poeta, no estado em que este os deixou; nada deve ser alterado, nada deve ser mudado de logar. Esse homem orgulhoso viu, num louco sonho de presumpção, as gerações futuras accorrendo em peregrinação ao seu quarto, á sua bibliotheca, e prestar eterna e religiosa homenagem á gloria do mestre.

Em terceiro logar, Sully-Prudhomme pensa na Academia Franceza de que era membro e deixa-lhe 100,000 francos, para que ella os empregue como melhor entender em proveito das letras.

O academico pensa em seguida nas suas notas, nos seus papeis intimos, nos seus escriptos ineditos e como nada que possa servir a firmar o orgulhoso monumento da sua gloria se deve perder, Sully-Prudhomme encarrega Mlle. Schnitzler, que foi a sua secretaria intima e a sua confidente, a junctar, colleccionar e publicar esses papeis, que apresentarão o mestre sob um novo aspecto.

Satisfeitos, emfim, tanto orgulho e tanta vaidade, o poeta, havendo exgottado toda a sua fortuna na consagração da propria gloria, passa, emfim, a fazer, com os restos, umas esmolinhas á direita e á esquerda, esquecendo, no seu pasmoso egoismo, sua propria irmã que foi a sua constante e abnegada enfermeira, durante os ultimos annos da sua vida.

A essa creatura amante, dedicada, obscura e humilde, Sully-Prudhomme não deixou nem a mais insignificante lembrança...

E' pena que o poeta não fosse muito rico; certamente teria deixado uma grande somma para que se lhe erigisse, em plena Paris, uma estatua, em marmore immaculado de Carrara, como convém ás puras glorias.

Francamente, não é licito duvidar do grande talento de Sully-Prudhomme, é licito, porém, duvidar do espirito desse extraordinario admirador de si proprio.

Demetrio de Toledo.

Orfèvrerie Christofle, representantes: L. GRUMBACH & C. — S. Bento, 91.

CRIME

NO QUARTEL DA LUZ

O INQUERITO

Outras informações

Poucos pormenores temos a accrescentar á minuciosa noticia que hontem publicámos sobre a emocionante scena de sangue desenrolada na madrugada de 11 do corrente, no alojamento do corpo de cavallaria, no Quartel da Luz, e da qual resultou a morte do infeliz soldado daquelle corpo, João Rosado Saraiva, o *Barbeirinho*, e o ferimento de um outro soldado, Manuel Amadeu.

Manuel Amadeu

A victima da tentativa de assassinato no Quartel da Luz

O dr. Angelo Gabriel da Veiga, 1.º delegado interino, encarregado do inquerito a respeito do lamentavel facto, procedendo ás primeiras diligencias, arrecadou, hontem, todos os objectos e roupas pertencentes a *Barbeirinho*.

Entre os papeis arrecadados foi encontrada uma interessante carta da noiva do infeliz soldado, pela qual se deprehende que a mesma havia cortado relações com o seu antigo namorado, devido a más informações que delle lhe prestaram.

Saraiva attribuia essas informações ao seu rival Amadeu.

Eis a carta encontrada pela auctoridade, e que publicamos observando a sua orthographia:

«S. Paulo, 3 de outubro de 1907.

Illmo. sr. João.

Saudações.

Venho por estas linhas que é verdade qui eu gostava do senhó mais de ora em diante Não poso gosta mais porque ome que tem uma earoxa quebrada e signal que o burro por muito bom que seja não pode puchar a carosa, e verdade que o dono trata muito bem mais em prejuizo do capinzal, por tanto eu teve muitas mal informações suas, a minha cabesa gia vive muito escalentada portanto eu peso pelo bem que quer a sua familia de mandar meu retrato, se o senhor for um ome onesto manda o meu retrato que eu mandarei o seu. Portanto me dero muitas mal i formasões De sua indegoissimas pe portanto o eu não poso dar mais pr juizo no seu capinzal os dedos s de carne mas me parece que o sinh quer que seja de ferro.

No mais sub escreveme. A. S.

Espero que eu não vejo mais a su cara porque e mesmo que me da un facada».

No inquerito instaurado pela au ctoridade competente foram já ouv das varias testemunhas devend mesmo ficar hoje encerrado.

O enterro do infeliz soldado rea sou-se hontem, com grande acomp nhamento de amigos e camarada

—Manuel Amadeu, que contin internado no Hospital Militar, hontem operado pelos drs. Amara Cruz e Ayres Netto que extrahira a bala que se achava alojada na su face esquerda.

Tem melhorado sensivelmente, e tando já fóra de perigo.

BENEDICTO CALIXTO

Na villa de N. Senhora da Conceição de Itanhaem e do legitimo consorcio de João Pedro de Jesus e de d. Anna Gertrudes de Jesus, nasce Benedicto Calixto, em 14 de outubro de 1853.

Bem moço, tendo necessidade de trabalhar, viu-se obrigado a abandonar a casa paterna, seguindo para a então villa de Brotas onde residia seu irmão mais velho, João Pedro de Jesus e, ahi, dedicou-se, em suas horas vagas, á pintura, para a qual, desde menino, revelou decidida vocação.

Arthur Azevedo, o primeiro escriptor maranhense, referindo-se ao pintor paulista diz: «sente-se mal no bolicio das ruas das grandes cidades; quer viver em constante *tête-a-tête* com a Natureza e sobre tudo com o mar.»

No *Diario de Santos* de 25 de setembro de 1902, Antonio Parreiras, um dos melhores paizagistas nacionaes e um dos gloriosos dissidentes do ensino official da Escola de Bellas Artes, escreveu o que se segue sobre a individualidade de Benedicto Calixto:

«Não é de hoje que considero Benedicto Calixto um pintor de merecimento real e sobre tudo de uma probidade artistica bem digna de ser seguida:

«Vem de longe esta justa consideração.

«Ella se me impoz desde que vi os primeiros quadros do pintor santista, tão genuinamente brasileiro e tão senhor da sua arte.

«Foi sempre e ainda o é progressivo o seu caminhar; Jámais estacinou.»

«A sua *maneira* tão individual, tão séria, tão sincera, em outro qualquer paiz, que não fosse este, já teria formado escola. Calixto morrerá, como todos os artistas brasileiros, sem deixar discipulos, e ter tido a immensa ventura de assistir ao surgimento de uma arte puramente brasileira, que traga bem claramente caracterisado o nosso modo especial de *sentir*, as nossas tendencias e a indole do nosso povo.

Morrerá, vendo ainda imperar esta arte que hoje possuimos, que nada mais é do que o misto de todas as escolas, e se me permittem o termo, uma macaqueação das que existem no Velho Mundo.»

«A sua individualidade, filha unicamente de constante e sincera observação da nossa natureza, seguida por outros futuros artistas, crearia de certo uma escola, e o Brasil poderia então orgulhar-se de possuir uma arte sua.»

Elle, o querido pintor paulista, tudo tem feito para resistir á influencia das escolas estrangeiras, divulgadas em nosso paiz, pela exposição de quadros pintados por brasileiros na Europa, sobre a direcção de mestres europeus, que, de certo e com justiça, não deixam que essas producções, feitas sob a sua direcção, sejam privadas do cunho da escola que elles representam.

Calixto tem tambem resistido e resistirá sempre, ás imposições do grande publico, quasi sempre admirador platonico de obras de arte, e fanatico admirador do chromo boçal, estupido e da estatueta da terra, moldada por mãos inhabeis de operarios vulgares.

Quasi abandonado pelo publico, qua sem ter recebido auxilio official, Cali apesar de tudo tem caminhado sem para deante, embora tenha augment a lucta cada vez mais, para conseg collocar seus quadros.

Essa lucta não o desanima.

E' que elle conta como [illegible] o vi nario, com a recompensa futura, com julgamento final, com a justa apre ção de seus quadros, quando este p forte e desembaraçadamente camin ao lado das nações mais cultas, — B dicto Calixto espera como todos nós peramos a occasião que o publico e homens que nos governam possuam calma e o tempo necessario para cul da arte, hoje despresada, esquecid até insultada por um deputado que a da ha bem pouco tempo a esbofet na figura veneranda do immortal Vi Meirelles, em pleno congresso repu cano.

E' com os olhos fitos neste futuro almejado, que elle encontra forças p supportar resignado todos os tormen a que ha muito se habituaram os ar tas brasileiros.

Outros porém, coitados! preferem escravidão, immediata, a troco de punhado de moedas e assim pou pouco vão desapparecendo os verdad ros artistas filhos desta terra.

Se a recompensa monetaria dada Calixto tem sido pequena ou quasi nhuma, em compensação elle póde t certeza que os seus trabalhos vão po a pouco abrindo caminho—para a mortalidade—e cada vez mais va vão tendo.

Quem como o pintor santista viv contemplar a grande natureza, progr sempre, e com quanto seus quadros sejam todos de um valor extraordina são na sua totalidade quadros dignos um artista de merito.

Ninguem melhor do que Calixto nhece este littoral.

Não ha praia, recanto de rocha, que elle não tenha contemplado amoroso olhar e o seu pincel não reproduzido.

Todos os seus quadros são feitos rebuscamento de toques dados mi mente para obter effeito, são pinta sem a menor intenção de agradar o p blico, tendo unicamente em vista re duzir com extrema sinceridade o que vê.

O modelado dos quadros de Calix seja paisagem ou figura, é feito com grande segurança de quem sabe d nhar correctamente.

Os primeiros planos dos seus quad são detalhados com extrema arte, e contudo ter este acabamento mech de que tanto se vangloriam alguns *listas*, copistas de provas photog phicas.

A perspectiva é sempre bôa—e rido sempre justo nas suas prod ções.

Se Calixto dispuzesse de recursos p cuniarios e não fosse obrigado a perd tempo a fazer quadrinhos, já teria d tado o Museu Paulista com quadros um valor incontestavel.

Bastava que elle fizesse em grande.

DOR DE PAIXÃO

A VICENTE DE CARVALHO

Por te buscar, no anceio desvairado
O olhar mergulho pela noite em fóra,
Pulsando, gemedor e illuminado,
A harpa dos versos placida e sonóra...

E' deserta de amor a noite... Agora,
Entra no occaso de ouro o luar sagrado;
E a tréva que se extende nessa aurora
Envolve-me o coração despedaçado.

Nada me attende o brado supplicante,
Cheio dessa ternura soluçante
Que em cada gesto infundes e revélas.

Grito, debalde! canto, em vão! Tranquilla
Eternamente a noite azul rutila
As lagrimas sangrentas das estrellas...

II

Mas, rompendo a manhã dessa neblina,
Um vulto vaporoso, envolto no ouro
Do sol que vinha, ergueu-se e, numa esquina,
Do caminho, fugiu, formoso e louro...

Acompanhava-o um scintillante côro
De anjos cantando suave cavatina...
Como um tinir de magico thesouro
Trago no ouvido a tremula surdina.

E atrás da sombra errante, ancioso e louco,
O olhar volvendo a essa manhã brumosa,
Os braços ergo e altas espheras tóco.

E ascendo a cada estrella e, nessa altura,
Febril, em cada esphera silenciosa
Minh'alma, compungida, te procura...

III

O luar limpido e terno de teus olhos
Doura-me o largo peito suavemente...
Na estrada poente não encontro abrolhos
E, se os encontro, soffro-os calmamente.

Pulso a lyra do amor e a alma, de giólhos,
Incauta e douda, pela terra ardente
Pontilhada de sarças e de escolhos,
Anceio por te vêr, sombra latente...

E entre o rumor das vozes argentinas,
Que sáem das brumas sideraes e finas
Dessa manhã formosa em que partiste,

Abro as azas do espirito, seguindo
A trajectoria desse luar infindo
Que no alto azul, esplandecendo, abriste...

IV

Ai, que o fogo do luar, calido, entrando
A solidão serena de meu peito,
Talvez expulse o tenebroso bando
Dos pezadelos de medonho aspeito.

Nesse lago estagnado debruçando
O luar—teu vulto em lagrimas desfeito!—
Talvez traga a Alegria, pontilhando
De espheras de ouro as sombras de meu leito,

E mesmo que o clarão de teu olhar
Banhe-me inteiro a fronte, illuminando
O immenso espaço com o fulgor do luar,

Hei de na cinza morta do passado
Guardar a chamma, que me vem coroando,
E esconder as primicias do noivado...

V

Dorme no peito este signal sangrento
Que abriste, descuidosa, na partida.
E tento — nescio e doudo! — embalde tento
Apagar essa lugubre ferida...

Job, desditoso e triste, é em vão que intento
Esquecer que viveste nesta vida,
Para esquecer o lurido tormento
Que a alma de um longo amor traz-me pendida...

Volta! repousa esse teu rosto amado
No meu peito de lagrimas banhado!
Sente pulsar meu coração risonho!

Regressa! o meu amor te chama e evoca!
E enche dos beijos quentes dessa bocca
A Terra Promettida de meu sonho!

Jundiahy, 9—10—07.

Manuel de Azevedo

esplendido *croquis* *Longe do lar*—que lá está no seu *atelier*, em S. Vicente, *croquis*, que podia ser assignado pelo saudoso pintor paulista Almeida Junior.

Se esse não bastasse, lá tem elle outro *croquis*—*Tomada dos Palmares*, onde a guerreira figura de Jorge Velho se destaca.

Boulanger, o frenetico e famoso pintor francez, tendo que resolver sobre a escolha de *croquis* em uma exposição em Paris, opinou, entre muitos que estavam expostos, por um de Benedicto Calixto.

Querem saber os santistas que *croquis* foi esse que mereceu tão grande honra? Foi aquelle de que vos falei acima, sob a denominação de *Longe do Lar*. São passados tantos annos e o *croquis* lá está, á espera de que o seu auctor tenha recursos para utilisal-o.

«Calixto, eu affirmo, não tem menos talento do que tinha o saudoso Almeida Junior. O que elle tem tido é menos protecção e insignificante auxilio.

«Forneçam-lhe os recursos para elle poder trabalhar longos mezes em uma téla, como fazia Almeida Junior, e digam depois se não tenho razão.

«Sem este recurso é que elle nada póde fazer. Pagaram a Almeida Junior cinco contos de réis para um retrato (quantia esta aliás merecida) e pagam a Calixto um conto; como podem exigir que estas duas producções sejam de egual perfeição? Um tinha recursos para trabalhar mezes sobre uma téla e ir ainda a Paris seguir o desenvolvimento artistico, outro mal consegue recursos para comprar a moldura.

«Como, pois, repito, exigir egual perfeição de trabalho?

«Ainda outro dia li, não sei em que jornal paulista, a nomeação de um professor italiano para reger uma cadeira de desenho em uma escola, em Santos!

«Porque não a deram a Calixto!

«Difficil será responderem a esta pergunta, como difficil será contestar o que acima venho affirmando.

Se assim escrevo, com esta franqueza a que me habituou a vida sertaneja, que levo ha vinte annos—é porque, como brasileiro, sou fanatico por todos os artistas de talento que nasceram nesta patria, seja elle paulista ou mineiro, fluminense ou rio-grandense; e, que, em vista do modo por que aqui fui recebido, estou livre de que vejam nestas linhas o menor vislumbre de despeito.

Se assim escrevo, é porque eu tenho a certeza e certeza inabalavel de que o Estado de S. Paulo tem em Calixto um artista de talento, trabalhador e serio e que este povo generoso, attendendo ao que acima digo, proporcionará a Benedicto Calixto a occasião de executar os quadros de cujos *croquis* me occupei.»

GUGLIELMO FERRERO

A ultima conferencia do eminente historiador de Roma, realisada ante-hontem no Rio, attrahiu ao palacio Monroe uma concorrencia superior á que assistiu ás conferencias anteriores.

Assim, a despedida do sr. Ferrero da capital do paiz teve um brilho desusado, vendo-se na assistencia um crescidissimo numero de senhoras e cavalheiros da mais alta distincção social.

O illustre conferente prendeu a attenção desse escolhido auditorio por espaço de hora e meia, analysando detidamente a [illegible] do imperio romano, a influencia do christianismo na sua politica e confrontando o imperio com a situação actual do mundo.

A sua prelecção, observa o *Paiz*, onde rebuscamos este ligeiro resumo, foi extraordinariamente profunda e tendeu principalmente a demonstrar que Augusto, na formação do imperio, commetteu erros que não chegou a conhecer e a que todos os historiadores não prestaram attenção, em virtude dos successos que se desenrolaram com a victoria do christianismo, e soffrendo com a grande decadencia do mundo da edade média.

Essa demonstração occupou a maior parte da erudita conferencia.

Ferrero, no julgamento do papel que coube ao christianismo no desmoronamento do imperio e no consequente nascimento das nações modernas, diz que essa seita asiatica, tão perseguida pelos imperadores romanos, tem sido, por todos os historiadores, julgada pela sua feição propriamente doutrinaria, falando exclusivamente á alma e estabelecendo uma separação entre Deus e o homem, entre a creatura e o creador.

Em vez disso, o eminente pensador encarou-a pela sua acção politica, seguindo a sua theoria da lucta entre a corrente tradicionalista, que, mesmo através de Augusto, procurava manter a Republica, e a corrente moderna que nascera da invasão de costumes e de idéas provindas pelas grandes conquistas no Oriente. Assim, o christianismo se implantou na politica romana como um elemento novo que deve supprimir as ultimas tradições.

Roma, nas suas conquistas, tinha envolvido o estado em contacto com muitas seitas ou religiões; entre ellas a do culto de Mithra, que foi uma das mais espalhadas da Asia, chegando a invadir a Gallia Narbonense. Neste ponto estuda Ferrero o desenvolvimento dessa doutrina, filiando as condições economicas da raça que a professava; por um mappa de um erudito historiador, verifica-se que o desenvolvimento dessa seita é maior nos diversos casos dos povos que estavam sob seu dominio espiritual. Esses povos traziam para o occidente a arte, as industrias asiaticas e deixavam-se, segundo aquelle mappa, naquella parte das Gallias, pois que o resto do territorio já possuia artes e industrias proprias, repellindo as que assim lhe vinham do exterior.

Esta corrente religiosa, portanto, não tinha uma força politica, e só pode influir na vida do imperio como um elemento puramente commercial, sem outro intuito e sem outra acção que modificassem a sua estructura intima. Era uma força espontanea e inconsciente, trazendo á Roma e ás suas provincias o influxo da sua actividade puramente material, ainda assim nas regiões que eram apenas agricolas e, portanto, com uma civilisação incompleta. Em vez disso, o christianismo actuou logo como força voluntaria, com intuitos determinados e uma directriz nitidamente traçada, mais que um elemento intellectual ou espiritual, elle agiu como elemento reformista e devia restabelecer o equilibrio politico e social de Roma.

Analysando as sociedades modernas, acha que a situação se reproduz hoje. A lucta é puramente pelo interesse material e ninguem nas suas relações com o mundo, indaga de crenças ou principios espirituaes. A conquista é de mercados e não de almas, e a lucta é pela supremacia economica.

—A commissão italiana de recepção a Guglielmo Ferrero que chega hoje a esta capital, convida os estudantes, as associações brasileiras e italianas e a colonia italiana a comparecerem ás 6 horas da tarde, á recepção do illustre historiador e philosopho, na Estação do Norte.

O sr. Guglielmo Ferrero será hospedado pelo governo do Estado.

Irão recebel-o na Estação do Norte o sr. capitão Coutinho, em nome do sr. presidente do Estado e os srs. secretarios da Fazenda e da Justiça.

A commissão dos festejos agradeceu a offerta que lhe fez o sr. Egydio Pinotti Gamba da sua *villino* na Avenida Paulista para hospedar o nosso illustre viajante, por já estarem tomados os necessarios commodos na Rotisserie Sportsman.

E' NECESSARIO REPRIMIR O CHARLATANISMO

LEIS, DECRETOS E DISPOSIÇÕES QUE REGEM O EXERCICIO DA MEDICINA, NA FRANÇA. PROMULGADAS A 30 DE NOVEMBRO DE 1892.

TITULO I.— *Condições para o exercicio da medicina*

Artigo 1. — Não poderá exercer a medicina em França quem não fôr possuidor de um diploma de doutor em medicina, firmado pelo governo francez, depois de exames prestados perante um estabelecimento de ensino superior medico do Estado, faculdades, escolas de pleno exercicio e escolas preparatorias, reorganisadas de accordo com os regulamentos baixados depois do aviso do conselho superior de instrucção publica.

TITULO II — *Condições para o exercicio da profissão de dentista*

Artigo 2. — Não poderá exercer a profissão de dentista quem não fôr portador de um diploma de doutor em medicina ou de cirurgião dentista.

O diploma de cirurgião dentista será firmado pelo governo francez depois de estudos organisados, segundo um regulamento baixado depois do aviso do conselho superior de instrucção publica, e de exames prestados perante um estabelecimento de ensino superior medico do Estado.

TITULO III — *Condições para o exercicio da profissão de parteira.*

Artigo 3. — As parteiras não poderão exercer a arte de partejar, emquanto não forem possuidoras de um diploma de 1. ou de 2. classe, firmado pelo governo francez, depois de exames prestados perante uma Faculdade de Medicina, uma escola de pleno exercicio ou uma escola preparatoria de medicina e de pharmacia do Estado.

Artigo 4. — E' *prohibido* ás parteiras o emprego de instrumentos. Nos casos de partos laboriosos, ellas requisitarão a presença de um doutor em medicina ou de um official de saúde.

Egualmente lhes é *prohibido* prescrever medicamentos, salvo o caso previsto pelo decreto de 23 de junho de 1873 e por outros que forem publicados nas mesmas condições, depois do aviso da Academia de Medicina.

TITULO IV — *Condições communs ao exercicio da medicina, da arte dentaria e da profissão de parteira.*

Artigo 5. Os medicos, cirurgiões dentistas e parteiras diplomadas no extrangeiro, qualquer que seja sua nacionalidade, não poderão exercer sua profissão em França senão depois de terem obtido, neste paiz, o diploma de doutor em medicina, de dentista ou de parteira e se conformado com as disposições prescriptas nos artigos precedentes.

Dispensas de curso escolar e de exames poderão ser concedidos pelo Ministro, de accordo com um regulamento estatuido em Conselho superior de instrucção publica. *Em caso algum as dispensas concedidas para a obtenção do doutoramento poderão exceder de tres provas.*

Artigo 6. Os internos dos hospitaes e hospicios francezes nomeados por concurso e munidos de doze inscripções; e os estudantes de medicina cujos cursos escolares tenham terminado, poderão ser auctorisados a exercer a medicina *durante uma epidemia ou a titulo de substitutos de doutores em medicina ou de officiaes de saúde.*

Esta auctorisação concedida pelo prefeito do departamento é *limitada a tres mezes*, podendo ser renovada nas mesmas condições.

Artigo 7. Os estudantes extrangeiros que solicitarem o diploma de doutor em medicina nas condições do artigo 1 da presente lei, ou o diploma de cirurgião dentista de accôrdo com o artigo 2, e os estudantes de nacionalidade extrangeira que solicitarem o diploma de parteira de 1.ª ou de 2.ª classe, mencionado no artigo 3.º; serão submettidos ás mesmas regras de curso escolar e de exames como são os estudantes francezes.

Artigo 8. Os doutores em medecina, os cirurgiões dentistas e as parteiras são obrigados no mesmo mez que tiverem fixado a abertura de seus gabinetes, consultorios ou estabelecimentos, a registrar sem despesas, seus titulos, na Prefeitura ou sub-prefeitura e no archivo do tribunal civil de seu departamento.

O facto de mudarem seu domicilio para um outro departamento, obriga a um novo registro de titulo dentro do mesmo praso.

Aquelles ou aquellas que, não exercendo ha dois annos, quizerem de novo entregar-se ao exercicio de sua profissão, devem registrar seus titulos nas mesmas condições já referidos.

E interdicto exercer sobre um falso nome (pseudonymo) as profissões acima, sob as penas estabelecidas no artigo 18.

Artigo 9. Fica estabelecido que annualmente, nos departamentos a cargo dos prefeitos e das auctoridades judiciarias sejam confeccionadas listas distinctas com os nomes e sobrenomes, a residencia, a data e a proveniencia dos diplomas dos medicos, cirurgiões dentistas e parteiras de conformidade com a presente lei.

Estas listas serão affixadas cada anno, no mez de janeiro, em todas as communas do departamento; e copias authenticas serão remettidas aos ministros do Interior, da Instrucção Publica e da Justiça.

A estatistica do pessoal medico existente na França e nas colonias será remettida annualmente ao ministro do Interio.

Titulo V. Exercicio illegal da medicina. Penalidades.

Artigo 16. Exerce illegalmente a medicina:

1.º Toda pessoa que, *não possuindo* um diploma de doutor em medicina, de official de saúde, de cirurgião dentista ou de parteira, toma parte habitualmente por uma direcção seguida no tratamento de molestias ou de affecções cirurgicas, ou pratica a arte dentaria e de partos, salvo o caso de urgencia verificado.

2.º Toda parteira que sae dos limites fixados para o exercicio de sua profissão e de accordo com o artigo 4.

3.º Toda pessoa que, portadora de um titulo regular, sae das attribuições que a lei lhe confere; notadamente prestando seu concurso ás pessoas apontadas nos paragraphos precedentes, com o fim de se subtrahirem ás prescripções da presente lei.

Artigo 17. As infracções prescriptas e punidas pela presente lei, serão proseguidas perante a jurisdicção correccional.

Artigo 18. Todo aquelle que exercer illegalmente a medicina será punido com uma multa de *cem a quinhentos* francos, e em caso de reincidencia com a de 500 a 1.000 francos e com prisão de 6 dias a 6 mezes ou a uma dessas penas somente.

O exercicio illegal da arte dentaria será punido com a multa de 50 a 100 francos e, em caso de reincidencia, com a multa de 100 a 500 francos.

O exercicio illegal da arte dos partos será punido com a multa de 50 a 100 francos e no caso de reincidencia, com a de 100 a 500 francos e com prisão de 10 dias a um mez, ou a uma dessas penas somente.

Artigo 19. *O exercicio illegal da medicina ou da arte dentaria com a usurpação do titulo de doutor ou de official de saúde, será punido com a multa de 500 a mil francos e em caso de reincidencia com a de 2.000 a 3.000 francos e com a prisão de 6 mezes a um anno; ou a uma destas penas somente.*

A usurpação do titulo de dentista será punida com a multa de 100 a 500 francos e em caso de reincidencia com a de *quinhentos a mil* francos e prisão de 6 dias a um mez, ou a uma dessas duas penas somente.

A usurpação do titulo de parteira será punida com a multa de 100 a 500 francos, e em caso de reincidencia com a de 500 a 1000 francos e uma prisão de um a dois mezes, ou a uma dessas duas multas somente.

Artigo 20. E' considerado como tendo usurpado o titulo francez de doutor em medicina, todo aquelle que, entregando-se ao exercicio da medicina, faz preceder ou seguir seu nome com o titulo de doutor em medicina sem indicar a origem extrangeira do mesmo titulo, sendo punido com a multa de *cem a duzentos* francos.

Artigo 21. O doutor em medicina ou official de saúde, que não tiver feito a declaração prescripta pelo artigo 15, será punido com a multa de 50 a 100 francos.

Artigo 22. Qualquer pessoa que exercer a medicina, a arte dentaria ou a de partos sem ter registrado seu diploma no prazo e condições fixadas no artigo 8 da presente lei, será punido com uma multa de 25 a 100 francos.

. . . .

Como se vê pela leitura desses artigos, que se referem ao exercicio illegal da medicina e sua competente punição, não é facil em França *pavonearem* com o titulo e placa de doutor aquelles que realmente não são doutores, como acontece por aqui, que ostentam impunemente esse titulo, sem o serem.

Dr. Carlos de Castro.

Cartas de Sorocaba

11 de outubro.

Reencetamos hoje as *Cartas de Sorocaba*, cuja publicação foi iniciada pelo independente orgam de combate—*Commercio de São Paulo*—por R. de B. e interrompidas por motivo de força maior.

Reencetando as *Cartas de Sorocaba* temos dois fitos: sermos solidarios com a situação politica que ora se vae creando, pugnando assim pelos interesses do municipio, tão menosprezado por uma facção dos mandantes que actualmente regem os seus destinos, e ampliar, de certa fórma, os telegrammas de Sorocaba estampados no *Commercio* de hoje, que são, a nosso vêr, o começo de uma lucta que ha de ser tremenda.

Como se viu, os srs. dr. C. de Paula Sousa e Francisco Loureiro, desgostosos com a orientação ultimamente tomada pelos dominantes, quanto ás coisas do municipio, sua vida economica e financeira, resignaram os seus logares de membros do directorio local, e muitos outros vão imital-os nesse procedimento.

Esta desistencia, para os bem avisados em materia do progresso desta terra, é caracteristica e precisa ser bem avaliada: o sr. dr. Paula Sousa e Francisco Loureiro, o primeiro que já exerceu o cargo de presidente da nossa Camara com a maior proficiencia e criterio, como o segundo que já foi nosso Intendente e correcto camarista,—são dois homens de caracteres aquilatados e daquelles que muito reflectem antes de levar a effeito qualquer emprehendimento.

Daqui deduz-se que qualquer coisa de anormal, muito grave, muito séria, paira na nossa atmosphera local, com prenuncios positivos de que está imminente um rompimento politico que degenerará em renhida batalha, com o maior proveito para o municipio e municipes.

Não estamos, infelizmente, bastante enfronhados no magno assumpto que principia a agitar-se, não podendo, por isso dar amplos esclarecimentos aos leitores e, muito principalmente, ao eleitorado de Sorocaba.

O que é certo, porém, é que alguem, deante do desleixo, do pouco caso e do desprezo com que o sr. Nogueira Martins, chefe politico, trata dos interesses e do desenvolvimento desta terra, onde pouco assiste, deixando que tudo corra á revelia, aos trancos e barrancos,—o certo é que alguem, dizemos, ou muito alguem, tomando para si o triste e antipatriotico exemplo, procura ler pela mesma cartilha.

Dahi os desgostos que estão determinando as resignações; desgostos justos e procedentes, considerando-se o menospreso e o desdem com que o sr. Nogueira Martins trata a todos os eleitores, dando margem a que, ante a sua fraqueza e vaidade balofa, se aggreguem ao partido elementos perniciosos que evidenciam ter no jogo pretenções pessoaes e outra coisa não visam senão uma gorda teta.

E' esta a verdade; e nós, com a maior imparcialidade, sem odios nem paixões, ficaremos de palanque para não deixar passar os camarões pelas malhas.

Por hoje, limitamo-nos a esta rapida noticia, e mais que está sendo elaborado o manifesto do nosso partido, para apparecer por estes dias.

José Messias.

TELEGRAMMAS

Serviço especial
para o "Commercio de São Paulo"

INTERIOR

Acção contra uma companhia

SANTOS, 12—Consta que baseada na proposta por uma casa commissaria desta praça uma acção contra uma companhia, para haver della a differença de 2.000 saccas de café a que se julga com direito.

O presidente da Camara

SANTOS, 12—Em virtude de seu estado de saúde não ser bom, o sr. coronel Almeida Moraes, presidente da Camara Municipal, requererá segunda-feira 30 dias de licença em prorogação.

Dr. Almeida Nogueira

SANTOS, 12—Chegou a esta cidade o dr. Almeida Nogueira, illustre senador estadual, que se dirigiu ao Guarujá, onde almoçou.

Vereadores municipaes

SANTOS, 12—Seguirão hoje para essa capital, de onde voltarão segunda-feira de manhã, os srs. tenente-coronel [illegible] Costa e Augusto Figueira, vereadores municipaes e membros do *Bloco* que é o partido [illegible] nesta cidade e do qual são estimados chefes.

Incendio

SANTOS, 12—A's 11 horas e meia da noite manifestou-se um incendio nos fundos do predio n. 170 da rua do Rosario, num quarto contiguo á cozinha, habitado pelo sr. Edgar Baccellar que, na occasião, estava na sala de jantar com sua familia e um [illegible] com quem jogava o *truc*.

O incendio teve principio no guarda-roupa, onde uma menina, sobrinha da senhora do sr. Baccellar, tinha ido, momentos antes, levando uma vela accesa, buscar uma caixa de phosphoros.

O Corpo de Bombeiros compareceu promptamente e conseguiu circumscrever o fogo a esse quarto e á cozinha que de já se tinha apagado.

O predio pertencia ao patrimonio do Instituto Escolar e Ecclesiastico [illegible].

Manifestação ao barão do Rio Branco

RIO, 12—Segunda-feira, na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, reunir-se-ão os membros das commissões que vão representar as academias do Rio, juncto á commissão promotora da manifestação ao barão do Rio Branco, afim de deliberarem sobre o modo por que ella se deve effectuar.

Esta prova de sympathia dos estudantes fluminenses ao grande estadista que occupa a pasta das Relações Exteriores terá logar por estes dias.

Apanhado por um trem

RIO, 12—O sr. José Francisco Gomes, quando em trabalho atravessava a cancella da estação de Sapopemba, da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi apanhado por um trem, morrendo instantaneamente.

Os carros passando-lhe por cima do pescoço separaram-lhe a cabeça do resto do corpo.

Anniversario do ministro da Marinha

RIO, 12—A officialidade de marinha fará, hoje á noite, em sua residencia, á rua Voluntarios da Patria, uma imponente manifestação ao almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, por motivo de seu anniversario.

Em nome dos manifestantes foi incumbido de falar o contra-almirante Huet de Bacellar.

Inauguração de viaducto

RIO, 12—O dr. Affonso Penna, presidente da Republica, suas casas civil e militar, o dr. Miguel Calmon, ministro da Viação, e a directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, assistiram hoje, ao meio-dia, á inauguração do viaducto da estação Central.

Estampilhas de imposto de consumo

RIO, 12—O dr. David Campista recebeu um telegramma do delegado fiscal em Santa Catharina, pedindo sua intervenção juncto á Delegacia de S. Paulo, afim de satisfazer a requisição de 92:000$ em estampilhas do imposto de consumo, destinadas aos productos nacionaes.

O ministro da Fazenda immediatamente telegraphou para S. Paulo, para que o delegado fiscal dahi satisfaça com urgencia o pedido que lhe faz o delegado em Santa Catharina.

Ainda a inauguração do viaducto

RIO, 12—Na inauguração do viaducto da Central falaram o sr. Aarão Reis, director da estrada, salientando a importancia daquella obra, e o dr. Affonso Penna congratulando-se com a execução de mais este melhoramento. Outras pessoas ainda falaram.

Após a assignatura da acta foi offerecida a todos os presentes uma taça de champagne.

Durante a solemnidade tocou a banda de musica do Corpo de Bombeiros.

O dr. Affonso Penna e sua comitiva, terminada a inauguração, seguiram em viagem de inspecção até á estação D. Clara.

Guglielmo Ferrero

RIO, 12—O sr. Guglielmo Ferrero partirá amanhã de manhã para S. Paulo em trem especial, sendo acompanhado até á Barra do Pirahy pelo ministro do Exterior, barão do Rio Branco.

Os srs. Raul do Rio Branco, representando o ministro; dr. Paula Ramos, da commissão de Immigração Extrangeira; dr. Mario Bulcão, representando o dr. Miguel Calmon e Paulo Quartim em nome dos estudantes, acompanharão o mesmo conferencista até São Paulo.

O representante do El Diario

RIO, 12—Partiu para Santos o sr. Manuel Bernaldes, illustre jornalista representante do *El Diario* de Buenos Aires, que até aqui acompanhou Guglielmo Ferrero.

As novas notas

RIO, 12—A bordo do vapor *Araguaya* chegaram 22 volumes contendo 280.000 notas de 100$000 e 120.000 de 20$000 que foram encommendadas pelo dr. David Campista á casa Waterlow & Sons.

Essas notas ainda serão assignadas para entrar brevemente em circulação.

Concurso em segunda entrancia

RIO, 12—O dr. David Campista, ministro da Fazenda, approvou o concurso recentemente effectuado na Delegacia Fiscal de São Paulo, mantendo a classificação dada aos candidatos pela commissão examinadora.

Energia electrica

RIO, 12—Já se acha em poder do dr. Miguel Calmon o projecto de transformação em energia electrica, a tracção dos trens suburbios, parecendo que o ministro não o [illegible] antes da [illegible].

Movimento de vapores

RIO, 12—Entraram hoje neste porto os seguintes vapores: do Pará, [illegible]; de Rio Grande, [illegible]; de Hamburgo, [illegible]; de Buenos Aires, *Paris*; de Southampton, [illegible]; de Montevidéo, [illegible].

Sahiram: para Cabo Frio, [illegible]; para Santos, [illegible], e para o Rio [illegible].

Enterro de 40 fetos

RIO, 12—Tendo fallecido na Ilha do Governador o dr. Alfredo Guimarães, parteiro, a viuva pediu á policia que fosse o enterramento de 40 fetos que se achavam no gabinete do marido, conservados em alcool para estudos.

O Pará

RIO, 12—Estreou hoje neste porto o novo navio do Lloyd Brasileiro, o *Pará*, que irá ás Republicas platinas levar os estudantes academicos brasileiros.

A partida de Ferrero para S. Paulo

RIO, 12—O illustre romancista italiano Guglielmo Ferrero e sua senhora, filha de Lombroso, partem amanhã ás 7 horas e 10 minutos da manhã, em trem especial, para S. Paulo.

Seguem até ahi em sua companhia, o ex-deputado Paula Ramos, que acaba de ser nomeado director do serviço de immigração para o Brasil na Europa, e os srs. Raul do Rio Branco, dr. Mario Bulcão e os academicos Paulo Quartim e Casper Libero, representando respectivamente o ministro das Relações Exteriores, o ministro da Industria e o Centro Academico Onze de Agosto.

O barão do Rio Branco e o dr. Araujo Jorge, um dos seus officiaes de gabinete, assim como o dr. Aarão Reis, director geral da Estrada de Ferro Central do Brasil, acompanharão o illustre historiador até á Barra do Pirahy.

O projecto de Alcindo Guanabara

RIO, 12—Cerca de mil funccionarios publicos reuniram-se hoje no edificio do Lyceu, sob a presidencia do capitão de mar e guerra Sousa Lobo para tratar de interesses da classe e approvar uma moção de adhesão ao projecto que o deputado Alcindo Guanabara apresentou á Camara.

Entrega de diplomas

RIO, 12—O presidente da Republica, dr. Affonso Penna, assistiu hoje á entrega de diplomas ás alumnas da Escola Normal.

Falaram durante a solemnidade, o dr. Leoncio Corrêa, director da Instrucção Publica, e o paranympho escolhido das alumnas, dr. Manuel Bomfim.

Pelas diplomandas foi realisada a parte musical do programma que constou de cantos e execução de varias peças musicaes.

Foot-ball

RIO, 12 — No match de foot-ball do Campeonato Inter-Estadual da Liga Metropolitana jogado aqui hoje entre os teams paulista e carioca, venceram os foot-ballers de S. Paulo.

Ao importante match assistiram o dr. Affonso Penna e general Souza Aguiar, prefeito do Districto Federal.

Anniversario

RIO, 12 — O contra-almirante Alexandrino de Alencar foi muito cumprimentado por motivo de seu anniversario.

S. exa. foi visitado por todos os ministros, almirantes, officiaes do Exercito e da Marinha, politicos e commerciantes.

Entre os presentes que lhe foram offerecidos destacam-se: um seu retrato a óleo, um relogio, uma bengala, um guarda-sol e uma estatueta de bronze.

EXTERIOR

A peste bubonica

NOVA YORK, 12—Telegrammas procedentes de São Francisco da California noticiam que a peste bubonica ali está grassando com intensidade sendo até agora notificados pelos medicos da hygiene 57 casos, dos quaes 37 foram fataes. Ha ainda 24 pessoas suspeitas de atacadas do mesmo mal.

O governo mandou tomar energicas medidas afim de limitar e destruir os focos causadores da molestia.

Emprestimo de 25 milhões

NOVA YORK, 12 — Telegraphiam de Pekim dizendo que ao Vice-rei da Manchuria foi concedida a permissão de contrahir nos Estados Unidos um emprestimo de 25 milhões de dollars, que serão empregados nas despesas feitas com os trabalhos das obras publicas na Manchuria.

A guerra da Africa

LISBOA, 12—Considera-se que foi finalmente assegurado o dominio portuguez sobre os cuamatas, pois que o gentio acceita todas as condições impostas pelo commandante da columna portugueza que o governo enviara para a Africa occidental.

O chefe dos cuamatas e os embaixadores de Portugal regularão as bases que devem estabelecer as condições.

O Partido Regenerador

LISBOA, 12—Reune-se hoje o centro do Partido Regenerador afim de proceder a eleição de seu chefe.

O maestro Keil

LISBOA, 12—A viuva do maestro Alfredo Keil chegou hoje pelo *Sud Express*.

O cadaver do maestro chegará no dia 24 acompanhado pelo filho.

O exercito de Muley

PARIS, 12—O general Drude telegraphou ao Ministerio da Guerra dizendo que o campo do exercito do sultão Muley Hafid se achava a 20 milhas de Casa Blanca, bem armado e disposto de quatro canhões.

Governador deposto

PARIS, 12—Um telegramma de Tanger diz que ali corre como certo ter o caid Anflus occupado o Mogador, onde, segundo noticias se proclamou sultão da cidade depois de ter aprisionado e encarcerado o governador official.

A rainha Margarida di Saboya

PARIS, 12—Telegraphiam de Besançon dizendo ter ali chegado em vilegiatura a rainha Margarida di Saboya, onde se demorará por dois dias.

A rainha em seguida partirá para a Italia em automovel, parando em diversas cidades.

Ajudante de ordens

PARIS, 12—Foi lavrado o decreto que nomeia o tenente-coronel Bara, ajudante de ordens do presidente da Republica, Armando Fallières.

Duello entre jornalistas

ROMA, 12—Telegraphiam de Genova dizendo que se bateram ali em duello os srs. Molli, redactor do *Secolo* e Nizara, redactor do *Caffaro*, e do qual sahiu o primeiro ferido no braço direito. O ferimento não apresenta gravidade.

Os adversarios, após o duello, não se reconciliaram.

Possessões francezas

PARIS, 12 — O governo nomeou as commissões que vão inspeccionar o Congo, a Indo-China e algumas colonias da Africa occidental, afim de informarem sobre o seu estado actual e de quaes as melhoras de que ellas necessitam.

Crise agricola

PETERSBURGO, 12—O governo espera que a emigração para a Siberia attenuará a crise agricola.

O cholera

PETERSBURGO, 12—As ultimas informações ao Ministerio dizem que o cholera augmenta de modo alarmante, principalmente nas provincias assoladas pela fome de 1906.

Expulsão de mormons

BERLIM, 12—O governo ordenou a expulsão de todos os norte-americanos mormons.

A corrupção eleitoral

NANCY, 12—O Congresso Radical approvou por maioria de votos a moção apresentada pelo sr. [illegible], que tem por fim reprimir a corrupção eleitoral.

O imperador enfermo

VIENNA, 12—Os medicos assistentes do imperador Francisco José verificaram um augmento de febre ao soberano que soffre de frequentes ataques nervosos. As arterias estão inchadas, e os medicos affirmam que os pulmões estão já atacados.

Ha desesperança em salval-o.

Publicam-se constantes boletins informando ao povo o estado do monarcha.

O principe herdeiro

VIENNA, 12—O principe herdeiro do throno Francisco Fernando chegou ao castello de Schoenbrunn, afim de visitar o imperador Francisco José.

A gréve dos gazistas

MILÃO, 12 — A situação creada pela gréve dos gazistas aggrava-se. Os operarios de electricidade adheriram ao movimento.

A cidade está completamente ás escuras. As casas de negocios fecharam suas portas.

MONUMENTO A EDUARDO PRADO

A brilhante e feliz idéa do academico Diniz Junior, da erecção de um monumento ao grande intellectual patrio, nosso sempre lembrado e saudosissimo director, dr. Eduardo Prado, teve o exito que era de esperar.

Recebida com o mais franco enthusiasmo, provocou, desde logo, no seu proponente, o desejo de propaganda. E, desta sorte, escreveu hontem a muitos distinctos homens de letras e ao deputado federal dr. Paula Ramos, que, no Congresso, levantará a idéa de um projecto de lei que venha ajudar a execução do monumento.

Para a confecção da estatua, o sr. Diniz Junior enviou uma carta ao esculptor Bernardelli, em que pedia explicações sobre o plano e condições em que será feita a mesma.

O dr. Adolpho Araujo, director da *Gazeta*, tendo aberto a subscripção popular, ante-hontem, combinou com o academico Diniz Junior os meios de levar a completo exito a sua proposta.

O academico Diniz Junior, no intuito de levar o mais breve possivel a fim o seu desiderato, convidou os srs. dr. Antonio Prado e conde de Alvares Penteado para fazerem parte da commissão central.

Serão ainda convidados para essa commissão os srs. conde de Prates, conde de Asdrubal do Nascimento, marquez de Cavalcanti, barão de Duprat, drs. Pedro Lessa, Pinto Ferraz e Almeida Nogueira.

E' bem provavel que se constitua tambem uma outra commissão de senhoras.

NOTAS & NOTICIAS

O *Commercio*, além de ter sido o matutino que maior numero de informações exactas deu a respeito dos dois crimes sensacionaes, occorridos ante-hontem, foi o unico que estampou gravuras relativas a esses luctuosos acontecimentos. O publico, avaliando nosso intelligente esforço de reportagem, exgottou, ás primeiras horas do dia, duas edições successivas, de tres mil exemplares cada uma, destinadas exclusivamente á venda avulsa. A's 9 horas da manhã era tal a agglomeração de povo á porta de nosso jornal, á espera da terceira edição, que o transito ficou interrompido, sendo necessaria a intervenção do official de ronda, alferes Rocha, que mandou a praça do serviço, n. 686, dissolver o ajuntamento, o que, aliás, foi feito com a maxima correcção e urbanidade.

A terceira edição, tambem de 3.000 exemplares, só poude sahir á 1 hora da tarde, em virtude dum desarranjo no prélo. Como essa edição se exgottasse tambem antes da noite, resolvemos reproduzir, hoje, os nossos *clichés* de hontem, afim de satisfazer ás exigencias da excepcional procura.

✤

São Paulo vae hoje ter a honra de hospedar, por alguns dias, o illustre historiador italiano Guglielmo Ferrero, um dos mais notaveis e gloriosos dos modernos pensadores da sua patria.

Achando-se como se acha intimamente ligado o nosso Estado á laboriosa colonia italiana, a quem cabe uma grande parte do nosso rapido e espantoso progresso, o sabio professor será, sem duvida alguma, acolhido aqui como um amigo ou um irmão muito querido, tanto por brasileiros como italianos.

Associando-se ao sentimento unanime da população de S. Paulo, o *Commercio de São Paulo* sauda Guglielmo Ferrero e apresenta-lhe respeitosamente as boas vindas.

✤

Homeopathia do dr. Magalhães Castro.—Vende-se na Pharmacia Borges, rua 15 de Novembro, 17 A.

✤

Communicou-nos o dr. Octavio Rodrigues dos Santos que transferiu o seu escriptorio de advocacia do largo da Sé n. 2, para a rua da Quitanda n. 2, sobrado.

✤

Os srs. Carlo, Irmão & C., proprietarios do Grande Hotel Roma, deram-nos a gentileza de nos communicar a chegada hontem, a esta capital, do illustre professor Vincenzo Grossi, que se acha hospedado naquelle excellente hotel.

✤

Participaram-nos os srs. Pedro de Andrade Junior e João Baptista Netto Caldeira, que abriram em Sertãozinho, á rua Piratininga, um escriptorio commercial.

✤

Os srs. F. Upton & C., estabelecidos nesta capital com importante casa de machinas para a lavoura, abriram uma succursal no Rio de Janeiro, á Avenida Central n. 18.

✤

Elixir antiseptico de MEISSNER—Excellente paladar e verdadeiro digestivo.

✤

A 9 do corrente, chegaram ao Salto de Ytú os srs. Henrique Jacob Bolliger e João Dias de Vasconcellos, que emprehenderam uma viagem desta capital a Buenos-Aires, pelos rios Tieté, Paraná e Prata.

Os arrojados excursionistas sahiram

daqui no dia 30 de setembro proximo passado, em uma chata denominada *Diana*, que funcciona a remos e velas, levando roupas, munições e armamentos.

Os itinerantes, referindo as peripecias de sua viagem até ao Salto, declararam que por todos os logares por onde passaram foram recebidos com muito agrado, sendo-lhes dispensados os melhores tratamentos, pelo que se sentem muito gratos ás pessoas que, cumulando-os de gentilezas, os têm estimulado no proseguimento da sua tentativa.

A demora em chegarem até ao Salto foi devida ás ultimas chuvas e mesmo á insistencia de diversos moradores das margens do Tieté em hospedal-os por mais de um dia.

Disseram ainda que se sentem bem dispostos e confiam muito no exito da sua viagem, apesar de saberem de muitos que projectaram o identico e arriscado commettimento e que não puderam levar a effeito. Ainda ha pouco tempo uns allemães, que partiram desta capital com o mesmo fim, desistiram do seu intento antes de chegarem a Pirapora, visto ter naufragado a barca em que vinham, perecendo um de seus tripulantes.

O sr. Bolliger, chefe da excursão, pretende, logo que terminar a sua viagem, escrever e publicar as suas impressões.

Os excursionistas proseguiram a sua derrota, partindo do porto do Góes.

◆

Restaurant AO CORVO —Hoje, canja especial, mocotó á bahiana, menu completo.—Acceitam-se pensionistas e manda-se pensão a domicilio.—Vales para 30 refeições, 35$.—Rua Anchieta, 4, antiga do Palacio.—Telephone, 1327.

◆

A Fazenda do Estado vae appellar para o Tribunal de Justiça da sentença que, contra ella e a favor do sr. capitão Lino Peres, foi proferida pelo juiz dr. Urbano Marcondes.

Caso o Tribunal confirme a decisão desse magistrado, o Thesouro do Estado terá de pagar mais de 60 contos ao sr. Lino Peres, além do augmento de 4 contos nos seus vencimentos annuaes como sub-director aposentado das rendas publicas.

◆

O sr. Nicola Pugliese Carbone teve, por decreto de ante-hontem, auctorisação do sr. presidente da Republica para organisar uma sociedade anonyma com a denominação de Companhia Pugliese.

◆

Em sua reunião de ante-hontem o Tribunal de Contas julgou idonea a fiança prestada pelo thesoureiro da Delegacia Fiscal, nesta capital, sr. Antonio Machado.

◆

ELIXIR DE CASCARA SAGRADA COMPOSTO DE MEISSNER, nos incommodos do figado.

◆

Com a projectada reforma do Thesouro do Estado, a entrar em vigor em 1.º de janeiro proximo, será elevado o numero dos seus funccionarios.

Em 1903, quando se fez a reforma dessa repartição, o quadro do pessoal ficou composto de 64, numero esse que mais tarde foi reduzido a 56.

Pela reforma que vae ser feita, será elevado a 76 o quadro do pessoal, assim discriminado por categorias e vencimentos annuaes:

1 inspector	14:000$000
1 procurador geral	12:000$000
2 auxiliares do procurador	16:000$000
1 official maior	9:000$000
1 chefe de contabilidade	12:000$000
1 ajudante	10:000$000
1 contador	10:000$000
5 chefes de secção	36:000$000
10 primeiros escripturarios	60:000$000
15 segundos escripturarios	72:000$000
20 terceiros escripturarios	72:000$000
1 thesoureiro	12:000$000
2 auxiliares do thesoureiro	12:000$000
1 pagador	7:000$000
1 solicitador	4:200$000
1 archivista	4:800$000
1 ajudante de archivista	3:000$000
1 almoxarife	3:000$000
1 zelador-porteiro	3:000$000
4 auxiliares de zelador	9:600$000
5 serventes	9:000$000
Total	390:600$000

Para o provimento dos novos cargos serão preferidos os candidatos habilitados pelas escolas Polytechnica e de Commercio.

◆

Perfumaria e artigos hygienicos —Pharmacia Borges, rua 15 de Novembro, 17-A.—S. Paulo.

◆

Os srs. Francisco Dias de Almeida, director do *Bandeirante*, e Camillo Barbeiro, maestro de musica, ambos de Dois Corregos, entregaram 191$900 ao Instituto Pasteur e egual quantia ao Hospital Humberto I, producto de um espectaculo promovido naquella cidade em beneficio dessas duas instituições.

◆

O sr. ministro da Viação auctorisou o director da Estrada de Ferro Central a permittir o transporte de gado vaccum, procedente de São Paulo, visto achar-se extincta a febre aphtosa.

◆

Foi convidado para exercer o cargo de capellão do Instituto d. Anna Rosa, em Villa Marianna, o revmo. padre Sebastião Leme, em substituição do revmo. padre Benedicto Telles de Sant'Anna, vigario de Sant'Anna.

◆

«Boro Boracica» cura oxague.

◆

Fala-se em Itapetininga que é candidato á prefeitura municipal, na proxima eleição, o sr. coronel Xisto Leme Brisolla.

◆

No paquete *Atlantique* deve passar em Santos amanhã, com destino á sua diocese, o bispo de Cuyabá, d. Carlos Luiz D'Amour.

◆

Por decreto de ante-hontem, foram exonerados, Nicanor da Silva Novaes, Claro Martins Barbosa e Caetano Falzoni, sub-delegado de Monte Alegre, comarca de Amparo, e seus primeiro, e segundo supplentes, sendo nomeados, em substituição, Trajano Baptista da Silva Peres, José Leite de Almeida e Lauro Octavio Teixeira.

◆

Creme de Vaselina Robertine para cutis e cabellos.—Recebeu a Pharmacia Borges.

◆

Pelo sr. ministro da Viação foram feitas alterações nas viagens das linhas do sul da Companhia Lloyd Brasileiro.

A linha do Rio da Prata continuará a ser feita sem escala pelo Rio Grande.

A do Rio Grande do Sul terá quatro viagens mensaes, sendo duas com escala por Santos, Antonina, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis, e duas directas entre o Rio de Janeiro e Rio Grande.

Finalmente, a do Rio Grande e Matto Grosso será feita tocando em Porto Alegre, Pelotas, cidade do Rio Grande e Montevidéo.

◆

No interior do Estado são, actualmente, nossos unicos viajantes os srs.: Felix Guimarães, redactor desta folha, actualmente em serviço na linha Paulista; Laurindo Ribeiro, na Mogyana; Brasilio Leal, na Sorocabana e Ytuana, e Alberto Guerra, na linha do Norte. O sr. Samuel Porto, por obsequio, está incumbido de visitar Ibitinga, Boa Vista das Pedras, Pitangueiras, Barra Bonita, Pederneiras e Barretos.

Declaramos, outrosim, que os srs. Alcibiades Novaes e Djalma de Magalhães, desde o dia 20 de agosto passado, não são mais viajantes desta folha, conforme, nessa data, communicamos aos nossos assignantes e ao publico em geral.

◆

A. CELSO GARCIA—Advogado —Escriptorio, rua do Quartel, 5.

◆

O movimento de entradas ante-hontem na Caixa de Conversão foi de libras 651-10-0, 970 dollars e 20$000 em ouro nacional, sendo emittidas notas conversiveis na importancia de .... 15:555$928.

As retiradas attingiram á somma de lbs. 7-969-10-0 e 270$000 em ouro nacional, correspondentes á quantia de 128:040$000 em notas conversiveis.

Segundo o balancete desta semana, existem em deposito lbs. 6.151.747-2-0, equivalentes á quantia de 98.427:953$610 em notas conversiveis.

◆

«A Saude da Mulher» cura colicas uterinas.

◆

O sr. ministro da Fazenda approvou o concurso ultimamente realisado na Delegacia Fiscal desta capital para provimento de empregos de segunda entrancia.

Foram classificados: em primeiro logar, Agapito de Araujo Rosindo; em segundo logar, Manuel de Sousa Carvalho, Frederico Sucena Neiva, Eleuterio Pessoa de Queiroz, Antonio Freire de Oliva; em terceiro logar, Heitor Gonçalves, Alvaro Tolentino de Sousa, Turibio de Oliveira Guerra, Manuel Nicanor Pereira; em quarto logar, Edgar de Azevedo Pinto, José Baptista Costallat, José Augusto Wanderley Cesario, Eugenio de Lucena Neiva e Americo de Jesus.

◆

«Boro Boracica» cura eczemas.

◆

A 2ª Camara dos Estados Geraes da Hollanda concedeu hontem uma subvenção de tres milhões de florins a uma linha de navegação hollandeza que estabeleça um serviço regular entre aquelle paiz e os portos do Brasil e da Republica Argentina.

O projecto foi combatido pelos srs. Von den Bergh e Pierson (liberaes) e pelo sr. Van Kol, socialista, ponderando que essa medida proteccionista era desleal em relação aos navios extrangeiros que tanto enriquecem os portos hollandezes.

Os defensores do projecto allegaram que a Companhia que tomasse o serviço estava ameaçada de guerra pelo «trust» allemão, que explora o serviço para o Rio da Prata.

Além disso, era do maior interesse para a Hollanda communicar-se directamente com a America do Sul, por meio de uma linha que escapasse de todo á influencia extrangeira.

◆

Usae **A Saúde da Mulher** que obtereis allivio prompto e cura certa.

◆

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortisação trocou, para o Rio de Janeiro, notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 157:295$ e recebeu, em notas velhas, da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal nesta capital 52:100$, e, em notas novas da Casa da Moeda, 17.000 de 20$ cada uma.

◆

A Saúde da Mulher. E' infallivel nas molestias das senhoras.

◆

Foram recebidas mais as seguintes quantias para a construcção da estatua ao grande educador Cesario Motta:

Grupo escolar «Dr. Bernardino de Campos» (S. Roque) 133$000; grupo escolar de Tatuhy 98$000; grupo escolar «Antonio Padilha» (Sorocaba) 71$000; grupo escolar «Julio Mesquita» (Itapira) 65$000; Cacilda Isabel da Silva (Cabreuva) 32$700; Felicio Marmo (Cosmopolis) 23$000; Francisco Antonio Miranda (Guariba) 20$200; Rosalina Pacheco Falcão Filho 20$000; Cacilda Caçapava (Faxina) 20$000; Antonio Silveira Mello (Guarehy) 20$000; Sylvia Gouvêa (Cosmopolis) 16$000; Maria Soares Porto (Funil) 15$000; Edgard Maria Meyer (Ponte Dalha) 10$000; Adolphina A. Botelho (Barueri) 7$000; Theresa Giannelli (Amparo) 5$000; Maria Eugenia Rocha (Itapetininga) 5$000.

◆

Foi decidida ante-hontem pela Camara Civil do Tribunal de Justiça a importante questão entre partes: como embargantes, Manuel Vieira Martins e sua mulher, e, como embargada, d. Maria de Athayde Bittencourt.

O Tribunal rejeitou os embargos oppostos por aquelles, dando ganho de causa áquella senhora.

◆

Grande liquidação da Alfaiataria do Povo—Esta acreditada e popular alfaiataria que acaba de mudar-se da rua de S. Bento n. 24, para a mesma rua n. 25, está fazendo uma grande liquidação no seu enorme stok de fazendas, vendendo-as por preços reduzidissimos.

Casemiras, a metro por menos do custo e ternos sob medida de casemira de 33$ a 75$.

Novo viaducto da Central

Inaugurou-se hontem a linha elevada, viaducto, da Estrada de Ferro Central do Brasil, entre as estações de Praia Formosa e São Christovam, assim como a respectiva estação, que se denominará «Lauro Müller».

A essa solemnidade assistiram o sr. presidente da Republica, sua casa civil e militar, o Ministerio, toda a administração da Central e outros convidados.

O trem inaugural partiu da estação Central ás 12 horas e 20 minutos da tarde.

Esse grande melhoramento foi iniciado quando director da Estrada de Ferro Central o sr. dr. Osorio de Almeida, sendo o plano e execução confiados á direcção do dr. Carlos Euler, engenheiro chefe da secção technica dessa via ferrea, tendo como auxiliar o dr. Martins Costa.

As obras do viaducto foram iniciadas em principios do anno de 1904.

São do *Jornal* as seguintes informações sobre as obras de elevação da linha:

A elevação da linha apresenta uma extensão de perto de 1.940 metros, começando proximo ao antigo escriptorio da via permanente, em S. Diogo, e terminando nas proximidades da rua Senador Furtado, em S. Christovam.

A' distancia de algumas dezenas de metros do ponto inicial a linha entra em uma curva de 880 metro de raio e percorre com uma rampa de 7,5 por mil até proximo ao grande viaducto do canal do Mangue e respectivas avenidas lateraes.

Ahi começa a grande tangente que vae além da ponte de S. Christovam, percorrida em patamar até á rua Figueira de Mello e depois em declive de 1,6 por mil, em curvas successivas de raio minimo de 416 metros; a linha depois desce em declive de 7,2 por mil até S. Christovam, atravessando o Maracanã.

A necessidade de não prejudicar propriedades estabelecidas ao longo da linha e prevendo futuras ruas entre os bairros atravessados, fez a administração das obras conter o aterro necessario ao levantamento de cerca de 112.000 metros entre muros de cimento armado em toda a sua extensão, sendo utilizado este material em logar de alvenaria, attendendo-se ao lado economico.

Devido á pessima natureza do terreno, atravessado pela elevação da linha, as fundações foram feitas sobre estacas, com fortissimos coefficientes de segurança e fortemente amarrados com gradeamento superior e inferior.

A linha atravessa tres reductos, o do Mangue, o de S. Cristovam e o de Figueira de Mello.

O primeiro é de tres vãos, sendo um sobre o canal e dois sobre as avenidas. As linhas atravessam cada um dos vãos sobre arcos metallicos de aço, tendo a resistencia média á ruptura de 50 k. por mm. e 20 por cento de alongamento.

Os arcos são articulados sobre os apoios e têm as seguintes dimensões:

O arco sobre o Mangue, vão entre os eixos de articulação, 23,80; flexas 2,80; espaçamento dos montantes 2,644; carga permanente por mm de arco 400 k. e os arcos sobre as avenidas, vão entre os eixos, 27m,000; flexas 2,50 e carga 493 k.

As articulações são feitas sobre saletes de aço de cadinho collocados entre munhoneiras de ferro fundido, uma das quaes amarrando no pilar ou encontro. Os rebites são de aço de 38 k. por m m2 de resistencia á ruptura.

As pontes das ruas de S. Christovam e Figueira de Mello são tambem de aço, elegantes, com vãos de 17m,40 e 28m,40.

A pella é de 50 kilogrammas de resistencia por m m2 e 20 por cento de alargamento proporcional, tendo como vigas principaes, para cada linha, dois arcos com tres articulações, sendo a distancia entre os apoios de 28m,40 e a flecha de 2m,50.

O longerão é ligado ao arco por um systema de diagonaes e montantes, que dividem a ponte em cinco paineis, sendo a ponte da rua Figueira de Mello do mesmo systema.

A estação Lauro Müller, armada pouco adeante da antiga da Praia Formosa, fica entre as duas linhas, da esquerda. A sua cobertura é constituida por tesouras de treliça de aço sobre columnas tambem de treliça do mesmo material, ligadas entre si por terças em duplo T de aço, sobre as quaes descansam os caibros, ripas de pinho de Riga e telhas de asbestos.

Essa estação tem a largura sufficiente para cobrir os trens, podendo resistir a um vento de cerca de 37 metros de velocidade por segundo, exercendo uma pressão de 160 kilometros por minuto.

Noticias de Portugal

Serviço organisado especialmente para o «Commercio de S. Paulo» pelo seu correspondente Henrique Lopes.

Lisboa, 1 de Outubro de 1907.

SUMMARIO — O calor — O novo conselheiro—Reunião do conselho de Estado—Ataques ao governo—A defesa do sr. João Franco—Concentração monarchica—O chefe do governo não tem logar nessa concentração—Algarismos — Suspensão de jornaes—Nova mordaça á imprensa—Horrivel catastrophe no Porto—Mortes e feridos.

Na quadra actual, em que reinam as canicolares, não é para admirar que o thermometro attinja em Lisboa temperaturas bastante elevadas, como seja 29 ou 30 graus á sombra. Mas, como nos ultimos dias, chegar o thermometro a marcar 34 e 36 graus, é realmente excepcional!

Pois foi em um destes dias de calor asphyxiante que o sr. João Franco, que tambem tem feito canicolas, levou á assignatura regia o decreto que nomeava conselheiro do Estado o sr. José Novaes, ex-governador civil do Porto, na vaga deixada pelo fallecimento do saudoso estadista Hintze Ribeiro—que ironia! na vaga de Hintze Ribeiro!

E o caso é que o sr. José Novaes lá foi na ultima segunda feira prestar juramento nas mãos de el-rei, jurando manter a religião catholica apostolica romana, observar a constituição e as leis, ser fiel ao rei e aconselhal-o segundo a sua consciencia.

Mas naquelle dia, em que o conselho do Estado reuniu para tratar do indulto aos estudantes expulsos da Universidade de Coimbra por causa dos ultimos acontecimentos academicos, o novo conselheiro nada aconselhou, e nem sequer abriu a bocca, limitando-se a votar pelo indulto, o que foi feito por todos os outros.

O conselho não discutiu o indulto aos estudantes, votou-o por unanimidade. Discussão, e bem longa para o governo, foi iniciada e durou quasi tres horas, sobre a situação politica, suas causas e effeitos.

O sr. José Luciano de Castro, por exemplo, ataca violentamente o governo e principalmente o sr. João Franco, queixando-se ao monarcha de não ter sido convocado o conselho quando foi da dissolução do parlamento, trata da questão financeira dizendo que o paiz nunca esteve em tão ruins condições como agora, quer que se volte á normalidade constitucional sob pena de não voltarem os conselheiros a pôr os pés no Paço, e termina por dizer que fôra sempre monarchico dentro da Constituição, mas que fôra della e dentro do absolutismo não o fôra nem o queria ser.»

O sr. João Franco fica meio atrapalhado mas não se desconcertou. Cebo! Aquillo é que é homem! E foi respondendo ao sr. José Luciano que tudo podia ser verdade mas que contava com o apoio do paiz, e tão depressa tivesse ensejo, as eleições para deputados seriam feitas, pois era o primeiro a reconhecer a utilidade do regimen parlamentar.

O sr. Julio de Vilhena, em um discurso vehemente, ataca a dictadura, demonstrando que, por causa della, terminára a boa situação internacional que gosavamos, sendo certo que por toda a parte, e até pelo que consta dos jornaes extrangeiros, o descredito hoje é completo. Atacou ainda o sr. João Franco por ter este affirmado a jornalistas extrangeiros que a familia real vivia em uma relativa miseria, para augmentar a lista civil, dando ensejo a caricaturas em varios jornaes, que, se para o chefe do Estado são deprimentes, não o são menos para o paiz. Trata das perseguições á imprensa e aos politicos, dizendo que á sombra dessas perseguições o sr. João Franco se equipára ao rei como irresponsavel. E termina por interpretar a convocação do conselho de Estado como o termo da dictadura e o regresso ao regimen parlamentar.

Apreciando o actual momento da situação politica, o sr. Julio de Vilhena disse que crescem de momento a momento os descontentes e de que á corrente republicana só uma concentração monarchica poderia obstar, pondo em pratica medidas liberaes que combatessem os processos absolutistas do governo e conduzissem o paiz ao verdadeiro regimen constitucional.

O sr. João Franco declarou estar prompto a tomar parte nessa concentração monarchica, qualquer que fosse a situação que nella lhe designassem, ao que o sr. Pimentel Pinto respondeu não perceber como o sr. João Franco julga ter logar na concentração quando são os actos do governo que a determinam.

Ainda o sr. Pimentel Pinto e os srs. Veiga Beirão e Antonio de Azevedo atacam vehementemente a dictadura e fazem a declaração de que se continuarem os actos dictatoriaes não voltarão a tomar parte no conselho do Estado.

E por fim o sr. João Franco affirmou que, como adepto do regimen parlamentar, se fariam eleições logo que o governo considerasse o momento azado para tal fim.

Não sabemos, é claro, se os conselheiros vieram satisfeitos do palacio das Necessidades. E' possivel que sim, visto que os politicos do nosso paiz contentam-se em dar á lingua. Se não falam, rebentam; se falam, ficam alliviados!

E o caso é que o sr. João Franco, com a promessa do tal momento azado para fazer eleições de deputados vae ganhando tempo e arrumando sobre o povo com os decretos dictatoriaes. Quando foi da questão dos adeantamentos tambem declarou que apresentaria a lista em occasião opportuna, e essa occasião opportuna ainda não appareceu.

O que appareceu foi publicado no *Diario do Governo* um resumo de contas, pelo qual se vê que, apesar de não entrarem ainda em calculo annual as despesas do augmento dos vencimentos aos militares, o *deficit* revelado pelo augmento da divida fluctuante é de 2.500 contos.

Isto quando tudo exigia que de vez fosse extincto o *deficit* neste reinado de virtude triumphante, que para tal fim tinha recebido um augmento de receitas dos tabacos e outras, cerca de 2.000 contos. Com tal augmento de receitas o orçamento devia ficar equilibrado. Mas não.

Não é só o *deficit* de 2.500 contos, que seria de 4.500 contos se não foram as maiores receitas do anno de 1906-07, que deveriam chegar para acabar com o *deficit*. Mas nem a maior receita dos tabacos chega para pagar o bodio da dictadura que augmentou os encargos do thesouro em mais de 2.000 contos.

O *deficit* confessado de 2.500 contos na gerencia de 1906-07, passará a ser de 4.000 contos já na gerencia de 1907-08, quando entrarem no orçamento os augmentos ao funccionalismo, de todas as classes, que a dictadura decretou por sua conta e risco.

Se não fossem os 2.000 contos de receita a mais que provém dos tabacos e do augmento da contribuição predial, augmentos estes com que os governos anteriores não se tinham regalado, o *deficit* normal da *dictadura* seria de 6.000 contos!

Ora, não querendo a imprensa por este poço aturar o dictador, cae-lhe em cima como Santiago aos mouros. E dahi... as suspensões.

E de facto temos a registrar a suspensão por 30 dias de dois jornaes: um delles o *Vanguarda*, o mais antigo orgam do partido republicano, dirigido pelo insigne talento de jornalista, Magalhães Lima; o outro, o *Popular*, filiado agora ao partido regenerador, o jornal do fallecido estadista Mariano de Carvalho e onde elle tantas vezes explanou os seus elevados conhecimentos financeiros, as suas brilhantes qualidades de politico em artigos que muitas vezes causaram justa admiração no meio da imprensa.

Surprehenderam-nos estas suspensões, tanto mais que percorrendo as columnas dos dois jornaes nada, absolutamente nada encontramos que motivasse tanta violencia.

Mas manda quem póde...

E o caso é que a lei de imprensa vae sendo, pouco a pouco, posta de lado. O *gabinete negro* está moderado, não tornando a processar os jornaes. O governo entendeu que isso do processo dava mau resultado, visto que cada julgamento era um grande comicio republicano. Agora a coisa é mais simples: um simples acto do governador civil, cumprindo ordens do sr. João Franco, suspende os jornaes por 30 ou 60 dias. E assim não ha *comicios*... nem ataques pelos jornaes.

Não acham que a coisa assim é mais pratica? Ou o sr. João Franco não fosse o chefe do governo em dictadura...

—Do Porto chega-nos noticia de uma horrorosa catastrophe, occorrida no edificio onde funccionava a redacção do *Jornal de Noticias*, á rua de D. Pedro n. 115 e rua do Laranjal n. 108.

Procedia-se ao sorteio de um concurso de verão promovido por aquelle jornal; constituira-se o jury e tudo estava preparado. Quando se annunciou que ia começar o sorteio, uma onda de povo entrou na sala. De repente o soalho abateu e toda aquella massa de povo cahiu para o armazem que ficava por baixo da sala. O pavor foi indescriptivel. Immediatamente tratou-se de arrombar as portas do armazem, deparando-se com um medonho e horrivel espectaculo.

O armazem atulhado de gente, que estava sobre a cascaria e debaixo dos escombros da mobilia, do madeiramento, do entulho do tecto e das paredes!

Acudiram logo os bombeiros voluntarios e municipaes, sendo o trabalho dos salvadores muito cuidadoso e difficil. Consoante eram retirados os corpos mutilados, feridos ou contundidos, e os cadaveres, fazia-se immediata a remoção para o hospital.

Os cadaveres reconhecidos são os de d. Laura da Conceição Barros, filha de Antonio Augusto Cerqueira Barros, fiscal do hospital do conde Ferreira; José Paulino, creado de servir; Joaquim Rezende da Costa Guimarães, estudante do Lyceu; José de Araujo Braga, filho de Ricardo Braga; Oscar Teixeira de Azevedo, filho de Julio Teixeira de Azevedo; Francisca Ferreira de Sousa, costureira; Manuel Pedro, filho de Jeronymo Sampaio Menezes; Alfredo Soares Campos, typographo; Antonio de Sousa, de 30 annos, e Manuel Pereira da Costa, que foi industrial.

Ha outros cadaveres que ainda não foram reconhecidos, sendo os feridos em numero de cento e cincoenta. Dos escombros tambem foi retirada uma criança de 12 annos.

A consternação é enorme; os divertimentos publicos foram suspensos, encontrando-se o commercio, as associações e consulados com as bandeiras a meia haste.

El-rei telegraphou ao sr. governador civil pedindo informações e apresentando condolencias, o mesmo fazendo o sr. presidente do conselho.

O *Jornal de Noticias* offereceu-se para fazer o enterro das victimas daquella catastrophe, que só se póde comparar ao terrivel incendio do theatro Baquet.

O estado de alguns dos feridos é muito grave. Nos escombros foram encontrados muitos objectos e entre elles 98 chapéos de homens e cinco de senhoras, 18 pares de botas e sapatos, 14 guardas-chuvas e sombrinhas e diversos relogios, correntes e saccos com dinheiro.

No armazem onde a multidão foi precipitada, as pipas rebentaram, cahindo dentro dellas varias pessoas. A tombola onde se fazia o sorteio pesava 300 kilos, tendo cahido no armazem.

ECOS DOS MUNICIPIOS

Santos

Em 12.

O sr. Lobo Vianna, guarda-mór da Alfandega, teve hontem denuncia de que em um terreno, sito no logar denominado «Valla Grande», estava occulto um contrabando, que fôra atirado de um vapor em sua sahida deste porto. Ao meio-dia organisou-se uma «canoa» com um saagento, guardas e marinheiros aduaneiros, que fez seguir para o local indicado, afim de dar busca em casa de José Anastacio de Oliveira, que se dizia ser o destinatario da preciosa encommenda. A «canoa», chegando á porta de Oliveira, este, entendendo que o lar do cidadão é inviolavel, oppoz-se energicamente á sua entrada, e tal foi a sua energia que o chefe do bando fiscal mudou de orientação e levou o facto ao conhecimento do sr. guarda-mór, deixando, porém, bem guardada a casa.

O sr. Lobo Vianna, sciente do occorrido, solicitou do sr. dr. delegado de policia, auxilio para levar a effeito a diligencia. Prestado este, nova tentativa foi feita, entrando Oliveira ainda a oppor-se, mas a força policial cessou a sua energia e a busca foi dada, cerca de 3 horas da tarde.

Effectivamente, foram encontrados occultos em seu quarto diversas caixas de folha e envolucros bem acondicionados, que, sendo apprehendidos, foram removidos para a Guarda-Moria, onde hoje serão classificados e avaliados.

O contrabandista foi preso e, depois de uma escala pelo xadrez da Guarda-Moria, foi recolhido á cadeia publica.

Trata-se de caixas de cigarros e charutos extrangeiros.

—Finou-se hontem, pela manhã, no Rio de Janeiro, o sr. coronel Roberto de Vasconcellos, que, durante nove annos, exerceu o cargo de inspector da Alfandega desta cidade.

Funccionario de grande merecimento e prestigio, foi varias vezes designado pelo governo federal para desempenhar espinhosas e importantes commissões, de que sempre se sahiu com brilhantismo para o seu nome e proveito para a Fazenda Nacional.

—A bordo do vapor italiano *Alfieri*, que sahirá de Genova com destino a este porto, em 14 do corrente, vem a estatua de Braz Cubas, executada naquella cidade pelo exmio esculptor Lorenzo Mazza.

No mesmo vapor tambem embarcará o pessoal, encarregado pelo esculptor, de collocar a estatua no local designado pela municipalidade, que é, como se sabe, a praça da Republica.

—Falleceu ante-hontem, ás 11,50 da noite, a menina Iracema, filha do sr. Pupo de Moraes.

O enterro effectuou-se hontem, ás 4 1/2 da tarde, sahindo da Avenida Conselheiro Nebias, 296, para o cemiterio do Paquetá.

—Deve chegar amanhã a esta cidade, embarcado no vapor *Sarnia*, com destino á Italia, o sr. dr. Vincenzo Grossi, professor da Real Universidade de Roma, que se achava no Rio de Janeiro.

—Ao sr. Luiz Venancio da Rosa foi adeantada a quantia de 26:000$ para o desembaraço, na Alfandega desta cidade, de trilhos e accessorios importados para o prolongamento da Estrada de Fero Sorocabana.

Ribeirão Preto

Em 11.

O sr. Augusto Medeiros, viajante de uma importante casa de S. Paulo, communicou ao *Reporter*, que no dia 6 do mez proximo passado lhe foi enviada uma carta registrada, desta cidade para a de Uberaba, não a tendo recebido até hoje.

Reclamando na repartição desta cidade, verificou que a carta tinha seguido, porém a Uberaba não chegou ou extraviou-se na sub-administração daquella cidade.

Facto curioso é que a repartição daquella cidade diz ter sido a carta entregue ao destinatario.

—Fixou residencia nesta cidade o distincto moço sr. Tacio Magalhães, que foi nomeado pela «Singer» para exercer o cargo de guarda-livros da succursal daquella companhia aqui.

—De regresso de sua viagem á Europa, para onde fôra a passeio, chegou ante-hontem a Santos, pelo vapor «Amazonas», o distincto moço sr. Francisco da Cunha Junqueira, digno filho da exma. sra. d. Iria Alves Ferreira, fazendeira neste municipio.

Pirajú

Em 6.

Durante o mez de setembro proximo findo, nasceram neste districto de paz, 26 crianças, sendo 16 do sexo masculino e 10 do sexo feminino; morreram 5, 2 do sexo masculino e 3 do sexo feminino; morreram 2 adultos do sexo masculino, e realisaram-se 11 casamentos.

— Exhibiu-se, hontem, pela primeira vez nesta cidade o prestidigitador sr. Clemente Pace.

Os seus trabalhos foram executados com arte, merecendo applausos do publico que assistia ao espectaculo.

Para hoje está annunciado a segunda funcção, com um programma novo e variado.

— O revmo. padre Zacharias Gioia, zeloso vigario desta parochia, dirigiu circulares aos seus parochianos, convidando-os para uma reunião, ás cinco horas da tarde, do dia 8 do corrente, na egreja matriz, afim de ser combinada uma recepção condigna ao sr. d. José Marcondes Homem de Mello, arcebispo de Ptolomaid, que aqui virá, brevemente, em visita pastoral.

— O Tribunal de Justiça, em sessão de 3 do corrente, deu provimento ao aggravo do dr. Cicero Leonel, a proposito de suspeição do juizo desta comarca, para julgar a causa em que aquelle advogado contende com Oliveira, Vieira & Comp.

— As chuvas que têm cahido ultimamente neste municipio, vão causando serios transtornos aos lavradores, na colheita do café.

S. Carlos do Pinhal

Em 11.

Em diligencia partiram hontem para Ibaté os srs. dr. Arouche de Toledo, delegado de policia, e coronel Leopoldo de Almeida Prado, subdelegado de Ibaté.

Acompanhou-os o sr. Paulino Silveira Mello, escrivão da policia.

Motivou essa diligencia a aggressão de que foi victima o sr. José Cardoso de Toledo.

O inquerito já tinha sido aberto e as diligencias estão bem encaminhadas para a descoberta dos criminosos.

Por informações vindas de Ibaté, sabe-se que o sr. Theophilo Cardoso, que havia sido preso para averiguações, foi solto, não tendo comparecido hontem á presença da auctoridade, de accordo com intimação que recebera para esse fim.

—Conforme era esperado, chegou ante-hontem, pelo segundo trem, acompanhado de sua exma. familia, o sr. capitão Candido Ferraz do Amaral, agente do correio de Jundiahy, removido para a agencia desta cidade, que já foi por elle dirigida durante muitos annos.

Foi esperado na estação por numerosas pessoas.

Cunha

(Do correspondente, em 10.)

Está nesta cidade o exmo. sr. dr. Alfredo Casimiro da Rocha, que veiu a chamado por telegramma para vêr sua cara filha d. Evangelina, que já encontrou fóra de perigo, entrando agora em franca convalescença.

—O movimento no cartorio do registro civil durante o mez p. findo foi o seguinte:

Casamentos, 13; nascimentos, 42, e obitos, 16.

—Falleceu ante-hontem o sr. José Antonio de Godoy, fazendeiro neste municipio.

—Pelos jornaes do Rio chega-nos a noticia de já se achar em 2ª discussão o projecto de uma estrada de ferro de Guaratinguetá a Paraty-mirim, cujo privilegio é concedido ao dr. Justino Norberto. Foi um alegrão para muitos desta localidade e muito mais, foi para os paratyenses que, dizem-nos, queimaram foguetes e rojões, havendo musica.

—Consta que brevemente chegará para a escola regida pelo professor publico tenente-coronel Torres, uma optima mobilia escolar; não é sem tempo, pois, dizem, que era uma palpitante necessidade tal reforma, já varias vezes reclamada pelo professor.

A ANEMIA mais ou menos pronunciada é uma ameaça constante á saúde de todos os orgaõs do corpo humano. Homens e Mulheres, Jovens e Donzellas de rosto pallido por falta de Sangue, que é o mais precioso elemento da vida, acharão nas Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessôas Pallidas o elemento indispensavel para trazer-lhes nova vida, força e vigor. Em conjunto substituem toda debilidade pelas gratas sensações de vigor e de robustez, que apparecem n'um rosto rosado e n'um corpo agil e feliz. Nas mulheres a formusura, filha sómente d'uma saúde resplandecente, tem seu maior inimigo nas enfermidades debilitantes do Sangue.

A Anemia Cura-se Com as Pilulas Rosadas do Dr. Williams Para Pessoas Pallidas

Veja-se o caso da prendada Sra. D. Maria del Refugio Martinez, San Julian, Estado de Jalisco, Mexico, Rua Morelos, No. 108, sympathica e intelligente Professora da Instrucção Publica:

"Amigos e Senhores: Com eterna e fervorosa gratidão tenho o prazer de dirigir-vos estas humildes phrases de testemunho pelo immenso bem por mim recebido do uso das maravilhosas Pilulas Rosadas do Dr. Williams, sabendo, sem duvida, quão difficil é dar-lhes por meras palavras o seu verdadeiro valor.

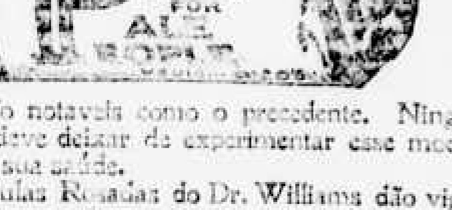
"Estive doente pelo espaço de quatro annos, soffrendo de uma Anemia persistente, que chegou a pôr-me em estado bastante grave. Foi em Dezembro de 1899 que comecei a sentir prostações e cançaços; o corpo ficou inerte, sem forças mentaes nem ambição para coisa alguma. Parecia que a vida se acabava gradualmente. A memoria foi decahindo e tive que abandonar a Escola da qual tinha cargo, pois a fraqueza me pôz tão pallida e extenuada que perdi 50 libras de peso. Os desejos proprios de minha edade, como diversões, foram perdendo o seu estimulo. A vida me parecia uma carga e meu pobre corpo parecia um esqueleto. Só pensava na morte como o decreto inevitavel para o fim das minhas fadigas e desesperos.

"No decurso da minha molestia nove medicos foram consultados, tomei numerosos remedios sem resultado e depois de muito soffrer, e sem conselho algum, quiz a Providencia pôr termo aos meus soffrimentos. Uma amiga deu-me um livrinho que trata das curas effectuadas pelas Pilulas Rosadas do Dr. Williams e decidi tomal-as, consultando o Departamento Medico da dita casa, tendo seguido o tratamento uns quatro mezes. Depois d'esse periodo, qual não foi minha alegria ao ver-me completamente curada e em pleno gozo das minhas faculdades contente e feliz! Meu peso tambem augmentou de 16 libras e o meu rosto adquiriu as côres proprias d'uma saúde resplandecente.

"Attestam estes factos todos que me conhecem, entre os quaes citarei a estimada Sra. D. Enedina Hernandez, Professora, e o Laureado Sr. Justo Cervantes, d'esta."

De V. V. S.S.
Criada Obrigada,
(Assignado) MARIA DEL REFUGIO MARTINEZ.

A efficacia das Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessôas Pallidas, no grande numero de molestias devidas á má condição do sangue ou ao transtorno do systema nervoso, tem sido demonstrada em milhares



de casos tão notaveis como o precedente. Ninguem que soffre deve deixar de experimentar esse modo de recuperar a sua saúde.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams dão vigor e vitalidade porque alimentam e enriquecem o sangue de tal maneira que os tecidos gastos e debeis se nutrem e regeneram.

A venda em todas as drogarias e boticas.
Dr. Williams Medicine Company,
Schenectady, N. Y., Estados Unidos.

SUCCESSOS DE MARROCOS

Informes telegraphicos

Tratando dos recentes successos marroquinos e dos incidentes occorridos entre soldados francezes e hespanhoes em Casa Blanca, em sua edição de hoje, *El Liberal*, de Madrid, respondendo ao *Journal*, de Paris, diz que as tropas hespanholas em Casa Blanca procederam de modo irreprehensivel.

A França, accrescenta, póde continuar a serie de aventuras encetadas, mas não deve exigir que a Hespanha lhe sirva de auxiliar, parecendo querer deixar-lhe os restos do festim que para si prepara, como fez, em identicas circumstancias, na Cochinchina.

Por sua vez, *El Globo*, publica uma carta de Casa Blanca, em que se diz que o general Drude, chefe da legião franceza, não fez mais do que impor-se ás qualidades necessarias ao desempenho da sua delicada missão.

A *Nueva España* diz que os soldados hespanhoes de Casa Blanca estão humilhadissimos com a arrogancia que mostram os francezes.

O *Jornal do Exercito e Armada*, finalmente, aconselha que seja annullada a convenção de Algeciras, para a Hespanha proceder livremente em Marrocos, tendo em conta unicamente os interesses hespanhoes.

—O general Drude telegraphou ao Ministerio da Guerra communicando que as forças enviadas em reconhecimento pelas immediações de Casa Blanca regressaram á cidade sem o menor incidente.

Outro despacho do contra-almirante Philibert diz que a situação continúa calma em todos os portos do Imperio.

—Sobre a questão de Marrocos, o conselho de ministros da França reconheceu que a situação auctorisa a chamada de mais vasos de guerra para as operações no imperio marroquino.

O general Picquart, ministro da Guerra, communicou que o aeronauta Deutsch havia posto á disposição do governo o seu dirigivel *Ville de Paris*.

—O general Drude telegraphou ao Ministerio da Guerra communicando que as forças enviadas em reconhecimento pelas immediações de Casa Blanca regressaram á cidade sem o menor incidente.

Outro despacho do contra-almirante Philibert diz que a situação continúa calma em todos os portos do imperio.

—O *Daily Telegraph* publica um interview que o seu correspondente em Madrid teve com o ministro das Relações Exteriores sobre a questão de Marrocos.

Disse o sr. Allende Salazar que nesse ponto a Hespanha continúa de completo accôrdo com a França e a Inglaterra e desmentiu os boatos correntes de modificações na politica internacional hespanhola.

—As tropas francezas fizeram um reconhecimento nas proximidades do local onde ante-hontem se travou o combate entre um destacamento europeu e um grupo numeroso de marroquinos.

Numa aldeia da localidade os francezes encontraram os sobreviventes da acção, aos quaes destroçaram completamente, depois de os terem desalojado das suas posições.

O destacamento francez regressou a Udja sem ter perdido um unico soldado.

Livros, Folhetos e Revistas

Recebemos:

O Criador Paulista, orgam official da Secretaria da Agricultura do Estado.

E' este o summario:

«A introducção fraudulenta de gado tuberculoso na Republica Argentina»—dr. Assis Brasil; «Uma carta»—dr. Raphael Brotero; «Os novos reproductores do Posto Zootechnico Central»—dr. Louis Misson; «Excursão zootechnica dos alumnos do 2º anno da Escola Agricola de Piracicaba»—dr. R. E. T. de Carvalho; «Febre aphtosa»; «A proposito da creação de perús»—M. de B. Monteiro; «A carreira dos equideos: os equideos na agricultura»—G. Plantade; «Enfermidades geraes dos porcos»—?; «Estatistica dos Postos Zootechnicos do Estado».

—*Imprensa Medica*, de que é director o dr. Vieira de Mello.

Destacamos da util publicação o seu summario:

PROPEDEUTICA—A ophtalmo-reacção á tuberculina no diagnostico precoce da tuberculose humana.—Dr. Clemente Ferreira; CLINICA CIRURGICA—Laparotomias em S. Paulo—Dr. Vieira de Carvalho; PHARMACOLOGIA—Précis de pharmacologie.—Précis d'électricité médicale; NOTAS E INFORMAÇÕES—Estudo sobre o germen da syphilis—Hospital de Misericordia de Campinas.

—*O Progresso*, interessante publicação dos alumnos do Mackenzie College.

—*A Gazeta Clinica*, que se edita nesta capital sob a direcção do dr. Rubião Meira.

Eis o summario:

Dr. Franco da Rocha, *Molestias mentaes em S. Paulo*; dr. Carolano Burgos, *Lithiase renal*; dr. Ulysses Paranhos, *Sôro therapia anti-streptococcica*; dr. C. Castro, *Repressão do charlatanismo*; 6º Congresso Brasileiro de Medicina, noticiario.

—*A Santa Cruz*, que entrou no seu 8º anno de existencia. Para commemorar o acontecimento, deu um numero especial, muito cuidado e artistico, com bons *clichés* e collaboração excellente.

—Uma perfeição, o numero do *Malho*, hontem distribuido.

Desde a primeira pagina, primorosamente colorida, até á ultima, está repleto de boas *charges* e trata com muito espirito dos ultimos successos politicos do nosso Estado.

Emfim, não se póde desejar melhor no genero.

—*Alle Glorie d'Italia*, numero unico de uma polyanthéa, homenagem da colonia italiana de S. Paulo a Guglielmo Ferrero.

Vae a seguir o excellente summario:

Come lavora Ferrero — Suo trionfo a Parigi—Donna Paolina Lombroso—La macchina da scrivere—Come insegna la Storia—Il suo metodo—Suoi primi passi e successi — Spunti biografici — Un suo autografo—Un'intervista—Nella sua biblioteca—L'opera sua futura—Il piccolo re di casa Ferrero—Ferrero a Santos, a Rio de Janeiro, a Buenos Aires, a Montevideo, in San Paolo.

Ataque de indios urubús

MORTE DE UMA MULHER E DUAS CRIANÇAS

Os indios urubús, terriveis selvagens que devastam parte dos sertões do Pará, Maranhão e Piauhy, commettendo toda sorte de depredações, matando e saqueando, acabam de commetter uma tragedia, egual ás que têm praticado.

Na tarde de 29 de setembro, diz a *Folha do Norte*, do Pará, atacaram a barraca de Hildebrando Damas Rosas, no logar Jaboty-maior, affluente do rio Capim, matando a disparos de flechas com laminas de ferro a esposa daquelle, que se achava gravida de quatro mezes, e mais duas crianças, uma filha e outra sobrinha da infeliz, de 5 e 10 annos, respectivamente.

Laurinda, que era o nome da desventurada mulher, ao presentir a approximação dos indios, sahiu de casa levando o filhinho ao collo e o sobrinho no encalço e atirou-se ao rio, com o intuito de atravessal-o, pondo-se ao resguardo do ataque; mas não logrou a pobre creatura o seu objectivo.

Vista pelos indios, estes desfecharam-lhe oito flexas, todas, attingido o alvo e ficando uma das laminas cravada na espadua da infeliz. Do triste destino participaram tambem as pobres crianças.

Após esta tragedia, os indigenas saquearam a barraca roubando terçados, machados, armas e oito redes, que se achavam em um bahú, que arrombaram a machado.

Attrahido pela vozeria e pelos gritos de soccorro, compareceu ao local o subprefeito do sitio já quando, porém, dali se tinham retirado os atacantes, providenciando para que fossem retirados do rio os cadaveres e dando de tudo sciencia ao subprefeito de Sant'Anna, para onde os fez transportar.

Alli viram os passageiros e officiaes do vapor *São Miguel* os cadaveres das victimas que se achavam expostos na sacristia da egreja e dos quaes o photographo Benedicto Bastos, que tambem era passageiro do navio, tirou varias photographias para serem expostas em Belém á curiosidade publica.

De todas as tribus selvagens que povoam os altos sertões do Norte tem a primazia na ferocidade os urubús que quasi todos os annos apavoram os habitantes dos municipios de Vizeu e do Capim com as suas correrias.

Ainda o anno passado, em outubro ou novembro, se bem nos lembramos, continúa a *Folha do Norte*, atacaram a turma de trabalhadores do engenheiro Guilherme Linde, do Alto Gurupy, não tendo, felizmente, perecido nenhum dos trabalhadores, que conseguiram intimidal-os, matando dois ou tres delles.

Por essa occasião foi visto entre os urubús um individuo alto, claro, barbado, estrangeiro, que ha annos andara na cidade de Vizeu e que se suppõe que é quem os dirige.

A população do Capim tem sido tambem perseguida pelos urubús, sendo os logares preferidos para as suas incursões o Caranandeua, onde reside o commerciante Raymundo Pereira de Christo, e a Ribeira, á foz do igarapé Candirúmiry.

Na Ribeira, ha dois annos mataram uma mulher de nome Edwiges, conhecida por Segunda, e o anno passado, o amasio e um filho desta.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a «Light». — Quasi diariamente nos trazem queixas contra o máo serviço de bondes que está proporcionando a «Light» á população da capital.

Segundo nos informaram, um viajante, desembarcado ha dias na gare da Luz, dirigiu-se á rua Florencio de Abreu e ahi tratou tomar passagem em um bonde com destino á cidade.

Como conduzisse um pequenino bahú de folha, não permittiu o conductor o seu embarque, mesmo collocando o viajante o pequeno volume na plataforma do carro, cousa que tem sido geralmente admittida.

Ou por ignorancia, ou por picardia feita ao passageiro, o certo é que o conductor desse bond prejudicou-o bastante.

Vida social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

O pharmaceutico sr. Lamberto Cesar Andreini.

—A senhorita Cecilia Pinheiro, filha do sr. Joaquim Rodrigues Pinheiro, funccionario publico.

—D. Miquelina de Queiroz, esposa do dr. Antonio Pereira de Queiroz.

—D. Victoria Serva Pimenta, esposa do sr. Gelasio Pimenta, d'*O Estado*.

—D. Amelia de Macedo Fernandes, esposa do sr. José Augusto Fernandes, funccionario da 2ª delegacia.

—O menino Alvaro Boccalini, gentil filhinho do dr. Henrique Boccalini.

—O sr. José Augusto da Silva.

—O sr. general de divisão reformado, José Antonio Pereira de Noronha e Silva.

—O sr. coronel Eloy Cerqueira, corretor de nossa praça.

—O dr. José Ciulli, estimado clinico.

—O joven José Arouvaldo Vieira, alumno do Gymnasio do Carmo e filho do sr. José Antonio de Lima Vieira.

—O sr. Sylvio de Moraes Salles, academico de direito.

—O sr. Benjamin da Rosa Pinheiro, empregado da casa Falconi.

—

HOSPEDES E VIAJANTES

Acham-se nesta capital os srs. Francisco Dias de Almeida, director da *Bandeirante*, e o maestro Camillo Barbero, residentes em Dois Corregos, que foram a passeio [illegible].

—Afim de tomar parte no capitulo da Ordem Benedictina, a realizar-se, ainda este mez, na capital da Bahia, seguiu hoje para aquella cidade o revmo. d. Miguel Kruse, abbade do Mosteiro desta capital.

—Estão na capital:

O revmo. monsenhor Victor Soledade, vindo de Santos para conferenciar com o sr. bispo diocesano.

—De regresso da Europa, o sr. Gonçalo de Mallafaia Nunes, acompanhado de sua familia.

—O sr. Pedro Baini e suas filhas Amelia e Alice Baini, de volta de sua excursão artistica pelo interior do Estado.

—O sr. tenente-coronel Leopoldo Coelho, residente em Pitangueiras.

—Para Poços de Caldas, em visita ás obras que estão sendo ali executadas, seguiram hoje os srs. dr. Lins de Vasconcellos, dr. Gabriel Dias da Silva e Michele. Em seu regresso a S. Paulo, se, os fundarão de organizar a Companhia Thermal de Caldas.

—Acha-se entre nós o commendador João Carlos de Oliveira Rosario, secretario da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil.

—

NASCIMENTO

Participam-nos o sr. Jonas Rose e a esposa, sra. d. Isaura Amado Rose o nascimento de seu filho Oscar, em 3 do corrente.

Cadastro policial

Vagabundo—Pelo dr. Arthur Nobre, 1º subdelegado de S. Caetano, está sendo processado o individuo João Nardier, vulgo Pilão, como incurso no artigo 399 do Codigo Penal (vagabundagem).

NECROLOGIA

Falleceu nesta capital a senhorita Pedrina Serpa Pinto, sobrinha do professor sr. José Lisboa e do sr. Manuel Tavares da Silva, funccionario do Correio em Santos.

—Falleceu hontem, nesta capital, pouco depois de 10 horas da noite, o sr. Luiz Capistrano Rodrigues, funccionario da Sorocabana Railway.

O finado era irmão dos srs. José Cajetano Rodrigues, André, Jorge, João Waldomiro e Gabriel Rodrigues, de Alcantara, cunhado dos srs. Aniceto Guedes, funccionario da Recebedoria de Rendas, Athaliba de Oliveira, funccionario da Sorocabana, e sobrinho do dr. Antonio Candido Rodrigues, senador estadual.

O enterro sahirá hoje, á tarde, da rua de S. Domingos, n. 37.

—Em Piracicaba, o sr. José de Freitas Arruda, lavrador naquelle municipio.

—No Rio, o sr. Alberto Carlos Pilar Pinto de Almeida; d. Maria Marat de Pilar e o sr. Bernardino Lima Camara; o sr. Alberto Luiz Fernando, chefe da subdirectoria de Saude da Prefeitura; o sr. Roberto Vasconcellos, conferente da Alfandega e ex-commissario da mesma repartição de Santos.

RIBALTAS E GAMBIARRAS

Sant'Anna. — Numa engraçadissima comedia de Hennequin, deu-nos hontem pela primeira vez nesta capital, a companhia Marchetti, que com tanto successo trabalha no *Theatro Sant'Anna*.

A peça de hontem, *Bebé*, é como as demais do apreciado comediographo francez, cheia de *trucs* e de scenas muito bem engendradas e de um comico irresistivel.

O espectador ri-se sem esforço durante os tres actos da comedia, acompanhando com interesse o seu desenlace.

O desempenho foi bom, principalmente por parte dos artistas Gino Cantini, G. Baldi, Granata, Almirante e B. Baimati.

—Hoje, dois espectaculos.

—

Polytheama. — Decididamente o *Cendrillon*, apparatosa pantomima infantil, montada pela Companhia Frank Brown, cahiu no gosto do nosso publico.

As enchentes neste theatro succedem-se diariamente.

Ainda hontem, tanto na *matinée* como no espectaculo da noite, o Polytheama esteve completamente cheio.

Muitos applausos foram dispensados a todos os artistas.

— Hoje, ultimos espectaculos da Companhia Frank Brown, sendo representada a pantomima *Cendrillon* em *matinée* e á noite.

—

Moulin Rouge—Os gatos e macacos amestrados, apresentados neste theatrinho por miss Clemons, os interessantes numeros de canto, a instrumentista miss Vetrier e os esplendidos acrobatas Hennegonde, continuam a ser muito apreciados e fartamente applaudidos.

Continuou hontem o 4.º campeonato de lucta romana.

A primeira lucta entre Le Boucher e D'Amora, que tinha ficado empatada, foi vencida pelo primeiro e a segunda entre Laurenzi e Ollinger pelo segundo e na terceira, entre Omer e Amallino, venceu facilmente Omer.

—Hoje, dois espectaculos, continuando na da noite o campeonato de lucta romana.

Parte Commercial

Por ser considerado feriado o dia de hontem nao houve movimento e não houve cotação.

[illegible]

Movimento do Porto de Santos

Entradas:

Dia 12

Do Rio da Prata, com 10 dias de viagem, o vapor nacional *Guaruhy*, de 33 toneladas, carga geral e passageiros, consignado a Moreira M. Coimbra.

De [illegible], com 21 dias de viagem, o vapor [illegible], de [illegible] toneladas, carga geral e consignado a [illegible].

—

Sahidas:

Vapor nacional Guará, com varios generos, para Antonina.

Vapor nacional [illegible], em lastro, para Pernambuco.

Vapor nacional Assú, com varios generos, para Iguape.

Vapor nacional [illegible], com varios generos, para Rio de Janeiro.

Vapor nacional Guanabara, com varios generos, para Rio de Janeiro.

Despachados:

Vapor nacional Victor, com varios generos, para Iguape.

Vapor [illegible] Rosa, com café, para Genova.

Vapor italiano Brasile, em transito, para Buenos Aires.

—

Manifesto de importação

Carga do vapor nacional *Guaçuy*, entrado em 11 do corrente:

Do Rio de Janeiro:

TW 4 cs. fios de lã, a G. Santos; Letreiro triangulo, 5 barricas vidros, a M. Guerra e comp.; CM 16 cs. sal amoniaco, 7 cs. carvão para filtros, a João Briccola e comp.; FS 31 cs. ferros de engommar a Ferreira de Sousa e comp.; SHn 1 c. drogas, á Sociedade Hespanhola; Letreiro 7 volumes bilhetes de loteria, a J. M. Morgado; ESeC 14 volumes ferro, a Ferreira de Sousa e comp.; Letreiro meio circulo, 8 cs. goiabada a Sousa Santos e comp.; CG 70 volumes fructas a Carlos Gonçalves; SeC 3 fardos barbante a Saraiva e Coelho; BP 18 volumes fructas e legumes, a B. Patrocinio; JB 20 ditos idem, a João Baptista; JB 17 fardos barbante, a Carrarese e comp. 18 cs. camarão, a José Bento de Sousa; JHCC 10 ditas idem, a P. Amazonas; CG 15 volumes fructas, a Carlos Gonçalves; DjM 1.104 latas phosphoros a J. Michel; G-C 200 sacs assucar a Joaquim Coelho; ADM 3 cs. impressos, a Antonio Dias Mirandeira; P triangulo 12 volumes sabão e velas, a B. Ernesto Guimarães; Loar, dinos, 91 volumes velas, a G. Santos; DjM 12 volumes drogas e etc., a José Soares Santiago; Becha, 3 cs. ferragens, a Franz Jahnmann; EA 2 cs. fazendas, a Elias André; JPC 4 cs. palhas, a J. P. Coelho; APC 3 ditas idem, a A. T. Coelho; JMM 200 scs. farinha de trigo, a J. Mattos Marques; ACG 40 fardos xarque, a A. C. Gomes; FP 15 cs. conservas e comestiveis a G. Santos; PPe 2 latas queijos, a Paulino Ferreira e comp.; Letreiro triangulo, 1 c. louça a M. Guerra e comp.; triangulo, 30 cs. chumbo de caça a G. Michel; Lebre 1 c. sellaria, a João Fontes; AB Secha, 12 cs. chapéos, a H. Pupo de Moraes; Falchi 50 cs. cinzas, Falchi Giannini e comp.; FCC 1 c. varios generos á ordem; DjM 4 ditas idem á ordem; AP—TLR 5 volumes idem, a D. Fiorita e comp.

—

Carga do vapor nacional *Guanabara*, entrado em 12 do corrente:

Do Rio de Janeiro:

CRRC 27 volumes diversos, a Corte Real e Correa; CReC 138 ditas idem, aos mesmos. Letreiro 3 volumes roupas de uso, a João Carlos de Mello; BC 4 cs. drogas, a Baruel e comp.; RVeC 5 cs. queijos, a R. Vasconcellos e comp.; DIM 30 volumes a Alberto Cardoso; D IM 22 ditos idem ao mesmo; EAVA 2 cs. drogas, a E. de Vilia de Abreu; A Fl. 1 c. drogas, a A. Fernandes Leal; ESeC 3 volumes ferro, a Ferreira de Sousa e comp.; CReC 2 cs. dynamite a Corte Real e Corrêa; CRC 30 barricas ao mesmo.

Carga do vapor nacional *Pará*, entrado em 11 do corrente:

De Buenos Aires:

Callat, 200 scs. farinha de trigo; 22, 190 ditas idem, Viggiani, 400 ditas idem á ordem; GL 1 c. chapéos e lequeis, a Guilherme Lustra.

Indicador

Medicos

Dr. Alves de Lima

Da Universidade de Paris, cir. da Benef. Portugueza e da Santa Casa. Esp. molest. garganta, ouvidos, vias urinarias e partos. —Res. rua D. Pedro II n. 47. Cons., rua de S. Bento n. 31-A (das 12 ás 3 1|2) Telephone n. 301.

Dr. Saul de Avilez

[illegible]

Dr. Francisco Lara

[illegible]

Dr. Arthur Mendonça

Residencia, rua General Jardim, n. 55 — Consultorio, [illegible] — do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Rubião Meira

Clinica medica, ex-chefe de serviço de clinica da Santa Casa. Residencia, rua dos Estudantes n. 8. Consultorio, rua de São Bento n. 44, de 1 ás 3 horas. Telephone n. 4?.

Dr. A. Fajardo

Clinica medica — Consultorio: rua do Commercio, 4?. Residencia: rua Ypiranga, 48. Telephone, 18.

Dr. Roberto Gomes Caldas

Especialista de molestias de crianças. — Consultorio, rua da Quitanda n. 1, sobrado. Consultas de 2 ás 4 horas da tarde. Residencia, rua Major Quedinho n. 5 (Consolação). Telephone 163.

Dr. A. Luiz do Rego

Medico operador, cirurgião do Hospital da Misericordia. Consultas: rua do Commercio n. 4, de 1 hora ás 3. Residencia: rua das Palmeiras n. 4. Telephone 1039.

Dr. Bueno de Miranda

Molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, especialista de Paris e Vienna, membro da Academia de Medicina. Discipulo do notavel oculista Moura Brasil. Consultorio, rua Direita, 2, das 12 ás 3. Residencia, rua Fagundes 14, Liberdade.

Dr. A. Vieira de Carvalho

Cirurgia e molestias de senhoras. Consultorio rua de S. Bento n. 18. Residencia rua do Ypiranga n. 8.

Dr. Ayres Netto

Molestias de senhoras, cirurgia e partos. Consultorio, rua do Commercio n. 4?. Residencia, alameda Barão de Piracicaba n. 3?. Telephone n. 1??.

Dr. Sousa Castro

Trata de molestias syphiliticas, febres, molestias do peito, coração, figado e estomago, alem de molestias da sua especialidade, garganta, nariz, ouvidos e molestias de [illegible] ha mezes de pratica nos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna. Consultorio e residencia largo da Sé, 7, em frente á egreja. Consultas de 1 ás 4.

Dr. Erasmo do Amaral

Especialista em syphilis, molestias da pelle e do couro cabelludo. Cons. rua de S. Bento n. 45, ás 2 horas. Residencia rua D. Veridiana n. 57. Telephone n. 360.

Dr. Eduardo Guimarães

Discipulo de Charcot e Dubois, ex-professor da Faculdade do Rio, com pratica de Paris. Especialidade: tratamento das molestias diathesicas, nervosas e do apparelho digestivo—Psychotherapia.—Rua Barão de Itapetininga n. 77. Consultas, das 8 ás 10 da manhã e da 1 ás 4 da tarde. — Telephone n. 1151.

Dr. Alfredo Medeiros

Especialista nas molestias das crianças, syphilis e pelle, mudou seu CONSULTORIO MEDICO para a rua 15 de Novembro n. [illegible]. Consultas da 1 ás 3 da tarde. Residencia, rua Conselheiro Furtado n. 46. Telephone 96.

Advogados

Dr. Gastão Madeira

Advogado. Rua 15 de Novembro n. 6 de 12 ás 3 1|2 horas da tarde.

Drs. Fausto Ferraz e Christiano Costa

Escriptorio, rua de Santa Thereza, 4—Das 12 m. ás 4 t. Attendem a causas no interior.

Advogados— drs. Raphael A. Sampaio Vidal, José Amadeu Cesar e Camara Lopes.

Escriptorio: rua de S. Bento n. 43, sobrado.

Drs. Pedro de Toledo e José Torres de Oliveira

Mudaram o seu escriptorio de advocacia para a rua de S. Bento, 31, sobrado.

Dr. A. Ferreira de Castilho

Advogado. Escriptorio, travessa da Sé n. 1 [illegible]

Dr. Alexandre Coelho

Advogado em Mogy-mirim e nas visinhas comarcas. [illegible] Responde a consultas e vai de ponto em qualquer ponto do Estado.

Drs. Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos e João Paulo Correia de Oliveira.

Advogados, têm seu escriptorio á rua de S. Antonio n. 10, sobrado.

Dentistas

ALVARO CASTELLO

CIRURGIÃO DENTISTA

Rua de S. Bento n. 18—Sobrado

São Paulo—Telephone n. 1223

Luiz Gomes

Cirurgião dentista. Acceita trabalhos em prestações previamente contratados e garantidos. Especialidade em cirurgia e prothese dentaria. Gabinete e residencia, rua de S. Bento n. 71.

Eduardo Silva

Cirurgião dentista, com grande tirocinio de pharmacia, faz todos os trabalhos com dentaduras e [illegible]. Consultorio, largo da Misericordia [illegible], das 7 da manhã ás 4 da tarde.

Clinica cirurgica dentaria—Amaden Ribeiro e José Alvim de Aguiar.

Cirurgiões dentistas. Consultas das 8 ás 4 da tarde. Rua S. Bento, 60 A, sobrado, S. Paulo.

SECÇÃO NEUTRA

Fretes de café

Provámos hontem do modo mais positivo que a tarifa do café de Campinas a Jundiahy é presentemente mais cara do que em 1893, contrariamente do que affirmou o illustrado auctor da revista economica e financeira, publicada no jornal «São Paulo», de 8 do corrente. S. s., com a responsabilidade que todos lhe reconhecem, declarou que as grandes estradas deste Estado fizeram apreciaveis reducções no frete de café de 1893 para cá e nós, com algarismos incontestaveis, provámos que naquelles bons tempos uma tonelada-kilometro de café, de procedencia da região Mogyana ou Campineira, pagava a «200» réis e actualmente paga «237 réis».

Em publicação de hoje, na Secção Livre do «Estado de S. Paulo», um distincto amigo da Companhia Paulista prestou-nos precioso serviço declarando que é exacta a nossa affirmativa: que os cafés da zona Mogyana e Campineira pagam pelos primeiros 25 kilometros á razão de «241» réis e pelos 25 restantes a «233» réis. Ora, graças a Deus, sempre arrancamos uma declaração de valor em abono do que temos dito e reclamado em beneficio da nossa lavoura, a qual, por ter a infelicidade de pertencer á zona Mogyana e Campineira, paga um despropositado tributo para circular na linha de Campinas a Jundiahy.

Pesa-nos a insistencia sobre este ponto, mas como o publico já nos deve o beneficio de diversas reducções de fretes na Paulista, queremos prestar-lhe mais este, conseguindo, mais hoje mais amanhã, a equidade, ou antes, a justiça, de não continuarem os cafés, embarcados e baldeados em Campinas, a pagar fretes elevadissimos, para resarcir o prejuizo que dão os transportes das outras zonas.

Devido á nossa campanha em annos anteriores, a distancia kilometrica que era contada com 40 em Jundiahy e 50 em Rio Claro, passou a ter um só ponto inicial.

O frete de fructas frescas que pagava «350» réis na Paulista, conforme nos diz o sr. dr. Clodomiro Pereira da Silva na sua excellente obra «A Reforma das Tarifas», passou a 200 réis por tonelada kilometro, como era na Ingleza, adoptando-se uma só differencial.

Não é pois fóra de proposito esperarmos um resultado favoravel para a tarifa do café de Campinas a Jundiahy.

Constrange-nos cada vez que temos que contradizer o nosso carissimo mentor, o digno auctor da publicação inserta hoje, no «Estado», em contestação aos nossos argumentos de hontem. Mas não ha remedio e vamos recorrer aos numeros.

Disse s. s. que o frete da Paulista, no trecho de Campinas a Jundiahy, é o mesmo para todos os cafés que por ali transitam, etc.

Não ha tal, dizemos nós. O preço parcellado de uma tonelada kilometro de café é:

Campinas a Jundiahy 237 réis.

Rio Claro a Jundiahy 214 réis.

Para mostrar que aquella affirmação carece de fundamento bastam estes exemplos, pelos quaes se vê quanta differença ha entre uma e outra taxa, quando applicada sobre cafés da linha do «Rio Claro e da Mogyana».

Disse mais o distincto articulista:

«O frete cobrado pela Paulista é superior a 185 réis por tonelada e por kilometro «apenas» em «100» kilometros».

Desculpe-nos a contestação: «sómente depois» que o café percorrer na Paulista «260 kilometros» é que a base por tonelada e por kilometro alcança os 185 réis cobrados pela Ingleza sobre os seus 139 kilometros.

Bastaria lembrarmos que a distancia de Jundiahy a Rio Claro é de 134 kilometros e que, como deixamos dito, a razão é de «212 réis», para provar-se á evidencia o quanto se afasta da realidade a asserção feita na publicação a que nos referimos, e o quanto é mais caro na Paulista do que na «São Paulo Railway» o transporte do café em distancias correspondentes.

Terminamos por hoje.

São Paulo, 11 de outubro de 1907.

Justitia.

(Transcripto do *Estado de São Paulo*.)

Arbitrariedade

O subdelegado da Penha, sr. João Cesario de Abreu, proprietario da casa em que resido, ha dez annos e tres mezes, pagando sempre os respectivos alugueis em dia, como provo com os respectivos recibos, quer agora que eu lhe reconstrua o predio á minha custa.

Como não posso concordar com tal exigencia, resolvi mudar-me para outra casa, como já mudei ha tres dias.

Em represalia, o subdelegado sequestrou-me toda a roupa e outros objectos, prohibindo-me de tirar os moveis que ainda tinha em sua casa, para o que deu terminantes ordens aos soldados.

Chegou mesmo a mandar tirar-me do bonde, por um soldado, um embrulho com diversos objectos, que foi levado ao posto.

Por fim deu ordem aos soldados, sob ameaça de prisão, para me não deixarem transportar coisa alguma para minha casa.

Torno publicos estes factos para que cheguem ao conhecimento das auctoridades superiores, de quem espero providencias, pois que estou disposto a fazer valer os meus direitos.

S. Paulo, 12 de outubro de 1907.

Rocco Valenti.

Companhia Paulista de Seguros

RUA DIREITA, 29—Sobrado

A Companhia Paulista de Seguros communica ao publico que, tendo completado, de accôrdo com os mais modernos principios em vigor nas companhias estrangeiras, a installação da sua secção «de seguros de vida», começa a operar nesta especialidade desde esta data, melhorando ainda certas praticas e concedendo maiores vantagens aos segurados do que as suas congeneres.

A Companhia Paulista de Seguros, que tem a sua séde social nesta capital, vem preencher uma lacuna evitando que se escôe deste Estado, uma somma importantissima cada anno, pois a sua riqueza e adeantado espirito de seus habitantes, fazem com que o seguro de vida esteja muito generalizado, tendo nelle as outras companhias nacionaes e algumas estrangeiras o melhor e mais productivo campo de acção no Brasil.

Assim a Companhia Paulista de Seguros, não só pelo meio em que opera, como pelas garantias que offerece, deve merecer a preferencia do publico. Para garantia de seus contractos e pagamento immediato de quaesquer sinistros, a Companhia Paulista de Seguros dispõe das mais solidas garantias.

Em seu escriptorio central, á rua Direita n. 29, sobrado, ou por qualquer de seus agentes, serão attendidos promptamente todos os pedidos de informações, prospectos e tabellas.

S. Paulo, 27 de setembro de 1907.

Associação de Beneficencia Mutua Paulista

Entraram para esta associação os seguintes socios: dr. Manuel Avelino de Gouvêa, capitão José Avelino Nobrega, d. Henriqueta F. Nobrega, Joaquim do Amaral Alves, Antonio Teixeira, dr. Antonio F. de Sousa Dinizio, Bento Pires de Abreu, capitão Tancredo de Araujo, Antonio de Paula Vianna, major Antonio Carlos Bastos, professor Theodoro José de Oliveira, Candido Girardo Junior, Alfredo Luiz Flaquer, dr. Arthur Vieira Rebouças, d. Isabel C. Marques de Oliveira, Oscar Baldo, Agnello Ferreira, Benedicto Antonio de Faria e José F. de Lima.

Numero actual de socios, 840. Pecúlio social, rs. 840:000$000.

Séde social, rua 15 de Novembro n. 3.

Expediente, da 1 ás 4. Telephone, 1505.

Cura do rheumatismo

«Achando-me, ha longo tempo, atacado de cruel rheumatismo e, depois de ter applicado sem proveito muitos preparados, fiz uso dos ESPECIFICOS DA NOVA MEDICINA DO VISCONDE DE SOUSA SOARES, com os quaes obtive a minha cura radical.—*Francisco Costa.*» (Fazendeiro em Porto, Rio Grande do Sul.)

Attesto que meu genro João Antonio Vieira soffreu um incommodo de pelle, ha longo annos, e chegou a estar separado da familia, durante muitos mezes, porque já o julgavam estar leproso, fez uso de muitos medicamentos sem obter resultado. Acceitando o conselho de viajantes comecei a fazer uso do *Xarope de Taboca*, preparado pelo pharmaceutico major Joaquim Prestes, de Pirajú, e com o uso desse prodigioso medicamento durante seis mezes, acha-se radicalmente curado desse incommodo terrivel rebelde a todos os outros remedios até então usados; mandei fazer este attestado a bem dos que soffrem, e o sr. major Prestes fazer deste o que de direito lhe convier.

Lageado, 17 de Julho de 1907.

A rogo de d. Maria Ignacia de Jesus, Faustino da Silva Paiva. Testemunhas: João Pedro da Silveira, Francisco Ignacio Coelho. Reconheço as tres firmas supra e dou fé. Pirajú, 17 de Agosto de 1907. Em testemunho da verdade, (sig. publico) Cornelio de Carvalho, 2º tabellião.

São depositarios em S. Paulo os srs. L. Queiroz & Comp.

Rua Direita — 10 — B — S. Paulo

Aos pedreiros e serventes de S. Paulo

Companheiros!

Vós todos estaes convencidos da necessidade da união para defendermos os nossos interesses de classe; vós todos desejaes constituir-vos em União de resistencia como existe em toda a parte — e, apesar disso, vós estaes afastados da liga entre pedreiros e serventes que nesta capital, existe e está tomando grande importancia, depois de ter-nos conduzido á conquista da jornada de oito horas!

Nós sabemos que vós todos sois homens generosos e intelligentes e não ligaes importancia alguma ás differenças de nacionalidade entre companheiros de officio. Brasileiros, italianos, portuguezes, hespanhóes, etc., somos todos irmãos, porque somos egualmente explorados por patrões de qualquer nacionalidade. Vós sabeis isto e apesar de tudo não vos inscreveis na liga da vossa classe. Porque?

Porque tendes difficuldade em comprehender a lingua italiana, que é a falada pela quasi totalidade dos socios da liga, e porque os nossos companheiros italianos da liga não podem começar a falar a lingua que Deus lhes deu, porque não sabem exprimir-se bem nella e mal comprehendem qualquer outro idioma, mesmo o idioma portuguez.

Pois bem, companheiros brasileiros e portuguezes, vinde todos á reunião que se realizará entre os pedreiros e serventes que falam o idioma nacional, na ladeira Porto Geral n. 2, domingo, ás 2 horas da tarde.

Trataremos de constituir uma secção da liga entre pedreiros e annexos, secção que terá como idioma official o portuguez, e que se regerá pelos estatutos da liga e terá representantes seus no conselho administrativo da mesma.

Chamamo-nos, companheiros, porque é sabido que só a união faz a força.

Alguns pedreiros

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida, Terrestres e Maritimos

CAPITAL FEDERAL—125, Avenida Central, 125

Esta Sociedade procederá publicamente ao sorteio semestral de suas apolices sorteadas em dinheiro, no dia 15 de outubro, á 1 hora da tarde, na séde social.

Os segurados sorteados receberão integralmente, em dinheiro, as importancias das respectivas apolices.

O sorteado além de receber o valor integral da apolice em dinheiro, continuará com o seguro em vigor, pagavel por morte ou no fim do prazo do contracto, e com direito a concorrer a tantos sorteios quantos forem os semestres daquelle prazo.

Prospectos no escriptorio da Succursal em S. Paulo, á rua do Thesouro, 3, onde serão dados todos os esclarecimentos pedidos.

O acto é publico e terá logar na séde da sociedade á Avenida Central n. 125, Capital Federal, e a Directoria receberá com especial agrado, além dos srs. mutuarios, todo aquelle que se dignar de honral-o com a sua presença.

A Directoria.

DR. SENIOR

DENTISTA—AMERICANO

Rua S. Bento, 51

O grande Yorkshire

Ainda muito triste por causa do relento não pôde mais inspectar os immigrantes, e por não terem mais apparecido no posto se lhe darão para serem [illegible].

Dr. Carlos

DR.

Antonio C. de Camargo

Cirurgia em geral, gynecologia, partos e vias urinarias.

Consultorio—Rua S. Bento n. 25—Altos da Drogaria do Leão.

Do meio dia ás 3 horas

Residencia: — Alameda dos Bambús n. 13.

UNIV. MED.

Dr. Desiderio Stapler

Ex-substituto da Polyclinica geral em Vienna

Ex-chefe de clinica dos hospitaes. **Operador — molestias de senhoras**

Consultorio

RUA B. DE ITAPETININGA, 16

De 1 ás 3 horas da tarde

TELEPHONE, 1497

Casa Importadora de Buenos Aires

Esta casa deseja entabolar relações com alguma casa de S. Paulo ou Santos para compra de café. Paga á vista contra documentos. Dirigir-se á caixa do correio 421—Buenos Aires.

Dr. W. Gordon Speers, medico-operador e parteiro. Consultorio, rua de S. Bento n. 63 (sobrado), de 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1023. Residencia, Alameda dos Bambús n. 1, até ás 9 horas da manhã e depois das 4 da tarde. Telephone n. 494.

DECLARAÇÕES

Sorocabana Railway Company

AVISO

Faço publico que terça-feira, 15 do corrente, será entregue a esta companhia pelo governo do Estado o trecho de 34 kilometros do prolongamento de Itararé, entre a estação de Itapetininga e a de Engenheiro Hermillo.

Dessa mesma data em deante será aberta ao trafego de mercadorias, encommendas, telegrammas e passageiros a estação de Engenheiro Hermillo, situada no kilometro 2?0 do referido ramal, vigorando o seguinte horario:

Horario para os trens entre Itapetininga e Engenheiro Hermillo, a partir de 15 de outubro de 1907.

Estações	M. I. 1 Chega	Parte T.
Itapetininga	—	3.37
Cesario	4.22	4.27
Herval	5.13	5.18
Engenheiro Hermillo.	6.05	—

Estações	M. I. 2 Chega	Parte M.
Engenheiro Hermillo.	—	5.10
Herval	5.56	6.01
Cesario	6.46	6.51
Itapetininga	7.35	—

S. Paulo, 12 de outubro de 1907.

p. John M. Eans.

Superintendente

EDITAES

O dr. José Maria Bourroul, juiz de direito da 2ª vara civel, nesta comarca de S. Paulo.

Faço saber que por parte do coronel Antonio Proost Rodovalho me foi dirigida a petição do theor seguinte: Exmo. sr. dr. juiz de direito da 2ª vara. O coronel Antonio Proost Rodovalho, credor do sr. Alcidare Lusuardi por quatro letras da terra que se offerecem na importancia total de 4:125$950, vencidas em 15 de agosto, 15 de setembro, 15 de outubro e 15 de novembro de 1902, quer interromper a prescripção de seu direito de haver do supplicado a importancia das referidas letras. Em taes termos, é esta para requerer a v. exa. se digne, de accôrdo com o § 3º do artigo 453 do Codigo Commercial, ordenar que tomado por termo o protesto que faz o supplicante de haver do supplicado a importancia das ditas letras, seja delle intimado, por editaes, o dr. Alcidare Lusuardi, de quem se não tem noticias do paradeiro, intimando-se aos mesmo o protesto, o D. e A. no terceiro officio. P. R. Mercê. S. Paulo, 10 de setembro de 1907. Antonio Proost Rodovalho. O advogado Paulo Amaral de Mello. Estava devidamente sellada. Em cuja petição proferi o despacho do teor seguinte: D. ao terceiro. A. em. São Paulo, 13 de setembro de 1907. Bourroul. Era o que se continha em dito despacho, por bem do qual foi lavrado o seguinte: Termo de protesto. Aos treze de setembro de 1907, nesta cidade de S. Paulo em meu cartorio, compareceu o coronel Antonio Proost Rodovalho e por elle, perante as testemunhas abaixo assignadas, me foi dito que pelo presente protesta como de facto protestado tem contra a prescripção de quatro letras, na importancia de 4:125$950, acceitas pelo dr. Alcidare Lusuardi, vencidas em 15 de agosto, 15 de setembro, 15 de outubro e 15 de novembro de 1902. E para que a prescripção seja interrompida, me pediu lhe lavrasse este termo que assigna com as testemunhas abaixo. Eu, Manuel Rebouças da Silva, ajudante, o escrevi. Eu, Climaco Cesar de Oliveira, escrivão, o subscrevi. Antonio Proost Rodovalho. Testemunha Francisco Bueno Ortega, Ita Benedicto José da Costa Neves. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que será affixado e publicado na fórma da lei e por elle intimado fica o dr. Alcidare Lusuardi por todo o conteúdo da petição, despacho e termo de protesto neste transcriptos. S. Paulo, 13 de setembro de 1907. Eu, Manuel Rebouças da Silva, ajudante, escrevi. Eu, Climaco Cesar de Oliveira, escrivão, o subscrevi. — *José Maria Bourroul.*

Theatro Municipal

JAHÚ

O cidadão major Augusto Affonso de Campos Brasil, intendente municipal desta cidade do Jahú, Estado de S. Paulo, etc.

Faz saber que, em virtude de indicação approvada pela Camara Municipal em sessão de 2 do corrente, acha-se aberta a concorrencia, com o prazo até o dia 15 de outubro, para apresentação de plantas e orçamentos para a construcção de um theatro nesta cidade, obedecendo ás seguintes condições:

I

O preço não deve ser superior a 120:000$000.

Au Palais Royal

Participamos á nossa exma. freguezia que acabamos de receber um variado sortimento de artigos para a PRESENTE ESTAÇÃO.

O nosso sortimento é todo comprado na EUROPA directamente aos fabricantes pelo nosso socio Leandro Pitta, que para esse fim reside em Paris. Portanto, estamos em condições de vender por preços excepcionaes.

As exmas. familias lucrarão bastante em visitar o nosso estabelecimento.

LEANDRO, PITTA & MADEIRA
AU PALAIS ROYAL
Rua S. Bento, 64
Entre os largos do Rosario e S. Bento—Telephone, 1069
S. PAULO

Blusas feitas

— DE —

cambraia(?) de côres, com toda a frente bordada, a

4$500

Temos das seguintes côres: branco, rosa, azul claro, beige e crême.

SÓ NO

PALAIS ROYAL

BLUSAS

DE

Nanzouck

A

5$000 e 7$000

CORES VARIADAS

Especialidade do

Palais Royal

Preços sem competencia

Blusas de mol mol

com rendas, bordados e bordados á mão

ARTIGO CHIC A

10$000, 12$000
14$000, 15$000
16$000, 18$000

Modelos do PALAYS ROYAL

Variedade em blusas de renda e seda em todas as côres.

ROUPAS BRANCAS

Excepcional venda durante a semana:

Camisas de dia, para senhora, a 2$500, 3$800, 4$000, 5$000 e 6$800.

Corpinhos brancos de nanzouck com oito ordens de entremeios, artigo chic e de bom gosto, preço de reclame—cada um **3$500**

Saias brancas com babados, com 3 ordens de renda e entremeio, a **6$000**

Saias brancas com babados bordados, com 25 c. de altura, a **7$000**

Temos um enorme stock de ROUPAS BRANCAS, como sejam: camisas de dia com rendas, com bordados, festonê, bordados a mão, de morim, bafista e cambraia; calças, corpinhos, matinées, saias, camisas de noite, etc. Tudo durante a semana está em franca exposição no interior do nosso estabelecimento e com os preços marcados, afim das exmas. familias verificarem a realidade do nosso annuncio.

Occasião optima para a compra de enxovaes

AU PALAYS ROYAL RUA S. BENTO, 64

PREÇOS EXCEPCIONAES

NOVIDADES

Sombrinhas de linho bordado e de nanzouck, desde **12$000** cada uma

Cortes de vestido meio confeccionados em voile, artigo chic, a **20$000**

Ditos em mol mol com bordados feitos á mão.

✣ ✣ ✣ ✣

Blusas feitas

em côres lisas e brancas, a

4$500

II

O theatro terá pelo menos 250 cadeiras na platéa, duas ordens de camarotes, uma galeria em plano superior aos camarotes com duas entradas externas independentes do saguão.

III

O saguão terá sete metros de fundo por toda a largura do edificio, com compartimentos destinados a botequim e bilheteria, e darão accesso á platéa 2 portas lateraes e uma de frente.

IV

No pavimento superior, sobre o saguão, localizar-se-á um salão com as mesmas dimensões, provido de commodos para botequim e toilette.

V

A largura do theatro será de 22 metros de frente com 36 de fundo mais ou menos; o saguão e corredores da parte terrea serão ladrilhados ou cimentados; as columnas de apoio dos camarotes serão de ferro; os corredores terão 2 metros de largura; o assoalho da platéa será movediço, com o primeiro plano horizontal e cimentado.

VI

Os orçamentos devem ser detalhados, especificando o material a ser empregado.

VII

Encerrado o concurso de plantas e orçamentos, serão classificados pelo intendente, que fará entrega do premio ao auctor do projecto classificado em primeiro logar.

A planta e orçamento premiados serão utilizados pela Camara, que poderá fazer nelles as modificações que julgar conveniente.

VIII

A classificação feita pelo intendente será definitiva, não admittindo recurso.

IX

O premio instituido pela Camara, segundo projecto de lei em discussão, é de 1:000$000 e é dado como indemnisação pela desapropriação da planta e orçamento classificados em primeiro logar.

X

O theatro será de estylo moderno.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que vae publicado na imprensa local e na do Estado. Eu, Joaquim de Camargo Barros, secretario, o escrevi.—Jahú, 4 de setembro de 1907.— *Augusto Affonso de Campos Brasil.*

ANNUNCIOS

Altina F. de Campos Rodrigues

Os parentes da finada convidam a todas as pessoas de sua intimidade para assistirem á missa do 7.º dia, na egreja de Santo Antonio, no dia 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, para o que desde já agradecem.

Aviso ao publico

Nas chacaras Bella Cintra e do Banco S. Paulo encontram-se [illegible]. As entradas são pela Avenida Paulista e têm como indicador duas bandeiras.

Riccardo Galli

Professor de musica diplomado, acceita lições de piano e canto em sua casa e a domicilio particular, por preços razoaveis. Rua Carlos Gomes, 36—Liberdade, S. Paulo.

Dr. Domingos Jaguaribe

De 1.º de Agosto a 30 de abril de 1908. Tratamento de molestias nervosas. Cura da embriaguez e habitos viciosos.

O Instituto tem um serviço completo de electrotherapia e hydrotherapia e gymnastica.

A clinica dos pobres é ás quintas-feiras ao meio-dia.

Todos os dias de 9 ás 10 e de 1 ás 2 horas, excepto aos sabbados e domingos.

Xarope contra coqueluche

Formulado pelo dr. CARLOS BOTELHO e preparado pelo pharmaceutico ARTHUR C. DA ROCHA AZEVEDO. Os resultados surprehendentes obtidos com o uso deste xarope contra a coqueluche dispensam qualquer recommendação, pois a sua popularidade sempre crescente é o melhor attestado de sua efficacia. A' venda na Pharmacia NORMAL, rua 15 de Novembro n. 70 e em todas as drogarias do Estado. Este xarope é approvado pela Directoria do Serviço Sanitario e leva a marca registrada.

MOVEIS

Compram, vendem e alugam em qualquer quantidade todo o objecto de uso domestico.

Rua S. João, 55-57

AO NOVO CARIOCA

CASA POPULAR A. Blotta & C.

Rua S. Bento n. 78. — MACHINAS DE COSTURA (Standard e Naumann) garantidas por 10 annos, accessorios e concertos. FABRICA DE MANEQUINS, modelos de Paris, confecções sob medida, para exposição, concertos, etc. Machinas para meias—marca «Rapide» para familias e pequenas industrias. Vendas por prestações, importação directa, preços modicos. Occasiões vantajosas, na secção de — compra-vende-troca de machinas usadas —garantidas.

Moinho Matarazzo

GRANDE PREMIO MENSAL

Com o n. 1932, primeiro premio da loteria de 40 contos do Estado de S. Paulo, de 10 do corrente, havendo cinco premios cada um de

500$000

Ao possuidor do sacco de farinha do

MOINHO MATARAZZO

que tenha o

N°. 1.932

da loteria do corrente mez será immediatamente pago o premio de

500$000

com a apresentação do sacco vencedor no escriptorio do

MOINHO MATARAZZO
Rua 15 de Novembro, 29-A

Todos os mezes, a senhora

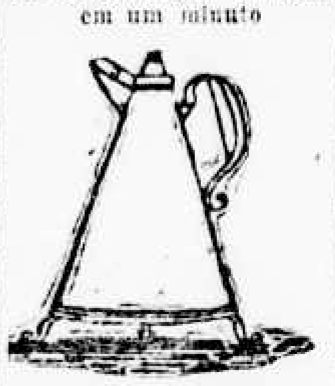
sente-se cançada no momento de suas regras: estas vêm com difficuldade e são dolorosas; ás vezes apparecem irregularmente ou não apparecem. A senhora tem fastio, come mal. Tem a tez amarella e os olhos pisados. Cuidado: a senhora está anemica. Aconselhamos-lhe que tome as Verdadeiras Pilulas Vallet. O uso das **Verdadeiras** Pilulas Vallet, na dóse de 1 ou 2 pilulas no começo de cada refeição basta para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e d'anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas mulheres, ellas fazem parar as perdas brancas e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar a formula d'este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes, facto este multissimo raro. A venda em todas as pharmacias.

P. S. — Como querem vender, ás vezes, mesmo com o nome de Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e inefficazes, convem exigir que o envolucro tenha estas palavras: **Véritables** Pilules de Vallet, e o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris.

As verdadeiras pilulas Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula. 4

Aquecedor instantaneo

Um litro de agua fervendo em um minuto



C^ia. Industrial Importadora
Rua José Bonifacio, 13
S. PAULO

Preço

Capital . . . . 5$000
Interior, despachado por encommenda . . . . 6$000

Rua de S. Bento, 43—CASA NATHAN—Rua de S. Bento, 43

Sortimento completo de ferragens

TINTAS PREPARADAS

Enamelette e METALLIC

DROGAS

Vernizes, etc.

MACHINAS AGRICOLAS MODERNAS SOLIDAS

CARPIDEIRAS

Cultivadores de discos

— recentemente modificados —

CASCADORES — SULCADORES

Arrancadores de tócos

Ferramentas PARA CAMPO

Ferramentas PARA JARDIM

Arados de disco REVERSIVEL—Arados de Aves—Grades de discos—Grades de dentes, semeadeiras — Segadeiras e ceifadeiras.

Machinas de varios typos para o preparo de forragens

Verniz marca

"BRILHANTE"

O melhor e mais barato existente

NO

MERCADO!

OLEOS LUBRIFICANTES

Oleos para cylindro

Graxas para qualquer machinismo

ENCERADOS INGLEZES,

LONA AMERICANA, TINTA PARA ENCERADOS

CORREIAS

"Gutalata"

DE

Coiro INGLEZ

E NACIONAL

PRESERVATIVO PARA CORREIAS

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

são o mais efficaz remedio contra

DEBILIDADE FALLENCIA DE FORÇAS ESGOTAMENTO

ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS

[illegible]

SAUDE, VIGOR, FORÇA, BELEZA

Desconfiar das imitações. — Só se vende em Gottas e em Pilulas.

Todas Pharmacias ou Drogarias. — Deposito: 130, rue Lafayette, Paris.

La Saison

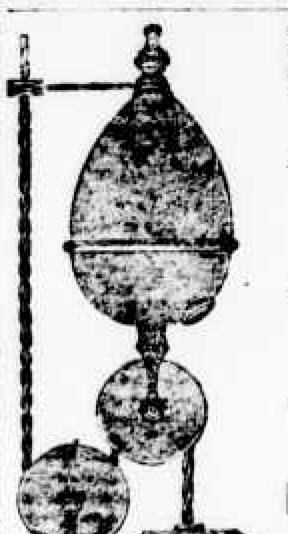
Grande officina de costuras e confecções
PREÇOS RAZOAVEIS
Vestidos para senhoras e meninas

Acceita-se encommenda para qualquer logar do interior

APURADO GOSTO e ELEGANCIA

HENRIQUE BAMBERG—RUA S. BENTO, 68
S. PAULO

MATERIAES ELECTRICOS



para installações em geral

Furadores,
Pequenos motores,
Ventiladores,
Machinas para forar ferro
Lampadas incandescentes,
Arame de cobre nú e isolado,
Telephones e campainhas

Grande sortimento na

Companhia Paulista de Electricidade

RUA DE S. BENTO, 55

Caixa do correio, 459

SÃO PAULO

28.928. . . 12:000$000

SORTES, SEMPRE SORTES

DAS

IMPORTANTES LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Vendidas pelos seus agentes geraes

Rua Direita, 39

JULIO ANTUNES DE ABREU & COMP.

No seu importante varejo

AMANHÃ AMANHÃ

50:000$000

Grande e extraordinaria loteria

EXTRACÇÃO INFALLIVEL EXTRACÇÃO INFALLIVEL

Sabbado, 19 de Outubro de 1907

PREMIO MAIOR

200:000$000

Chamamos muita attenção para o novo e importantissimo plano.

Joga apenas com 50 mil bilhetes

distribuindo 5538 premios na importancia de

400 CONTOS DE RÉIS

Inteiros 18$000 Meio, 9$000 Vigesimos 1$000

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada AGENCIA GERAL.

Nota— Os pedidos serão satisfeitos com a maxima pontualidade; esta casa offerece aos srs. cambistas e vendedores commissões não excedidas por outras agencias.

Agentes geraes da C. de Loterias Nacionaes do Brasil

JULIO ANTUNES DE ABREU & C.

Rua Direita, 39—S. Paulo—Caixa do correio, 77

ATTENÇÃO—Continuaremos sempre a insistir recommendando ao publico que dê a preferencia na compra de bilhetes a esta conhecida casa, unica no seu genero.

P'ra bem viver =
bem bebêr . . .
os preciosos vinhos de
Adriano Ramos Pinto.

Que felizardo...

Pelos srs. [illegible] Guimarães & C., representantes das Loterias da Capital Federal, estabelecidos á rua 15 de Novembro, 6-B, foi pago hontem meio bilhete do n. 14430, extrahido em 7 do corrente, ao sr. Manuel Alves, operario residente á rua Marcolina, 142-A, nesta cidade.

Elegancia, belleza e mocidade!

Obtem-se principalmente não descurando dos CABELLOS.

O Tonico Iracema estimula o crescimento, evita a queda ou calvicie e dá-lhes extraordinario brilho.

Tira, rapidamente, as caspas, que são as causas da sua queda e embranquecimento prematuro.

A loção anticanicida devolve aos cabellos brancos, (SEM OS TINGIR porque não é tintura) sua cor primitiva, para cujo resultado GARANTIDO, é bastante um só frasco conservando-se com seu uso permanente sem a penosa e pouco pratica tinta [illegible].

J. MIELEN & C., fabricantes. Encontra-se nas drogarias Amarante, Santos e Baruel, casas Pygmalion, Fachada etc.—Em Santos, Rodolpho Guimarães.

GRANDE

HOTEL GUANABÁRA

Rua da Lapa-103

Magnificos aposentos com vistas para a Avenida Beira-Mar e situado no melhor ponto da capital.

Caprichoso serviço de mesa e cosinha.

Exclusivamente para familias e cavalheiros.

RIO DE JANEIRO

Joã[illegible] B. Pazo & C.

MALEITAS?

Desapparecem com as primeiras doses das maravilhosas pilulas de CAFERANA de ABREU SOBRINHO. E tal o effeito curativo e infallivel das pilulas de

CAFERANA

nas febres palustres intermittentes ou sezões, que se pode affirmar serem ellas o medicamento de maior consumo e preferido pelos que soffrem desta terrivel molestia.

NESTE ESTADO:

Baruel & C.—P. Vaz de Almeida—L. Queiroz & C.

E em todas as demais DROGARIAS e PHARMACIAS

Casa BARUEL

FABRICANTES E IMPORTADORES

Escriptorio central:

1 e 3, Rua Direita—Largo da Sé n. 2

Secção pharmaceutica

AVENIDA RANGEL PESTANA N. 125

Secção industrial

Rua Domingos de Moraes, 13

Endereço telegraphico: BARUEL

CAIXA POSTAL, 64 TELEPHONE, 20

Baruel & C.
S. PAULO

Especialidades pharmaceuticas premiadas com diploma de honra e medalhas de prata e oiro nas exposições de S. Paulo e S. Luiz.

Polvilho de diaquilão, Extracto de malte, Elixir aristopeptico, Pastilhas de guaiaco compostas, Elixir de cascara sagrada composto.

Fabricantes de aguas distilladas concentradas, comprimidos de quinino e de todos os outros saes, Extractos fluidos, Pastilhas medicinaes e de todos os productos de

Carlos Meissner

Caixa postal, 64 Telephone, 20

Baruel & C.
S. PAULO

Casas

A 4:500$000 tem na rua dr. Carlos Garcia, são construidas em estylo moderno. Verdadeira pechincha.

Para tratar, rua Direita, 34, com Felisberto Migliano.

Gabinete dentario

NEVIO N. BARBOSA

Cirurgião-dentista

Especialidade em dentaduras e trabalhos de ponte (dentaduras sem chapa), dentes a pivot e obturações a ouro.

Trabalha a prestações.

GABINETE
Rua 15 de Novembro, 6

Pensão Allemã

LUIZ SPIESS

20, 22, 35, 37—Rua José Bonifacio—20, 22, 35, 37

54 quartos mobiliados

Diaria, 5$000; por mez, 110$000 até 160$000; externa, 70$000

30 VALES PARA 30 REFEIÇÕES, 37$000

O FERNET-BRANCA DOS FRATELLI BRANCA, de Milão

E' o unico FERNET legitimo

Todos as celebridades medicas o aconselham e o usam diariamente nas suas familias. Portanto, se querem ter saúde, bebam unicamente o legitimo FERNET-BRANCA dos FRATELLI BRANCA, de Milão.

GRAMMOPHONES E DISCOS

A reducção temporaria dos preços de nossos grammophones e discos foi recebida por todos os apreciadores destes maravilhosos apparelhos com grande enthusiasmo.

Nunca affluiu ao nosso estabelecimento tanta gente.

Nunca vendemos tantos apparelhos e discos em tão pouco tempo, MUITO ALEM DA NOSSA ESPECTATIVA.

Opera Trovador completa em 29 discos em discos VICTOR.

Como reconhecimento continuaremos com a reducção durante algum tempo, expondo á venda as ultimas novidades em discos e APPARELHOS recentemente chegados pelos vapores BELGRANO, SOLDIER PRINCE e BYRON, por preços excepcionaes marcados.

Magnifico repertorio de zarzuelas, cantos flamengos, peteneras e genero popular, impressos em Madrid

DUETTOS DE Zenatello e Malvina Pereira. Repertorio do tenor Caruso, solos de flauta, do pranteado artista brasileiro Pattapio Silva.

Repertorio de modinhas brasileiras e outras especialidades em DISCOS

Só na CASA EDISON

26—RUA S. BENTO—26

Não esperem, façam suas compras hoje!

Companhia Cooperativa Constructora e de Credito Popular

SOCIEDADE ANONYMA

25, Rua S. Bento (sobrado) S. PAULO

Coupons cooperativos

Os **coupons cooperativos** participam mensalmente de um sorteio com 19 premios de 200$000 a 10$000. E' bom lembrar-se que o *coupon cooperativo* **nada custa**; basta fazer suas compras sómente nas casas que os distribuem gratuitamente aos seus freguezes a titulo de brindes. Todos os coupons cooperativos que não forem premiados no sorteio mensal, são trocados por *bonus cooperativos*—operando assim sua *primeira transformação*.

Coupons cooperativos representando cem mil réis de gastos effectuados são trocados por um **bonus cooperativo.**

Os **bonus cooperativos** participam de sorteios semanaes que têm logar aos sabbados, sendo amortisado em cada sorteio um bonus pela quantia de **cem mil réis.**

Os sorteios semanaes duração o tempo necessario para emissão de 10.000 bonus que formam a primeira serie, tendo então logar o ultimo sorteio dos bonus, cujo premio é a casa do valor de **dez contos de réis.**

Depois deste ultimo sorteio os bonus cooperativos que não foram premiados serão trocados por *Apolices Prediaes*, effectuando assim sua *segunda transformação*.

Cem bonus cooperativos dão direito a uma *Apolice Predial*.

As apolices Prediaes são classificadas em séries de cem e participam de 35 sorteios—sendo amortisadas cada uma por um *conto de réis* e recebendo cada uma das ultimas sorteadas, uma casa no valor de **quinze contos de réis.**

Pedir, exigir, o coupon cooperativo, é a economia bem entendida, bem comprehendida, bem calculada, porque vos favorece:

1.º Receber no fim de cada mez um dos premios do coupon;
2.º Receber cada semana os cem mil réis do bonus;
3.º Participar do sorteio da casa de **dez contos;**
4.º Receber uma Apolice Predial que será amortisada por um conto de réis;
5.º Formar um dote para seus filhos com as Apolices Prediaes.

E tudo isto sómente com perseverança, com boa vontade, exigindo os coupons, comprando sómente nas casas que distribuem coupons.

Peçam, ajuntem os coupons cooperativos!

FOLLES CYLINDRICOS

Bigornas, FORJAS, Tornos

Sortimento do ar-tigos para OFFICINA

CASA NATHAN

R. S. Bento, 43. S. Paulo.

ARROZ

Aos srs. beneficiadores

BARSOTTI & GIORGI

São os unicos concessionarios das machinas privilegiadas SOBERBA para beneficiar arroz, inventada pelo famoso mechanico Alfredo Valentini, de Piracicaba. E' a mais aperfeiçoada de todas as congeneres produzindo diariamente sem o menor esforço de 50 a 60 saccas de arroz, bem limpo, sem deixar marinheiros nem grãos quebrados.

Podemos mostrar aos srs. beneficiadores muitos attestados de importantes industriaes, que já têm comprado as nossas machinas.

A machina que occupa um pequeno espaço, acha-se montada no nosso armazem á disposição dos srs. beneficiadores que quizerem examinal-a.

Para mais informações dirijam-se aos concessionarios em S. Paulo **Avenida Rangel Pestana, 158**, ou nas officinas mechanicas de Alfredo Valentini, em Piracicaba.

Aos fabricantes de cerveja, licores e droguistas

Participamos que somos os unicos agentes das machinas de arrolhar com tampas automaticas e outras.

Unicos importadores da acreditada cevada **Excellente**, torrefacta exclusivamente para o clima do Brasil. Lupulo das melhores procedencias, colla de peixe e rolhas. Completo sortimento de essencias, hervas medicinaes, drogas, acidos e quaesquer outros artigos para industrias e pharmaceuticos.

BARSOTTI & GIORGI

Avenida R. Pestana, 158

TELEPHONE, 1064—CAIXA DO CORREIO, 757

FINADOS

Um variado sortimento de tumulos (verdadeiros trabalhos de arte), pedras para sepulturas, pedestaes, vazos, cruzes, grade de ferro, encontram-se por preços convidativos na

MARMORARIA TAVOLARO

69, Rua Santa Ephigenia, 69

S. PAULO

Centro Loterico

Casa a que o publico deve dar preferencia para a compra de bilhetes

Amanhã	Amanhã
16:000$000	50:000$000
Por 1$300	Por 4$000
Loteria de S. Paulo	Loteria Federal

Em 8 de novembro

40:000$000

Bilhete inteiro, 6$000

Em 19 de outubro

200 CONTOS

BILHETE INTEIRO, 18$. VIGESIMOS, 1$

Esta CASA E' QUE MAIORES VANTAGES OFFERECE AOS SRS. AGENTES DO INTERIOR, cujos pedidos devem ser acompanhados da importancia para o porte do correio

Todos os pedidos devem ser dirigidos ao

Centro Loterico

Agencia de todas as loterias

RUA DO ROSARIO N.º 6

(PALACETE BRICCOLA)

Borges, Irmão & C.

Caixa, 309 — Endereço teleg. BORGES

MOVEIS

AO GRANDE ORIENTE

Rua da Fundição, 3

Canto do Largo do Palacio

Chegou grande sortimento de mobilias austriacas, artigo de novidade e preços sem competencia.

Grande sortimento de tapetes de todas as qualidades.

Officinas a força electrica o que nos habilita a não termos concorrencia nos preços e artigos ao alcance de todos. Visitem a casa AO GRANDE ORIENTE para verificarem o grande sortimento que existe em seus armazens.

Pedidos aos srs. MONTENEGRO & COSTA

Loção Chimica

Formula do dr. A. FAJARDO

Maravilhoso preparado para quaesquer affecções do couro cabelludo. Extingue completamente a caspa, faz crescer o cabello em pouco tempo.

Pilulas Reguladoras

Formula do dr. ARTHUR FAJARDO

Estas pilulas são empregadas com extraordinarios resultados nas affecções do figado, dyspepsias, enxaquecas e com especialidade nas menstruações difficeis.

Pilulas Peruvianas

DE CAMPOS LEITE

Unico medicamento que cura radicalmente as febres palustres, intermittentes, maleitas ou sezões e suas consequencias: engorgitamento do figado, baço, nevralgias, hydropeias e cachexia ou amarellão.

·Depositarios:

Baruel & C.—P. Vaz de Almeida

FIGUEIREDO, LIMA & C.

S. PAULO

H. BARREIROS & COMP.

Agencia de loterias

LOTERIA FEDERAL

50—CONTOS—50

Extracção em 14 e 26 do corrente

Bilhete inteiro, 4$000 Bilhete inteiro, 4$000

Grande e extraordinaria loteria

EXTRACÇÃO INFALLIVEL—SABBADO, 19 do corrente

Premio maior

Contos 200 Contos

e muitos outros inferiores

Bilhete inteiro, 18$000 Vigesimos, 1$000

Loteria de S. Paulo

CONTOS 40 CONTOS

Extracção em 7 de novembro proximo

BILHETE INTEIRO, 6$ BILHETE INTEIRO 6$

Esta loteria joga apenas com 20.000 bilhetes.

A' venda bilhetes de todas as Loterias da CAPITAL FEDERAL e do ESTADO.

Attende-se com urgencia aos pedidos do interior

Rua Direita, 49-A

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do GOVERNO FEDERAL

UNICA que tem deposito no THESOURO FEDERAL de 500:000$ * * * * para a garantia de seus premios * * * *

Representantes em todo o Estado de S. Paulo

Ruben Guimarães & C.

Rua 15 de Novembro, 6-B Caixa postal, 617

Amanhã	Amanhã, 14 de outubro	Amanhã
50:000$	50:000$	50:000$
Por 4$000	Por 4$000	Por 4$000

Grande sorteio = EM 19 DE OUTUBRO

200:000$000

Bilhete inteiro, 18$000 Fracções, 1$000

Em todos os bilhetes cujas extracções se realizam aos sabbados, offerecemos a todos os amigos que ao nosso balcão comprarem um bilhete inteiro, ou talão, que sorteado com a centena do premio maior, terá direito a um valioso e artistico brinde fornecido pela maior casa de joias do Brasil de WORMS IRMÃOS, CASA MICHEL, á rua 15 de Novembro n. 25 e que se acha exposto nesta agencia geral.

ATTENÇÃO—Sendo os unicos representantes das Loterias Federaes neste Estado, é que pedimos nos dirigirem todos os pedidos pois somos os que melhores vantagens offerecem aos srs. cambistas.

Condições de vendas, tabellas de commissões, listas diarias e mais propagandas, pedidos a

Ruben Guimarães & C.

Agentes geraes e unicos representantes das Loterias da Capital Federal

CAIXA, 617 S. PAULO

Corôas para finados

Ao Mundo Elegante

Recebeu grande e selecto sortimento deste artigo

Grande variedade em preços desde 2$500, 5$000, 10$000, 15$000, 20$000 até

800$000

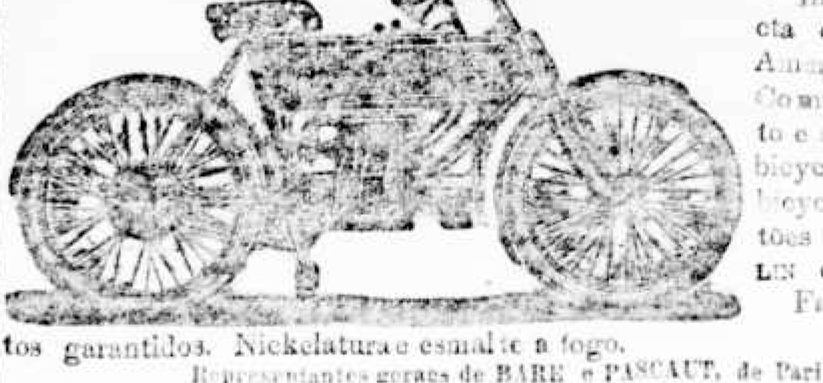
Condições especiaes para os senhores revendedores

AO MUNDO ELEGANTE

Vasconcellos, Saraiva & C.

49 — RUA 15 DE NOVEMBRO — 49

GRANDE FABRICA DE Bicycletas e Motocycletas



Importação directa da Europa e America do Norte. Completo sortimento e accessorios para bicycletas e moto bicycletas = Cobertões DUNLOP-MICHELIN e CONTINENTAL. Fazem-se concertos garantidos. Nickelatura e esmalte a fogo.

Representantes geraes de BARE e PASCAUT, de Paris

POLETTI CALOI & C.IA — Rua Barão de Itapetininga n. 11

Comichões

que apparecem especialmente no deltares, sarna, qualquer molestia parasitaria, curam-se radicalmente e em poucos dias com a applicação do conhecido preparado antiparasitario

Peruvina

Deposito em S. Paulo:

BARUEL & COMP.

ADOLPHO LAVES

Pharmacia Ypiranga

Deposito em Santos:

Pharmacia Internacional

Rua 15 de Novembro, 32

MOVEIS

Compram-se, vendem-se e trocam-se o mais artigos deste ramo de negocio.

Ao Bazar da Sorocabana

Largo General Osorio, 23

D

O GELOL

EM FRICÇÕES CURA TODA DOR

UM TUBO 2$ EM TODAS AS PHARMACIAS

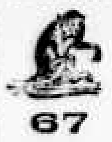
DÓE
DÓE
DÓE
DÓE
DÓE
DÓE
DÓE

DEPOSITO CASA EDISON R. S. BENTO

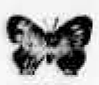
Os bichinhos

PARA AMANHÃ

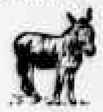
Palpites da Engracia



67

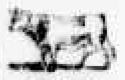


15

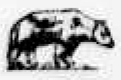


11

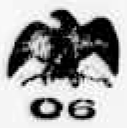
Palpites do Malachias



99

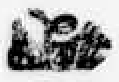


92



06

Azar?



35

TICO

DO NORTE AO SUL

«Estou satisfeitissima com o seu dentifricio e não quero empregar mais nenhum outro.

«Assignado: Condessa de Fronsac, castello de Vildor (Pas-de-Calais).»

«Muito lhe agradeço o cofre-

CONDESSA DE FRONSAC

sinho-amostra com que V. S. me mimoseou. O Dentol é verdadeiramente o mais maravilhoso dentifricio que tenho conhecido. A amostra está acabada. Não posso mais me passar d'elle.

«Assignado: Claudio Grand-Caury, em Bordat (Herault).»

O Dentol (agua, pasta e pó), é, na verdade, um dentifricio soberanamente antiseptico e com um perfume dos mais agradaveis.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle faz desapparecer todos os microbios ruins da bocca; evita e cura com certeza a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as doenças da garganta. Em poucos dias faz os dentes alvos e brilhantes e destroe o tartaro. Deixa na bocca uma sensação de frescor delicioso e persistente.

Empregado puro em algodão, calma instantaneamente as raivas de dentes por mais violentas que sejam. 7

Seguros Maritimos e Terrestres

COMPANHIA

"ALLIANÇA DA BAHIA"

Fundada em 1870

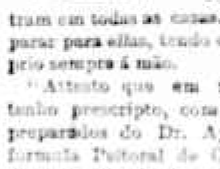
Capital	2.000:000$000
Capital realizado	1.282:500$000
Fundo de reserva	400:000$000
Lucros suspensos	306:181$000
Deposito no Thesouro Nacional	200:000$000
Seguros realizados em 1906	207.098:487$000
Receita de 1906	1.394:635$395
Sinistros pagos em 1906	618:974$821

Agencia para o Estado de São Paulo—Rua S. Bento n. 42 (sobrado) sala n. 2. Endereço telegraphico: LIMA—Caixa postal n. 216.

AGENTE

João Ignacio Pereira Lima

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer



O melhor remedio de familia que existe para a tosse, constipações, crup, coqueluche, influenza, bronchite, asthma, pneumonia, tisica. Deve-se ter sempre em casa um frasco de Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. Não sabeis a que hora tereis necessidade d'elle para atalhar uma constipação. As constipações entram em todas as casas. É bom preparar para ellas, tendo o remedio proprio sempre á mão.

"Attesto que em minha clinica tenho prescripto, com vantagem, os preparados do Dr. Ayer. Da sua formula Peitoral de Cereja do Dr. Ayer tenho obtido esplendido resultado nas bronchites chronicas e catarrho pulmonar. O referido é verdade e affirmo em fé do meu grau."—Dr. CHATEAUBRIAND BANDEIRA DE MELLO, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, Brazil, Cidade de Campina Grande, Estado de Parahyba, Brazil.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

As Pilulas do Dr. Ayer curam indigestão

HOJE HOJE

Bosque da Saúde

Foot-ball, corridas diversas, etc. etc. Burattini, jogos de bocci, «shuffle-board», jogo de bolas, etc. A' noite grande baile e illuminação geral.

TUDO GRATIS

Trens de 14 em 14 minutos partem de V. Mariana.

Parque Antarctica

Musica e mais divertimentos

Club de Regatas
PONTE GRANDE (DIA 12)

GRANDES FESTAS,
Kermesse, etc.

LEMCKE & STERNBERG

Mudaram seu estabelecimento
DE
Fazendas, Modas e Armarinho
do
LARGO S. BENTO, 6-A
para
Rua 15 de Novembro n. 5

Fabrica a vapor de camas de ferro.
Estrados de arame, etc., etc.
Colchões e almofadas
SORTIMENTO COMPLETO
FABRICA
Rua Wandenkolk n. 6
COSTA & COMP.

A CAMA PAULISTA

Deposito e escriptorio:
N. 7—Rua Marechal Deodoro—N. 7
SUCCURSAL
N. 35—Rua do Seminario—N. 35

Vendas por atacado e a varejo

S. PAULO

Ao Gato Preto

Agencia das loterias da Capital Federal e S. Paulo

Loteria Federal
AMANHÃ
50:000$000
POR 4$000

Loteria de S. Paulo
AMANHÃ
16:000$000
POR 1$300

Amanhã 14 do corrente—*LOTERIA FEDERAL*
50:000$000
POR 4$000

Sabbado, 19 do corrente—LOTERIA FEDERAL
200:000$000
Inteiro, 18$ Fracções, 1$

AVISO—De accordo com a sua ultima circular, que será remettida a quem pedir, a casa **AO GATO PRETO** além de dar a quem melhores vantagens offerece, dá tambem aos srs. agentes e cambistas do interior e da capital que se suprirem de bilhetes da mesma casa **CINCO POR CENTO DE COMMISSÃO** nos premios que venderem sorteados e superiores a 200$000 réis tanto das loterias da Capital Federal como das de S. Paulo.

Listas, ordens de extracções e cartazes são remettidos gratuitamente e com toda regularidade.

Todos os pedidos do interior devem ser acompanhados com 700 réis mais para o porte do correio e ser dirigidos ao agente

Antonio Tavares
Largo do Thesouro, 9 — S. Paulo
Endereço telegraphico: GATOPRETO — Caixa do Correio: 464

NINGUEM CONTESTA

que as loterias de S. Paulo são as mais acreditadas e garantidas

Unicas que pagam todos os seus premios sem o menor
DESCONTO
EM 8 DE NOVEMBRO—QUINTA-FEIRA
Extracção da grande e popular loteria—Premio maior
40:000$000
Bilhete inteiro 6$000 Bilhete inteiro 6$000
AMANHÃ
16 CONTOS
Por 1$300 Por 1$300
Pedidos aos Agentes Geraes
G. FONTOURA & COMP.—S. PAULO

A LEALDADE

Casa fundada em 1884
Fazendas, modas e armarinho
RUA DE S. BENTO N. 2
(Fundos do Hotel de França)
Costa, Machado & C.

A L'Arche de Noé

FILIAL:—RUA S. BENTO N. 75-A—S. PAULO
Matriz:—24, Rua Sete de Setembro Rio de Janeiro
Casa de compras: 11, Boulevard du Temple—PARIS

Grande sortimento de guarda-chuvas, sombrinhas e bengalas. Incontestavelmente é a casa que vende mais barato e que tem o melhor sortimento.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
A. Revel, Thiers & C.

Canos de madeira para agua

«SYSTEMA EXCELSIOR»
Privilegiado pela patente n. 3755

Quatro annos de experiencia têm demonstrado possuirem os canos de madeira sobre os de ferro, vantagens incontestaveis que os tornam em tudo superiores a estes.
Peçam o catalogo com attestados aos fabricantes.

XAVIER DA SILVEIRA & COMP.
Engenheiros industriaes
Casa fundada em 1904
59, 61—RUA CARNEIRO LEÃO, 59, 61
S. PAULO

AVISOS MARITIMOS

Hamburg-Sudamerikanische
Dampfschiffahrts-Gesellschaft

O paquete allemão
BAHIA
com magnificas accomodações para passageiros de terceira classe a sahir no dia 18 de outubro para
Rio, Bahia, Lisboa,
Leixões e Hamburgo

Recebe passageiros de terceira classe para Lisboa e Leixões, pelo preço de 165$000 incluindo o imposto do governo

Para tratar com os agentes
E. JOHNSTON & C. LTD.
Rua José Bonifacio N. 19—Sobrado

Norddeutscher Lloyd Bremen

Sahidas para a Europa: ERLANGEN, em 30 de outubro

O paquete allemão
HALLE
Illuminado a luz electrica *Commandante:* H. ROHDE
sahirá de Santos no dia 16 do corrente, para
Rio de Janeiro, Bahia, Madeira, Lisboa,
Leixões, Antuerpia e Bremen

Este paquete tem boas e as mais modernas accommodações para passageiros de todas as classes.
Todos os paquetes desta Companhia têm medico a bordo, como tambem cozinheiro e criados portuguezes. As passagens de terceira classe incluem vinho de mesa.

Preço das passagens:
Em camarote para Antuerpia e Bremen, marcos 500.
Em camarote, para o Rio de Janeiro, rs. 40$; em 3ª classe, 20$000.
Em terceira classe, para Madeira, com imposto, rs. 135$000.
Em terceira classe, para Lisboa, Leixões, com imposto, rs. 165$.
Em terceira classe, para Antuerpia e Bremen, lbs. 10-0-0 e 5$000 de imposto do governo.
Vendem-se passagens para as Ilhas dos Açores, com baldeação em Madeira.
Para tratar e mais informações, com os agentes:
Zerrenner Bülow & C.
Rua Santo Antonio ns. 33 e 35—Santos
Em S. Paulo: rua de S. Bento n. 81

Hamburg-Südamerikanische
Dampfschiffahrts-Gesellschaft

VAPORES A SAHIR

BAHIA	18—10—07
CAP VERDE (novo)	30—10—07
CAP ROCA (novo)	13—11—07
ASUNCION	20—11—07

O paquete allemão
Cordoba
Capit. MEYER
Sahirá de Santos em 30 de outubro, para
Rio, Bahia, Lisboa, Leixões e HAMBURGO
Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de primeira como de terceira classe. A bordo de todos os paquetes ha medico e creado, assim como cosinheiro portuguez e, até Portugal, as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.
Para tratar com os agentes
E. JOHNSTON & C. LTD.
Rua José Bonifacio n. 19, sobrado

POLYTHEAMA

Empreza J. CATEYSSON
Grande Companhia Equestre
Dirigida por
FRANK BROWN
Hoje Hoje
Domingo, 13 de outubro
Ás 2 HORAS DA TARDE
ULTIMA
Grande matinée
PROGRAMMA ESPECIAL para as exmas. familias.
Cada menino receberá um presente
distribuição
de chocolates ás crianças
Ás 8 1/2 da noite
ULTIMA FUNCÇÃO DE DESPEDIDA — Novo e escolhido programma.
em ambas as funcções
O maior ASSOMBRO do dia
3—celebres elephantes—3
e a APPARATOSA PANTOMIMA infantil em 3 actos e 12 quadros:
CENDRILLON
120—meninos no picadeiro—120
Preços e horas do costume
Despedida da companhia
Adeus a S. Paulo

FRONTÃO BOA-VISTA

HOJE — Domingo, 13 de Outubro — HOJE
A' 1 HORA EM PONTO
Grande funcção sportiva
em que serão disputadas renhidissimas quinielas simples e duplas inclusive uma sensacional
Quiniela de Honra
A 8 PONTOS
entre os insignes pelotaris
Agustin
Echeverria
Barcaiztegui
Lino
Irun
Vergara
POULES DUPLAS POULES DUPLAS
BANDA DE MUSICA
A' noite brilhante funcção—Poules duplas
Ao frontão! Ao frontão!
Entrada franca ás pessoas decentemente trajadas, reservando-se a empresa o direito de vedal-a a quem julgar conveniente.

MOULIN ROUGE

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
Tournée Seguin de l'Amerique du Sud
HOJE HOJE
Domingo, 13 de outubro de 1907
2—grandiosos espectaculos—2
A' 1 horas e meia da tarde
MATINÉE FAMILIAR
CLEMENS
Gatos e macacos sabios.
Toma parte toda a troupe.
Ás 8 1/2 HORAS DA NOITE
SOIRÉE
Continuação do campeonato de
Lucta Romana
Preços e horas do costume
Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões das 10 ás 5 e depois na bilheteria do theatro.
N. B.—Ficam excluidos do programma das matinées os matchs de lucta.

AGENCIA DE LOTERIAS
DE
Oliveira Filho & C.
(FILIAL)
27-A, Rua Quinze de Novembro, 27-A
Telephone, 384 *Caixa do Correio n. 626*
Casa matriz—Rua do Ouvidor n. 50—Rio
Amanhã Amanhã
50:000$000
POR 4$000 POR 4$000
Amanhã, 50 CONTOS por 4$000
Em 19 do corrente—200:000$
Por 18$ inteiro, meios por 9$, vigesimos por 1$
AVISO—Para a loteria de 200:000$ restituimos 18$ nos bilhetes brancos comprados em nossa casa e que tiverem o mesmo final do 2º premio
ATTENÇÃO!!
LEIAM! LEIAM!
Esta casa distribue por sua conta mais 10 % de premios nas loterias federaes.
Paga os bilhetes brancos comprados lá, que tiverem a terminação do 2º premio!!
E o dobro quando a terminação do 1º e 2º premios for egual!!
Dão-se 10 % de desconto e as vantagens acima descriptas aos seus agentes.
27-A, Rua Quinze de Novembro, 27-A

FOLHETIM (16)

Julio Sandeau

O DOUTOR PARREIRA

(TRADUCÇÃO DE PEDRO DOS REIS)

II

—E a minha doente cada vez mais bella e mais encantadora! retorquiu o delicioso doutor Parreira.

—Olhe que se está gabando, doutor! observou ella sorrindo.

O doutor tinha razão: a sra. Riquemont estava deveras encantadora. Um certo misto de finesa e de melancolia dava ás suas feições o que quer que fosse da physionomia da gazella. Em seus labios delgados e quasi sem côr pairava um sorriso a um tempo meigo e levemente ironico que o soffrimento não conseguira ainda marcar. A pura limpidez da sua fronte era sombreada por umas tenues veias azuladas, e os seus formosos olhos, cujo azul fazia sobresahir a alvura mate do rosto, pareciam duas pervencas desabrochando sobre a neve, aos primeiros raios da primavera.

O cabello loiro e fino, penteado em bandós sobre as fontes, occultava-se-lhe debaixo de uma touca de rendas de Alençon, guarnecidas de fitas côr de rosa; comprimia-lhe a cinta airosa como a haste de um arbusto, um corpete de seda verde.

Estes gostos de elegante simplicidade eram tudo quanto a pobre senhora conseguira salvar do naufragio da sua mocidade.

—Sempre uma pontinha de febre, disse o doutor interrogando o pulso da doente.

—Uma febre continua, continua, doutor, repetiu ella com tristeza.

—E' uma azodes, creia que é uma azodes, obtemperou gravemente o doutor.

—Que horrivel doença! exclamou Luiza; uma azodes? Mas o que vem então a ser, peço-lhe que me diga?

—A azodes, respondeu o doutor, é uma febre continua.

—Oh! meu Deus, exclamou Luiza, que magnifica coisa é a sciencia!—Dê-me o seu braço, doutor, e vamos dar uma volta por debaixo desses arvoredos de que o vento me traz os acres perfumes.—Diz então, o meu amigo, que o que eu tenho é uma azodes? accrescentou ella apoiando-se graciosamente no braço de Aristides.

—Exactamente, divina senhora Riquemont. Temos, portanto, que operar novas emissões no sangue, afim de dominar a diathese inflammatoria, ajunctou Aristides em tom solenne.

—Por quem é, meu querido doutor, [illegible] Luiza, volvendo para Aristides um olhar supplicante, eu não lhe peço senão uma coisa.

—Peça-me a vida, minha senhora, exclamou Aristides com enthusiasmo.

—Ai meu caro, a sua vida? Eu nem a minha lhe peço.

—O meu sangue pertence-lhe, ajunctou o doutor apertando suavemente o braço de Luiza que lhe respondeu:

—Pois então, doutor, fique com o seu sangue que eu ficarei com o meu. Peço-lhe que me deixe morrer em paz. Que agradavel está o sol! exclamou ella sentando-se numa moita de relva; que ar tão puro e inebriante! Os passaros chilream na folhagem, os insectos bordam na relva, as hervas estremecem a nossos pés, e a brisa parece confiar doces mysterios ás flores. Que opulencia! que perfumes! que onda de seiva e de vida a transbordar de toda a parte! A natureza acorda com todos os seus jubilos e entôa um cantico sobre a terra: é dia de festa e de alegria para todos, só eu me vejo a chorar.

E, dizendo, a pobre senhora dava livre curso a suas lagrimas.

—Então, então, acudiu o doutor deveras commovido, nada de desesperar. Os recursos da sciencia são inexgottaveis. Havemos de combater a gastrite com os antiphlogisticos. O mal começa a ceder, e respondo perante Deus pelo seu proximo restabelecimento, a não ser que pretenções rivaes venham contrariar o meu systema e disputar-me a gloria de a salvar, unica recompensa que ambiciona a minha solicitude.

—Ah! refere-se ao novo medico? disse Luiza com indifferença. Já nem de tal me lembrava. Como sabe, não fui eu que o pedi. Quem poderia substituir os seus cuidados e desvelos para commigo!

—Isso ninguem, ninguem, exclamou o doutor enternecido.

—Demais o sei, póde estar certo. Foi o meu querido doutor quem trouxe um pouco de sol á minha existencia. Tem-me ajudado a viver e ajudar-me-á a morrer.

—Então, minha boa amiga, por quem é, não me fale assim! exclamou o doutor com voz suffocada.

—E como quer que lhe fale, se sinto a vida fugir-me dia a dia? Olhe, ajunctou Luiza pegando na mão do medico e levando-a brandamente ao coração, ha aqui o que quer que seja que me mata. O que é, não sei, sinto, no emtanto, que a minha vida podia ser bem risonha e feliz! E, comtudo, amo-a ainda, esta vida que me foge. Ai! por quem é, doutor, salve-me! exclamou ella unindo-se a Aristides, tão assustada como se tivesse pisado uma serpente.

O doutor Parreira apertou-a com ternura contra o peito e ousou beijal-a na testa.

—Ha de viver, minha querida, creia que ha de viver. E' muito estimada para que morra.

—Tambem o meu amigo é muito estimado, observou ella.

—Creia que é adorada.

—E o meu caro doutor tambem, concluiu Luiza, sorrindo por entre as suas lagrimas.—Mas sejamos alegres, sr. Parreira, ajunctou, passando precipitadamente o lenço pelos olhos; sejamos alegres que assim é preciso; vem acolá meu marido, e não quero que elle se ria das minhas lagrimas.

Aristides attribuiu aquella resolução a outros motivos, e julgou na melhor boa fé que Luiza receava despertar os ciumes do sr. Riquemont. Em consequencia, tomou logo um ar grave e solenne, pois que era este o lado mais comico da paixão do doutor.

Aristides por fórma nenhuma perdoaria a si proprio o perturbar a tranquillidade domestica da sra. Riquemont, e para occultar uma felicidade imaginaria dava-se aos mesmos tratos a que outros se dariam para a realisar.

Luiza levantou-se, e, encostando-se ao braço do doutor, encaminhou-se para o sr. Riquemont que vinha de espingarda ao hombro, precedido por uma matilha de cães.

—Ora, viva o tio Parreira! exclamou o lavrador batendo uma palmada na barriga de Aristides. Como passa a madama? E o nosso Celestino, como vae? tem tido noticias delle! continúa a trilhar a senda do talento e das virtudes do seu digno papá? E a nossa Capona? Cá o tio Parreira sempre fresco e lepido! decididamente o amigo rouba a saúde aos seus doentes.—Mas não vejo o sr. Savenay.—E' verdade: estou que o doutor não ha de magoar-se com a presença de um collega no castello. E' uma simples formalidade. Mas é necessario prevêr tudo: de um momento para o outro póde succeder uma desgraça! Ora, quando a gente as previne, ao menos, fica com a consciencia tranquilla e dorme muito socegado da sua vida; do contrario, é o diabo, não é verdade, Luiza? ajunctou elle, voltando-se para a esposa que não respondeu.

O sr. Riquemont continuou discorrendo nos mesmos termos, junctando á distincção da linguagem a graça da gargalhada rustica e a elegancia da gesticulação labrega. Luiza ia pensativa. Aristides caminhava em silencio esforçando-se por preservar as abas da casaca das caricias da matilha que lhe saltava em torno. O sr. Riquemont não deixava falar mais ninguem.

Quando chegaram ao terraço, o guarda campestre entregou ao lavrador um masso de jornaes que trouxera da cidade: eram o *Constitucional*, o *Jornal das Chancellarias*, e os *Annaes Agronomicos*. O castellão rasgou-lhes as cintas e começou a percorrel-os uns após outros com ar importante.

Passados instantes illuminou-se-lhe a physionomia, dilataram-se-lhe as ventas, e irradiou-lhe em todo o resto um clarão de contentamento. Interrompeu a leitura e, procurando com o olhar o doutor Parreira que se tinha affastado:

—Tio Parreira! exclamou. O doutor approximou-se.

—Ouça lá isto! disse o sr. Riquemont batendo-lhe nova palmada no ventre.

E desdobrando o jornal, leu em voz alta o seguinte:

«Escrevem de Nantes, em data de 20 de abril de 18...

«Acaba de dar-se em Tiffanges um facto deploravel que, infelizmente, se repete frequentes vezes nas nossas provincias. Tendo fallecido um ancião da communa na miseria mais horrivel, e não tendo deixado com que occorrer ás despesas do enterramento, o parocho recusou-se obstinadamente a abrir-lhe as portas da egreja e a acompanhal-o á sua ultima morada. Debalde os filhos, os netos e os bisnetos do defunto, debalde os irmãos, as irmãs, os sobrinhos e primos desse infeliz inundaram de lagrimas ardentes as mãos do sacerdote. O servo de um deus de caridade mostrou-se inflexivel e mandou pôr no meio da rua pela creada os desolados parentes do ancião.

«A villa de Tiffanges jámais presenceou um espectaculo tão triste. Diz-se, e nós queremos crel-o, que a recusa de sepultura não teve unicamente por movel uma sordida avareza. Assegura-se que foi principalmente determinada pelo fanatismo religioso e pela intolerancia politica.

«O desventurado velho tinha servido com distincção nas guerras da republica, e, de regresso á sua terra natal, fizera-se notar tanto pela elevação do seu caracter, como pela independencia das suas idéas liberaes. Todo o povo acompanhou o pobre velho ao cemiterio e verteu sincero pranto juncto da sua cova. Os homens honrados da terra estavam todos presentes; só havia um vigario de menos.»

— Que diz a isto? exclamou o sr. Riquemont.

— Digo que me parece muito problematica a noticia do seu jornal.

— Ora essa! essa! replicou o lavrador encolhendo os hombros. Então não vê que se citam nomes, doutor? Escrevem-nos de Nantes... em Tiffanges... é claro como agua e authentico como uma escriptura.

— Pois, meu caro senhor, obtemperou humildemente o dr. Parreira, admittindo que os factos se passassem por essa fórma, não me parece menos desfavoravel vel-os assim entregues a uma publicidade malevola. Ha presentemente tantos espiritos dispostos a fulminar com a mesma reprovação o abuso que se faz da religião e a mesma religião, que deve haver o maior receio em os provocar e incitar.

— Eu esperava por essa resposta! o senhor é dos taes que não punham a menor duvida em votar contra a liberdade de imprensa. O seu ideal é apagar todas as luzes e, podendo, metter a verdade n'um bahú! Não lhe convém o sol; prefere a sombra e o silencio.

— Nem tanto, nem tanto, oppoz mansamente o doutor; mas certas verdades são como o arsenico e como o acetato de morphina: não é prudente confial-as a todos.

— Argumento de jesuita e de pharmacopola! exclamou violentamente o sr. Riquemont.

— Então, meu amigo!... acudiu Luiza com voz supplicante, apertando furtivamente a mão de Aristides.

— Que diabo! não sou eu que tenho a culpa, exclamou o sr. Riquemont com mau modo; o tio Parreira vae logo aos ares por dá cá aquella palha. E' impossivel discutir com elle. Ora ouça; ouça, e diga-me depois.

E proseguiu na leitura do jornal:

— Escrevem-nos de Langres...

— A patria de Diderot, interrompeu o dr. Parreira.

— Que é isso de Diderot? perguntou o sr. Riquemont; algum lazarista seu conhecido?

O medico sorriu-se e não respondeu. O outro repetiu:

— Escrevem-nos de Langres...

— Celebre pelas suas cutellarias, interrompeu novamente Aristides.

— Então o sr. jurou não me deixar acabar! exclamou o sr. Riquemont com impaciencia.

— Estou ouvindo, meu amigo, acudiu o doutor resignadamente.

— Escrevem-nos de Langres em data de 21 de abril de 18...

«Acaba de dar-se nesta cidade um facto sem precedentes nas épocas da mais remota barbaria. Uma mulher gravida de oito mezes sentiu-se acommettida de dores tão violentas, que entendeu dever chamar o medico e o parocho da freguezia.

Continúa.